PLANO DE ACTIVIDADES
2008

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Fevereiro, 2008

Ficha Técnica

Plano de Actividades para 2008 do

Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho Directivo do IST

Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Aprovação

Reunião Plenária do Conselho Directivo em 19/02/2008

ÍNDICE

ÍNDICE 3

ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS/FIGURAS 6

1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO 9

1.1 MISSÃO 9
1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 9
1.3 OBJECTIVOS PARA 2008 11

2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2008 15

2.1 ENSINO 15
2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO 16
2.1.1.1 Ingresso no IST no ano lectivo de 2008/09 16
2.1.1.2 Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada curso de graduação e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada curso de graduação 17
2.1.1.3 Alunos matriculados e diplomados por curso 17
2.1.1.4 Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado 18
2.1.1.4.1 Programa de Mentorado 18
2.1.1.4.2 Programa de Monitorização e Tutorado 20
2.1.2 ENSINO PÓS-GRADUADO 20
2.1.2.1 Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação 21
2.1.2.2 Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo - Doutoramento 22
2.1.2.2.1 Denominação das áreas de doutoramento de 2007/08 e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2008/09 22
2.1.2.2.2 Alunos matriculados e diplomados por curso 23
2.1.2.2.3 Previsão do nº de doutorados em 2008 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica 24
2.1.3 ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS 24
2.1.3.1 Sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem 25
2.1.3.1.1 Relatórios Anuais de Auto-Avaliação 26
2.1.3.2 Funcionamento do Conselho Pedagógico 26
2.2 INVESTIGAÇÃO 26
2.2.1 CENTROS/UNIDADES DE I&DI 27
2.2.1.1 Denominação dos Centros/Unidades de Investigação 27
2.2.1.2 Recursos Financeiros 28
2.2.1.3 Recursos Humanos 29
2.2.1.3.1 Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST 29
2.2.1.3.2 Situação contratual dos elementos da equipa de investigação 30
2.2.1.4 Publicações 31
2.2.2 PROJECTOS 33
2.2.3 PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IST 34
2.3 RELAÇÕES EXTERNAS 34
2.3.1 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS 35
2.3.2 PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS/PUBLICIDADE 35

2.3.3 LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO 37
2.3.3.1 Actividades de Apoio à Inserção Profissional 37
2.3.3.2 Ofertas de Emprego e Estágios Profissionais 37
2.3.3.3 Dissertações/projectos realizados em meio empresarial 38
2.3.3.4 Estágios através de Programas de Intercâmbio 38
2.3.3.5 Projecto Alumni IST 39
2.3.4 COOPERAÇÃO 39
2.3.4.1 Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico 39
2.3.4.2 Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais 40
2.3.4.3 Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa 40
2.3.4.3.1 Apoio aos estudantes dos PALOP no IST 41
2.3.4.4 Outros Programas 41
2.3.5 OUTRAS ACÇÕES 42
2.3.5.1 Organização de Eventos 42
2.3.5.2 Divulgação do IST junto dos Candidatos do Ensino Superior 42
3. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO 45
3.1 RECURSOS 45
3.1.1 RECURSOS HUMANOS 45
3.1.1.1 Pessoal Docente 45
3.1.1.1.1 Agregações 45
3.1.1.1.2 Nº de docentes e docentes ETI por categoria 45
3.1.1.1.3 Docentes em Formação 46
3.1.1.2 Investigadores e Bolseiros 46
3.1.1.2.1 Nº de Investigadores 46
3.1.1.2.2 Nº de Bolseiros 46
3.1.1.3 Pessoal Não Docente 47
3.1.1.3.1 Pessoal do Quadro 47
3.1.1.3.2 Pessoal para Além do Quadro 47
3.1.1.3.3 Valorização Profissional do Pessoal Não Docente 48
3.1.2 RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS 49
3.1.2.1 Projecto Fénix 49
3.1.2.2 Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia 50
3.1.2.3 Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame 51
3.1.2.4 Informação, Divulgação e Documentação 52
3.1.2.4.1 Biblioteca e Documentação 52
3.1.2.4.2 Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos 54
3.1.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 55
3.1.3.1 Obras 55
3.1.3.1.1 Campus Alameda 55
3.1.3.1.2 Campus Taguspark 56
3.1.3.1.3 Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques 57
3.1.3.2 Manutenção 57
3.1.3.3 Segurança, Higiene e Saúde 58
3.1.3.4 Telecomunicações 59
3.1.3.5 Infra-estrutura Informática 59

3.1.3.5.1 Campus Alameda ... 59
3.1.3.5.2 Campus Taguspark ... 60
3.1.3.6 Gestão e Reserva de Anfiteatros e Salas de Aula ... 61
3.1.3.7 Gestão de Meios Audiovisuais ... 61
3.1.4 SERVIÇOS DE APOIO ... 62
3.1.4.1 Assessoria ... 62
3.1.4.1.1 Avaliação, Planeamento e Prospectiva ... 62
3.1.4.1.2 Apoio Jurídico ... 64
3.1.4.1.3 Auditoria ... 65
3.1.4.1.4 Apoio ao Empreendedorismo ... 65
3.1.4.2 Apoio Geral ... 65
3.1.4.2.1 Actividades de Arquivo ... 65
3.1.4.2.2 Actividades de Gestão e Acompanhamento de Contratos ... 67
3.1.4.2.3 Actividades de Reprografia ... 68
3.1.4.2.4 Gestão de Espaços do Pavilhão Central, Jardim Norte e Arruamentos ... 68
3.1.4.2.5 Expedição e Correio ... 70
3.1.4.3 Apoios Sociais ... 70
3.1.4.3.1 Apoios Directos ... 71
3.1.4.3.2 Apoios Indirectos ... 71
3.1.4.3.3 Residências ... 72
3.1.4.4 Serviços de Apoio Médico e Psicológico ... 73
3.1.4.5 Actividades Extracurriculares / Culturais e Associativas ... 74
3.1.5 RECURSOS FINANCEIROS ... 75
3.1.5.1 Receita ... 78
3.1.5.2 Despesa ... 83

ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS/FIGURAS

Quadro 1: Oferta de Cursos de 1º e 2º Ciclo em 2008/09. ... 16

Quadro 2: Ingresso em 2007/08 (1º e 2º ciclos) ... 16

Quadro 3: Acolhimento ao abrigo de Programas de Intercâmbio ... 19

Quadro 4: Actividades no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado ... 20

Quadro 5: Número de alunos inscritos em Diplomas de Formação Avançada ... 21

Quadro 6: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 3º ciclo. ... 23

Quadro 7: Nome do Centro/Unidade de Investigação e Respectivos Responsáveis ... 27

Quadro 8: Previsão 2008 - Financiamento Plurianual (em euros – financiamento máximo elegível) ... 28

Quadro 9: Previsão 2008 - Elementos da Equipa de Investigação e Doutorados Elegíveis (valores a 31/12/07) ... 29

Quadro 10: Previsão 2008 - Integrados, Bolseiros e Colaboradores (valores a 31/12/07) ... 30

Quadro 11: Previsão 2008 - Publicações das Unidades de I&DI do IST ... 32

Quadro 12: Número de projectos activos em 2007 e 2008/ iniciados em 2007 no MGP, por tipo ... 33

Quadro 13: Número de projectos activos em 2007 e 2008/ iniciados em 2007 no MGP, por Programa ... 33

Quadro 14: Indicadores de Propriedade Intelectual – Previsão 2008 ... 34

Quadro 15: Congressos, Seminários, Conferências e Encontros - 2008 ... 35

Quadro 16: UNIVA – Actividades previstas em 2008 ... 37

Quadro 17: Dissertações/Projectos - Cursos de 2º Ciclo 2007/08 ... 38

Quadro 18: Estágios no estrangeiro e em Portugal ... 38

Quadro 19: Acordos / Protocolos estabelecidos entre o IST e outras entidades, segundo o tipo ... 39

Quadro 20: Nº de participantes em programas de Intercâmbio Internacionais ... 40

Quadro 21: Acções de Cooperação ... 40

Quadro 22: Alunos de Graduação oriundos dos PALOP inscritos no IST ... 41

Quadro 23: Outros Eventos 2008 ... 42

Quadro 24: Nº de agregações concedidas em 2007 e previsão para 2008 ... 45

Quadro 25: Docentes por categoria ... 45

Quadro 26: Docentes em Formação ... 46

Quadro 27: Valorização Profissional do Pessoal Docente (previsão 2008) ... 46

Quadro 28: Pessoal Investigador ... 46

Quadro 29: Nº de Bolseiros, por Tipo de Bolsa ... 46

Quadro 30: Pessoal Não Docente do Quadro em 31/12/2007 ... 47

Quadro 31: Distribuição do Pessoal para Além do Quadro, segundo a relação jurídica de emprego ... 47

Quadro 32: Formação do Pessoal do Quadro - Previsão para 2008 ... 48

Quadro 33: Recursos Informativos ... 52

Quadro 34: Empréstimos inter-bibliotecas ... 54

Quadro 35: Serviços disponíveis aos utilizadores - 2008 54

Quadro 36: Livros para publicação em 2008 54

Quadro 37: Livros submetidos para publicação em 2008 55

Quadro 38: Intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação para 2008 - Alameda 56

Quadro 39: Intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação para 2008 - Taguspark 57

Quadro 40: Intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação para 2008 - Residências 57

Quadro 41: Intervenções mais significativa para 2008 – Consumíveis e pequenas intervenções 57

Quadro 42: Contratos de manutenção para 2008 58

Quadro 43: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2008 – Segurança, Higiene e Saúde 59

Quadro 44: Trabalhos a desenvolver em 2008 62

Quadro 45: Atribuições de Bolsa 71

Quadro 46: Refeitórios do IST 71

Quadro 47: Tipologia de alojamento nas residências do IST 72

Quadro 48: Serviços Prestados pelo NAMP em 2007 e previsão para 2008 74

Quadro 49: Actividades Extra-Curriculares /culturais e associativas previstas no IST em 2008 74

Quadro 50: Evolução das transferências do Orçamento de Estado para o IST no período 2000-2007 e dotação inscrita na Lei do Orçamento para 2008 75

Quadro 51: Receita do Orçamento Privativo do IST para 2008. 78

Quadro 52: Distribuição da receita por Unidade de Exploração 81

Quadro 53: Despesa do Orçamento Privativo do IST para 2008. 83

Quadro 54: Despesa por Unidade de Exploração. 85

Gráfico 1: Doutoramentos atribuídos pelo IST de 2007 a 2008 24

Gráfico 2: Evolução da dotação do OE e das despesas com pessoal do quadro e além-quadro. 76

Gráfico 3: Distribuição da origem da receita. 79

Gráfico 4: Distribuição da aplicação da receita. 84

Figura 1: Estrutura de graus a funcionar a partir de 2007 15

Figura 2: Evolução do Nº de Alunos Matriculados 18

Figura 3: Evolução do Nº de Alunos Diplomados 18

1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 MISSÃO

O Instituto Superior Técnico (IST) tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um ensino superior de excelência e qualidade nas áreas de Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura, nas vertentes de graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, e desenvolvendo actividades de Investigação e Desenvolvimento essenciais para o progresso do conhecimento e para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

A missão do IST consiste, assim, nas três funções que caracterizam actualmente o conceito de Universidade: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DI), e Ligação à Sociedade, de forma a criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento.

► Ensino

No âmbito da sua missão de formação, o IST visa proporcionar aos seus alunos uma sólida formação em Engenharia, Ciência, Tecnologia ou Arquitectura, seja ao nível de base seja ao da pós-graduação, assim como competências e atitudes que permitam uma aprendizagem continuada e sistematizada, integrando aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos, de forma a tornar os seus diplomados agentes de mudança e de inovação na sociedade. Pretende-se proporcionar uma formação que responda às exigências do desenvolvimento das sociedades modernas, com uma economia baseada no conhecimento, no quadro de uma competitividade global.

► Investigação e Desenvolvimento

Complemento essencial da função de formação, as actividades de I&DI do IST visam promover e desenvolver o conhecimento científico e as tecnologias, através da participação dos docentes, investigadores e estudantes em projectos de I&DI. Esta actividade permite promover nos alunos uma compreensão mais aprofundada da ciência e da tecnologia actuais e incentiva a sua criatividade. As actividades de I&DI contribuem ainda para a formação contínua do corpo docente, num mundo em que o conhecimento progride rapidamente.

► Ligação à Sociedade

Para além das suas funções directas de Ensino e de I&DI, o IST promove actividades de ligação à Sociedade que contribuem para o desenvolvimento económico e social do País, no quadro de um mundo cada vez mais global. Estas actividades facultam a transferência de conhecimento e tecnologia com as empresas e os serviços, quer públicos quer privados, ao mesmo tempo que estimulam a capacidade empreendedora de alunos, docentes e investigadores. Adicionalmente, o IST actua ao nível da prestação de serviços (incluindo actividades de extensão universitária e de formação contínua), promovendo as actividades de interface necessárias para catalisar esta ligação.

1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

► Internacionalização

- Afirmação do IST como uma escola de referência europeia e internacional em muitas das suas áreas de actuação, desenvolvendo fortemente as parcerias de ensino e investigação no âmbito das redes CLUSTER, TIME e CESAER e os programas com

universidades americanas (MIT, CMU e UTA) e prosseguindo o apoio à participação em projectos de investigação em parcerias europeias ou internacionais, no âmbito do 7º Programa Quadro da UE ou de grandes organizações (CERN, ESA, ESO, ITER, EIT, etc.).

► Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços

- Desenvolvimento de instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia, à valorização económica do conhecimento e ao empreendedorismo, quer por parte de docentes e investigadores quer por parte de estudantes, utilizando, em particular, os programas em parceria internacional estabelecidos nestas áreas com a CMU e a UTA e desenvolvendo as actividades do GALTEC, do GAPI do IST e do CPIN, bem como as ligações do IST a três Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.
- Reforço da cooperação institucional do IST com empresas e serviços, públicos e privados, com vista a melhorar o conhecimento mútuo e a fomentar a interacção entre o mundo académico e a realidade económica.

► Aprofundamento do Processo de Bolonha

- Avaliação do modelo adoptado pelo IST de organização dos ciclos decorrente do Processo de Bolonha, em conjunção com a experiência das melhores escolas europeias de engenharia, e introdução das reformas necessárias, em particular, através do alargamento das ofertas de formação de 2º e 3º ciclo em áreas estratégicas.
- Desenvolvimento e implementação progressiva de um novo modelo de ensino baseado na definição e concretização de objectivos de formação e de aprendizagem.
- Aumento da captação de estudantes de 2º e 3º ciclo, em particular, de estudantes de doutoramento, nacionais e estrangeiros.
- Desenvolvimento do programa de monitorização e tutorado, visando a identificação precoce do insucesso e o acompanhamento da integração dos alunos, como forma de assegurar o sucesso e a qualidade das aprendizagens.

► Desenvolvimento de um sistema interno de garantia da qualidade

- Concepção de um sistema integrado de garantia da qualidade, abrangendo as áreas da Governação e Gestão, do Ensino-Aprendizagem, da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, da Ligação à Sociedade e da Internacionalização, desenvolvendo os actuais procedimentos e em conjunção com as melhores práticas que estão a ser desenvolvidas e implementadas por escolas europeias de investigação congéneres.
- Desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, incluindo a revisão dos actuais inquéritos aos alunos e a sistematização dos procedimentos de avaliação e intervenção.

► Consolidação institucional

- Prosseguimento do plano de desenvolvimento das infra-estruturas do campus do Taguspark, concluindo a construção do Bloco E do edifício principal e desenvolvendo os esforços necessários para que prossiga a edificação global do campus como previsto no projecto.
- Desenvolvimento dos esforços necessários para garantir a edificação a curto prazo, por parte da UTL, da Cantina e da Residência previstas para aquele campus.
- Criação de condições que possibilitem aumentar significativamente o número de docentes e de grupos de investigação instalados no campus do Taguspark.
- Consolidação da reorganização administrativa do IST.

1.3 OBJECTIVOS PARA 2008

► Internacionalização

Portugal enfrenta hoje o duplo desafio de recuperar o seu atraso económico e social face aos seus parceiros europeus e de, conjuntamente com estes, contribuir para tornar a União Europeia na economia baseada no conhecimento mais competitiva do mundo, conforme o desígnio da Agenda de Lisboa (2000). Para vencer este enorme desafio, há que promover fortemente a capacidade científica e tecnológica nacional, reforçando as instituições científicas portuguesas a nível internacional e fortalecendo a cooperação científica e tecnológica com as melhores instituições a nível mundial. Torna-se, assim, necessário que as melhores universidades e escolas superiores portuguesas se internacionalizem e se consigam afirmar como instituições de referência quer a nível europeu quer a nível mundial.

O IST, pela qualidade das formações que oferece e da I&DI que realiza, já se afirmou como uma escola de referência de ciência e tecnologia do sistema de ensino superior português, tendo igualmente adquirido prestígio a nível europeu e internacional. Mas não está ainda em condições de se afirmar como uma escola de referência da Europa e do Mundo, no quadro da economia do conhecimento e da competição global.

Tornar o IST numa referência internacional é um desígnio estratégico que a Escola deve prosseguir. Tal desígnio é realizável, não só pelos patamares de qualidade que a Escola já atingiu em numerosas áreas de formação e de I&DI, como também pelo imenso potencial de internacionalização que existe neste momento, graças à participação do IST em redes de escolas de referência europeias (CLUSTER, CESAER, TIME), às actividades de investigação que numerosos grupos da Escola já realizam no âmbito de parcerias internacionais e aos novos programas de colaboração com o MIT, a Carnegie Mellon University (CMU), a University of Texas at Austin (UTA), a Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (EPFL) e o Consórcio ParisTech.

O Plano de Actividades para 2008 garante que todas estas parcerias se possam desenvolver com sucesso.

Assim, por exemplo no âmbito do CLUSTER, serão incentivados os programas de mobilidade de estudantes entre escolas, nomeadamente para obtenção de duplos graus ou para prosseguirem um novo ciclo de estudos noutra escola da rede, bem como os de mobilidade de docentes e funcionários não docentes. O IST deverá ainda desenvolver a sua participação nos Departamentos e Grupos de Trabalho do CLUSTER, nomeadamente nas áreas de benchmarking e de acreditação e certificação de qualidade. Através do CLUSTER, o IST deverá ainda tirar o melhor partido da colaboração com os Membros Associados desta rede (não Europeus), como Georgia Tech (EUA), Ecole Polytechnique de Montreal (Canadá), Universidade Técnica de Tomsk (Rússia), Universidade Tsinghua, R. P. China, e Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Brasil).

Em 2008, o IST deverá participar activamente em 2 projectos piloto do European Institute of Technology, financiados pela Comissão Europeia, nas áreas da Energia e Ambiente Sustentável e dos Transportes, em parceria com outras escolas do CLUSTER e numerosas empresas e Institutos de Investigação europeus.

Os programas em curso com MIT, CMU e UTA envolvem acções de educação avançada e programas de investigação, considerando, entre outros, como seus instrumentos: programas anuais de formação avançada de 3º ciclo; programas de doutoramento; programas de investigação; e actividades de valorização económica de ciência e tecnologia. O desenvolvimento destas actividades incluirá contratos anuais para investigadores/docentes universitários e bolsas para alunos de investigação, nomeadamente ao nível de doutoramento e pós-doutoramento.

Continuarão ainda a ser fortemente apoiados todos os projectos desenvolvidos no âmbito das grandes organizações científicas internacionais (CERN, ESA, ESO, EFDA, ITER, ESRF, etc.) assim como no quadro de parcerias com os melhores centros de investigação estrangeiros.

► Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços

Em 2008 será reforçado e consolidado o gabinete de apoio ao empreendedorismo. Este gabinete deverá procurar oferecer suporte ao lançamento de iniciativas empresariais por parte de alunos do IST. Prevê-se que a recente introdução das unidades curriculares de Dissertação/Projecto possa potenciar o aparecimento de ideias criativas e com potencial de desenvolvimento empresarial de produtos ou de processos.

Estes desenvolvimentos deverão aproveitar a experiência do GALTEC ao nível do licenciamento de tecnologia, do envolvimento do IST ao nível do CPIN (Centro Promotor de Inovação e Negócios) e as ligações do IST a três Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.

► Aprofundamento do Processo de Bolonha

O IST implementou a reforma de Bolonha, tendo procedido à adequação das anteriores licenciaturas sob a forma quer de mestrados integrados (9 cursos) quer de cursos organizados em dois ciclos sucessivos (12 cursos organizados no modelo 3+2). A distinção entre estes dois tipos de cursos não foi ditada por requisitos diferentes quanto à sua qualidade e exigência. Assim, em todos os cursos se procurou garantir uma formação sólida em ciências básicas e em ciências básicas da especialidade, a adquirir nos 3 primeiros anos. Em ambos os casos a formação só se completa com a obtenção do grau de mestre, ao fim de 5 anos curriculares, a que corresponde um total de 300 ECTS. Também em ambos os casos, após a conclusão dos primeiros 3 anos curriculares, a que correspondem 180 ECTS, é conferido um grau de licenciado.

A política implementada pelo IST no processo de Bolonha alinha, assim, com a que foi adoptada pelas melhores escolas europeias congéneres, nomeadamente as da rede CLUSTER, contribuindo para afirmar o IST como uma Escola de referência a nível europeu e mundial. No caso da Engenharia, assume-se claramente que a missão principal do IST é a formação de engenheiros de concepção, capazes de inovar, investigar e desenvolver projectos ao mais alto nível, para o que é necessária uma formação de ciclo longo (5 anos) concebida de forma integrada, mesmo no caso dos cursos organizados em dois ciclos.

Contudo, a reforma de Bolonha foi apenas iniciada e deverá prosseguir nos próximos anos. Os cursos existentes foram reformulados e adequados através de uma reforma curricular profunda, que permitiu introduzir nos currículos uma dissertação de mestrado, bem como créditos a obter por aquisição de competências transversais (soft skills), e reorganizar a oferta da Escola em grandes áreas do saber, com ganhos significativos de eficiência na gestão dos recursos académicos. Há agora que consolidar as alterações introduzidas, avaliando sistemática e profissionalmente a forma como a reforma se vai implementando na prática.

Neste âmbito, o IST deverá em 2008:

- promover a discussão dos métodos pedagógicos e dos padrões de comportamento dos alunos e docentes face ao ensino, com o apoio da sociedade exterior e tendo em conta o mercado de trabalho;
- monitorizar a qualidade pedagógica e científica dos textos de apoio das diferentes unidades curriculares, fomentando a utilização ou criação de obras de referência nos respectivos domínios em detrimento da utilização de "folhas" ou cópias de diapositivos de baixa qualidade;
- melhorar todo o sistema associado à mobilidade e à comparabilidade de graus.
- criar novos cursos de formação avançada ao nível de 3º ciclo em áreas estratégicas, assim como de cursos de especialização e de formação ao longo da vida não conferentes de grau;
- reavaliar todo o processo ligado à avaliação pedagógica dos docentes;
- lançamento de acções anuais de monitorização do funcionamentos dos cursos envolvendo o Conselho Pedagógico, as coordenações e os delegados de curso.

► Organização científica

A organização científica da Escola deverá ser repensada e basear-se numa maior operacionalidade do Conselho Científico, ligando-o mais à coordenação

das políticas científicas e ao acompanhamento da actividade científica, sem prejuízo da garantia da liberdade de investigar que assiste a todos os docentes e investigadores. Assim, em 2008 deverá:

- aumentar a intervenção da C.C.C.C. em matéria de definição de política científica e de avaliação e acompanhamento das actividades de I&DI ;
- ser fortemente apoiado o envolvimento do IST em todos os programas de colaboração internacional, bem como nos programas de colaboração europeus;
- prosseguir a contratação a termo de investigadores doutorados no âmbito dos programas a desenvolver com o MIT, a CMU e a UTA, e do Programa Ciência 2007 lançado pela FCT para a contratação de doutorados, tendo em vista o desenvolvimento de áreas estratégicas;
- prosseguir a racionalização no uso dos recursos docentes. Esta questão deve ser abordada com grande prudência, mas também com a coragem necessária para eliminar, a prazo, as injustiças e anomalias existentes;
- incorporar-se no sistema Fénix a divulgação das actividades científicas do IST. Esta divulgação deverá permitir dar maior visibilidade às actividades de I&DI em curso, incluindo as teses de doutoramento e de mestrado.
- Prosseguir as acções tendentes a consolidar a oferta de formação ao nível do 3º ciclo, nomeadamente reforçando os Programas Doutorais o os cursos conducentes a Diplomas de Formação Avançada ajustando-os à procura do mercado;
- Promover uma gestão integrada dos Programas Doutorais explorando também sinergias e cooperação com outras Escolas nacionais e estrangeiras.Consolidação institucional

As actividades do IST têm que ser apoiadas por uma organização administrativa eficiente, profissional, responsável e rigorosa, que suporte a actuação e decisão dos diversos órgãos da Escola. Neste sentido, foi implementada uma reforma profunda da estrutura organizativa dos serviços e das respectivas chefias, por forma a delegar competências de gestão administrativa de topo a funcionários não docentes, a promover maior autonomia das unidades orgânicas e a descentralizar algumas competências nos Serviços Administrativos do pólo do Taguspark.

Em 2008 será prosseguido o desenvolvimento do Fénix na sua componente administrativa, o qual já constitui hoje um sistema de informação integrado, moderno e poderoso, que dota a Escola com um sistema informático de apoio à gestão e decisão à altura das suas necessidades. Ao nível da organização administrativa da área académica, continuará a reformulação dos serviços académicos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos procedimentos.

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem tido uma importante função ao nível da recolha e processamento da informação necessária para a gestão estratégica do IST, elaborando ainda documentos de estudo e análise sobre o IST e a sociedade envolvente. Em 2008 a acção deste Gabinete será reforçada, de modo a que possa responder, em tempo útil, às crescentes solicitações que lhe são dirigidas e a reforçar as suas competências ao nível do planeamento.

► Espaços e instalações nos dois campi

Deve ser prosseguido o esforço de reabilitação das instalações do campus da Alameda e construção das instalações do campus do Taguspark, prevendo-se o fim da construção do bloco E do edifício principal do campus do IST no Taguspark, durante este ano.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções previstas para 2008:

- fim da construção do Bloco E do Taguspark;
- ampliação dos espaços do DEI, ocupando os espaços libertados pelo DEG;
- continuação da renovação das instalações do CIIST no campus da Alameda. Conclusão das obras de reabilitação de espaços, de reinstalação de serviços e de instalação de acessos no Pavilhão Central para pessoas com mobilidade reduzida;
- implementação de planos de poupança energética em vários pavilhões.

- readaptação dos espaços lectivos, por forma a uma melhor adaptação aos modelos pedagógicos decorrentes das alterações introduzidas no âmbito do processo de Bolonha;
- abertura de novos espaços de estudo para alunos e reabilitação dos espaços existentes, melhorando significativamente as suas condições de trabalho e habitabilidade.

► Informação e Divulgação

O IST necessita de ser mais agressivo na sua imagem exterior, sendo imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional, no momento em que a Escola reorganizou as suas ofertas de ensino no âmbito do processo de Bolonha e em que cresce a sua internacionalização. Esta promoção de imagem, para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os guias das licenciaturas e de pós-graduação e as brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação web e na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem IST.

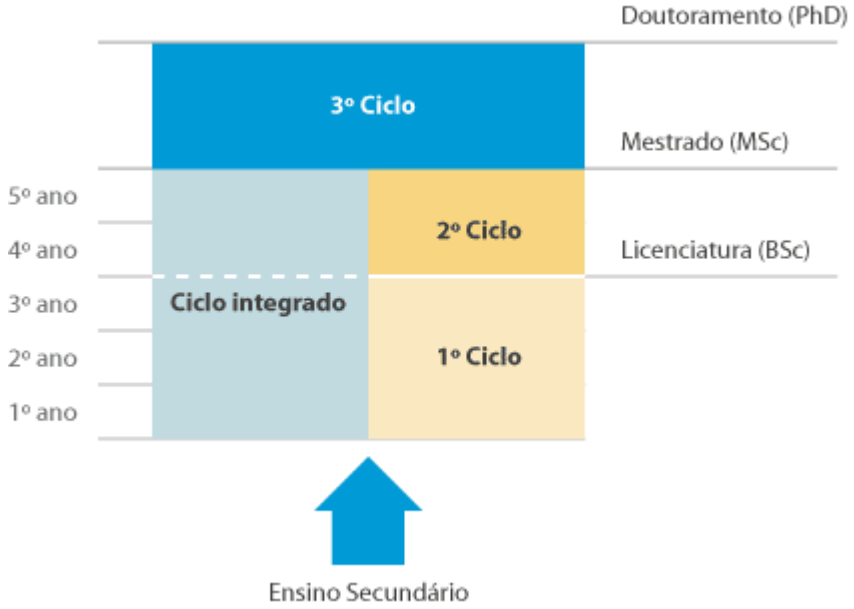
Neste âmbito, deverá ser concluída a página web internacional do IST, em língua inglesa, com ampla informação sobre as ofertas de ensino graduado e pós-graduado, os programas de mobilidade, as actividades de I&DI e os projectos e programas internacionais da Escola.

2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2008

2.1 ENSINO

A aposta do IST no próximo ano de 2008, e dando seguimento ao que têm sido os objectivos estratégicos dos últimos 3 anos, desenrolar-se-á em torno da consolidação do processo de Bolonha. Se o ano de 2007 ficou marcado pela entrada em pleno funcionamento dos cursos adequados no âmbito do processo de Bolonha, a qual tem como base a estrutura de graus e diplomas apresentada na figura seguinte, o próximo ano permitirá uma avaliação do modelo adoptado e a definição da estratégia a seguir para o futuro neste contexto. A estratégia poderá passar pela revisão da oferta de 1º ciclo e, certamente, pelo alargamento da oferta de 2º e 3 º ciclo, incluindo formação não conducente de grau.

FIGURA 1: ESTRUTURA DE GRAUS A FUNCIONAR A PARTIR DE 2007



Ao nível da graduação (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2008/09 esperam-se as seguintes alterações:

- Reformular-se-á a oferta de graduação na área de Engenharia do Ambiente, passando de uma oferta de licenciatura de 1º ciclo (Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente) e de um Mestrado de 2º ciclo (Engenharia do Ambiente) para a oferta de um Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente;
- Serão criadas duas novas áreas de 2º ciclo – Mestrado em Biotecnologia e Mestrado em Eng. Farmacêutica (em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa).

Todas estas alterações passaram pelos trâmites habituais, encontrando-se já na Direcção Geral de Ensino Superior para registo.

No contexto de oferta educativa de 3º ciclo, prevê-se a oferta de cursos de doutoramento em parceria com escolas europeias, com vista a atribuição de duplos graus. A oferta de cursos de cariz profissionalizante associados a Diplomas de Formação Avançada (DFA) poderá ser reformulada face à fraca atractividade desta oferta nos seus dois anos de funcionamento.

2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ao nível do ensino graduado (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2008/09, com excepção da oferta de Engenharia do Ambiente (passagem para Mestrado Integrado), estarão em funcionamento os actuais planos curriculares, já completamente transitados para a nova organização curricular de Bolonha.
Para 2008/09 prevê-se assim a oferta dos cursos constantes no quadro seguinte:

QUADRO 1: OFERTA DE CURSOS DE 1º E 2º CICLO EM 2008/09.

Licenciaturas 1º Ciclo	Mestrados 2º Ciclo	Mestrados Integrados (1º + 2º Ciclo)
Ciências de Eng. - Eng. de Materiais	Bioengenharia e Nanosistemas	Arquitectura
Ciências de Eng. - Eng. de Redes de Comunicações	Biotecnologia	Eng. Electrotécnica e de Computadores
Ciências de Eng. - Eng. do Território	Eng. de Redes de Comunicações	Engenharia Aeroespacial
Ciências de Eng. - Eng. e Arquitectura Naval	Eng. Informática e de Computadores	Engenharia Biológica
Ciências de Eng. - Eng. e Gestão Industrial	Engenharia de Materiais	Engenharia Biomédica
Ciências de Eng. - Eng. Electrónica	Engenharia do Território	Engenharia Civil
Ciências de Eng. - Eng. Geológica e de Minas	Engenharia e Arquitectura Naval	Engenharia do Ambiente
Ciências de Eng. - Eng. Informática e de Computadores	Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Física Tecnológica
Matemática Aplicada e Computação	Engenharia Electrónica	Engenharia Mecânica
Química	Engenharia Farmacêutica*	Engenharia Química
	Engenharia Geológica e de Minas	
	Matemática e Aplicações	
	Química	

** Em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa*

2.1.1.1 Ingresso no IST no ano lectivo de 2008/09

No que toca às formas de ingresso no IST, e após as alterações observadas no ano lectivo 2007/08 ao nível do ingresso extra Concurso Nacional de Acesso, não se esperam alterações significativas nas regras de acesso.
Espera-se que o número de vagas previsto para 2008/09 para os cursos de 1º e 2º ciclos se mantenha com uma distribuição análoga à de 2007/08, todavia, e dado que à data de produção deste documento a informação referente às vagas previstas para 2008/09 para as várias formas de ingresso não se encontra ainda consolidada, apresentam se no Quadro 2 os resultados referentes ao ingresso nos 1º e 2º ciclos em 2007/08.

QUADRO 2: INGRESSO EM 2007/08 (1º E 2º CICLOS)

Curso	1º Ciclo*		2º Ciclo*	
	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª + 2ª fase (CNA)	Numeri Clausi	Total de Colocados
Arquitectura	50	51	5	5
Eng. Electr. e de Comp.	205	214	90	91
Eng. Aeroespacial	65	68	15	3
Eng. Biológica	65	69	30	5
Eng. Biomédica	40	41	15	3
Eng. Civil	185	193	30	32
Eng. de Materiais	20	22	15	14
Eng. do Ambiente	35	36	20	17
Eng. do Território	0	0	10	5
Eng. e Arq. Naval	10	7	10	2
Eng. e Gestão Industrial	40	41	30	14

Curso	1º Ciclo*		2º Ciclo*	
	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª + 2ª fase (CNA)	Numeri Clausi	Total de Colocados
Eng. Electrónica	35	12	15	2
Eng. Física Tecnológica	55	57	30	7
Eng. Geol. Min.	15	17	15	7
Eng. Informática (AL)	170	179	50	22
Eng. Informática (TP)	100	100	30	8
Eng. Mecânica	160	165	35	20
Eng. Química	70	62	45	19
Eng. Redes e Com.	70	40	20	3
Matemática Aplicada e Comp.	30	26	20	10
Química	0	0	20	6
IST	1420	1400	550	295

** Inclui o ingresso no 2º ciclo de Mestrados Integrados*

2.1.1.2 Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada curso de graduação e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada curso de graduação

Os cursos oferecidos no âmbito dos 1º e 2º ciclos estão de acordo com a legislação em vigor, designadamente: os cursos de licenciatura de 1º ciclo estão organizados em 180 ECTS, os cursos de mestrado de 2º ciclo estão organizados em 120 ECTS e os cursos de mestrado integrado (1º+2º ciclo) estão organizados em 300 ECTS.

2.1.1.3 Alunos matriculados e diplomados por curso

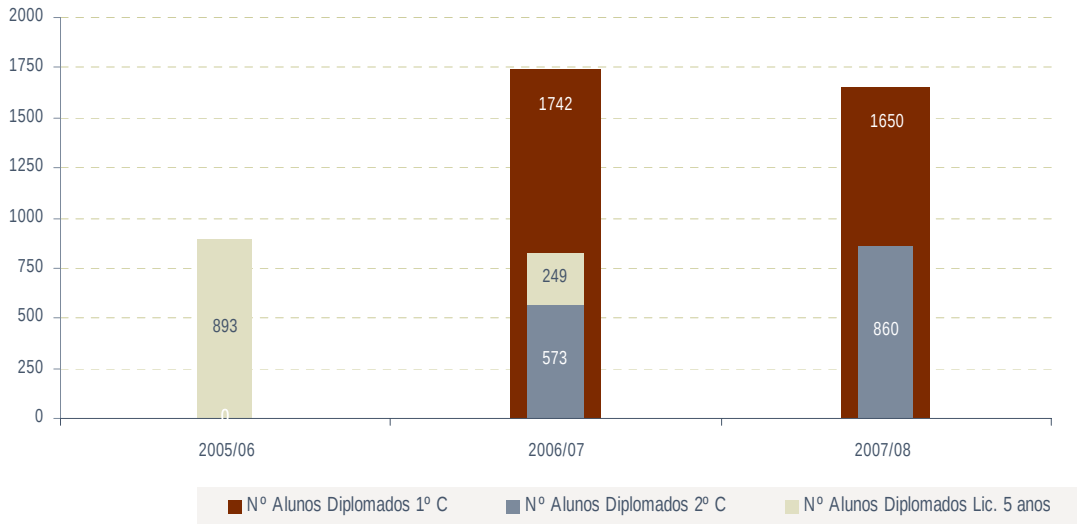
Tal como previsto no Plano de Actividades anterior (2007), no ano lectivo de 2007/08 entraram em pleno funcionamento os novos currículos de Bolonha para todos os alunos do IST. Tal situação traduziu-se na necessidade de efectuar a transição curricular de cerca de 6500 alunos. Esta operação, embora actualmente já na fase final, não se encontra ainda concluída à data de produção deste documento.

Assim, nas figuras seguintes apresentam-se os resultados apurados até à data (18/02/2008), assim como as previsões realizadas com base nestes resultados.

Note-se que, a soma do número de alunos diplomados no 2º ciclo e dos alunos diplomados em cursos pré Bolonha é consideravelmente inferior ao habitual número de diplomados de licenciaturas de 5 anos (pré Bolonha), o que se traduz num aumento do número de alunos matriculados em cursos de graduação. Esta variação poderá ter na sua origem o facto de os dados ainda não se encontrarem totalmente estabilizados, e, como tal, não é possível o correcto apuramento dos diplomados.

FIGURA 2: EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS MATRICULADOS

FIGURA 3: EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS DIPLOMADOS



2.1.1.4 Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado

No âmbito das actividades do ensino graduado, referem-se apenas algumas iniciativas que se prevê prosseguirem em 2008.

2.1.1.4.1 Programa de Mentorado

O Programa de Mentorado é parte integrante do Plano de Acolhimento e Acompanhamento para os alunos recém-ingressados no IST, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE). Este programa abrange todos os alunos do 1.º ano dos cursos de 1.º Ciclo e Ciclo Integrado dos campi da Alameda e do Taguspark, assim como novos alunos estrangeiros (programas de intercâmbio e PALOP).

A equipa do projecto é constituída pelos supervisores, mentores, mentorandos e professores orientadores, que em 2007 iniciou uma interacção com o Programa de Tutorado, da responsabilidade do Conselho

Pedagógico. O projecto de Mentorado assenta numa estrutura em que um aluno mais experiente, de um ano mais avançado, com as suas experiências, vivências académicas e apoio dos Professores Orientadores, se apresenta como conselheiro (Mentor) acolhendo e acompanhando os alunos que ingressam pela primeira vez (Mentorandos), em particular os novos alunos do 1º ano, durante o seu primeiro ano de vivência no IST.

O primeiro contacto entre Mentores e Mentorandos realiza-se durante o período de matrículas e inscrições, em cada um dos campus do IST conforme os cursos em que foram colocados. Dado o maior número de colocados no campus da Alameda, em 2008 continuar-se-á a distribuir os cursos pelos cinco dias em que as matrículas e inscrições deverão decorrer, por indicação da DGES, a fim de facilitar o referido contacto entre Mentores e Mentorandos do mesmo curso.

Dado que a coordenação do período de matrículas e inscrições, nas 1.ª e 2.ª fases, e respectiva organização entre serviços envolvidos, no campus da Alameda, é da responsabilidade do NAPE, em 2008 pretende-se igualmente ministrar formação a todos os Mentores que se voluntariam a apoiar os novos alunos durante todo o processo. Descentralizado da Secretaria de Graduação, no Salão Nobre, este é já um costume que ao longo dos anos tem vindo a ser adoptado, em especial pelos alunos do 2.º ano (mentorandos no ano anterior) admitindo quão importante é este tipo de apoio prestado por colegas.

O objectivo principal do conjunto de iniciativas que são desenvolvidas é facilitar a integração dos alunos do 1.º ano no IST e, por vezes, dos alunos deslocados também na cidade de Lisboa, minorando os impactos negativos da transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior e da mudança para uma área geográfica do país com características bem diferentes da sua de proveniência, o que origina que o acompanhamento junto deste grupo de alunos seja mais insistente.

De realçar a colaboração que se pretende continuar com o Núcleo de Alojamentos, no sentido do apoio e acompanhamento que a sua funcionária na Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco tem prestado aos novos alunos do 1.º ano, deslocados, que ficam alojados nessa residência, bem como ao nível da divulgação das actividades que o NAPE organiza tendo como público-alvo estes e outros novos residentes a estudar no IST.

O NAPE colabora ainda com o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) no que diz respeito ao acolhimento e integração dos estudantes que vêm estudar para o IST ao abrigo de Programas de Intercâmbio ou Cooperação.

QUADRO 3: ACOLHIMENTO AO ABRIGO DE PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

Programa Sócrates Erasmus	O NAPE tem vindo a organizar, nos anos transactos, uma iniciativa específica destinada aos alunos estrangeiros, designada por International Café, decorrendo durante cinco semanas dos 1.º e 2.º semestres do ano lectivo, consistindo num espaço de encontro entre os alunos Erasmus e os alunos do IST, incluindo esta iniciativa, uma recepção de boas-vindas, um encontro semanal e um fim-de-semana cultural. No seguimento de êxitos anteriores, prevê-se continuar com a realização deste evento para o ano de 2008, como forma privilegiada de reforçar os laços de cooperação entre os alunos estrangeiros e os alunos nacionais e, desta forma, contribuir para uma mais rápida e fácil integração destes alunos na realidade do IST, em particular, e na realidade nacional, em geral.
Alunos oriundos dos PALOP´S	Em 2007 foi possível organizar especificamente para os estudantes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), uma recepção de boas-vindas, dirigida aos novos alunos mas também com a participação de todos os seus restantes colegas dos PALOP, fomentando o encontro e interacção entre os participantes. Dado que a referida actividade granjeou para o NAPE um número muito significativo de estudantes PALOP, em 2008 prevê-se implementar de forma sistemática o Programa de Mentorado junto destes estudantes.
Programa ATHENS	O Programa ATHENS (Advanced Technology Higher Education Network), tem como principal objectivo promover o intercâmbio de estudantes, professores e investigadores entre as principais universidades europeias de ciência e tecnologia que integram a rede Athens, através da organização de duas sessões em Março e Novembro de cada ano lectivo. Cada "sessão" é composta por um curso científico intensivo (30 horas) e um programa cultural, designado "European Dimension" (10-15 horas), que decorre durante uma semana, em que cada aluno participante pode obter entre 2 a 3 créditos ECTS. Está prevista pelo IST a realização de três cursos quer em Março quer em Novembro de 2008, organizando o NAPE o programa relativo às "European Dimension Activities" com visitas que permitam dar a conhecer os diversos locais turísticos de referência da cidade de Lisboa e também de Sintra, para além de lhes ser apresentado globalmente o País.
IAESTE	Em 2008 pretende-se dar continuidade à vertente de recepção e acompanhamento dos estudantes estrangeiros que vêm estagiar em empresas portuguesas, aquando da sua chegada a Lisboa, no âmbito dos programas de intercâmbio da IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), cujo

	secretariado em Portugal está sedeado no IST.

2.1.1.4.2 Programa de Monitorização e Tutorado

O Programa de Monitorização e Tutorado, coordenado pelo Conselho Pedagógico do IST e apoiado tecnicamente pelo Gabinete de Estudos e Planeamento, pretende complementar os objectivos de facilitação da integração e da adaptação dos novos Alunos na Escola, sobretudo a nível académico. Os objectivos do Programa traduzem-se não só no apoio académico aos estudantes na transição do ensino secundário para o ensino superior, mas também no acompanhamento do seu desempenho escolar durante os dois primeiros anos de frequência dos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST, com uma orientação das suas potencialidades académicas e uma identificação precoce de situações de insucesso, no sentido de intervir antecipadamente na promoção do sucesso académico e na remediação das situações de insucesso.
No seguimento das recomendações dos órgãos de gestão do IST (CD, CC e CP), para que a implementação do Programa de Monitorização e Tutorado fosse uma medida prioritária a partir do ano lectivo de 2006/07, em 2007/2008 o Programa engloba os alunos de 1º e 2º anos com o envolvimento de 180 Tutores e cerca de 2800 Tutorandos.
Assim, para o ano de 2008, que abrange o 2º semestre do ano lectivo de 2007/08 e o 1º de 2008/09, prevê-se a implementação de um conjunto de actividades que se dividem em cinco grandes áreas:

QUADRO 4: ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E TUTORADO

Divulgação do Programa	Preparação das sessões de recepção aos estudantes do 1º ano e apresentação do Tutorado nos vários cursos; Produção e. actualização de materiais de marketing (p.ex. brochuras informativas); Actualização da Página do Tutorado; Edição de Newsletter semestral; Construção e Gestão de Banco de Imagens; Divulgação dos resultados de Avaliação do Programa; Recolha e organização de depoimentos de Tutores e Tutorandos.
Acompanhamento do Programa	Adaptação do Programa às Grandes Áreas de Estudo e ajustamento à Realidade de Cada Curso; apoio às Coordenações de Curso; apoio aos Tutores através da modalidade de "Coaching"; Calendarização e acompanhamento das actividades dos Tutores previstas para cada semestre; Apoio aos Tutorandos – formatos individual e de grupo; Pesquisa/elaboração/tradução/adaptação de textos de apoio para Tutores e Tutorandos; Acompanhamento dos Bolseiros da TOTAL e Angola Telecom; envolvimento dos Mentores e dos Delegados de Ano/Curso nas actividades do Tutorado; Promoção de reuniões entre Tutores/Coordenadores/Docentes/Delegados de cada curso.
Monitorização dos resultados	Disponibilização de grelhas sobre o desempenho escolar dos Tutorandos aos respectivos Tutores, via Portal do Tutorado; Desenvolvimento/aplicação de uma ferramenta de identificação do perfil do Tutorando enquanto estudante do Ensino Superior – Questionário de Estratégias de Motivação para a Aprendizagem (MSLQ).
Formação	Organização de acções de formação para Tutores/Docentes (p.ex. seminários formação básica e formação avançada, formação em "Coaching"); Organização de acções de formação para Tutorandos/Estudantes (p.ex. Workshop Prescrever a Prescrição, Trabalho em Equipa, Relacionamento Interpessoal).
Avaliação do Programa	Inquéritos de opinião aos Tutorandos (preparação/alteração do inquérito; lançamento do inquérito por e-mail e/ou sala); Avaliação da Participação dos Tutores (preparação/alteração da Ficha do Tutor; aplicação da Ficha do Tutor, 1º e 2º semestre; identificação de boas práticas de Tutória; monitorização das respostas dos Tutores e tratamento da informação); Avaliação das Actividades de Coaching; Avaliação dos Seminários de Formação (Tutores e Tutorandos), Estudos de relação entre participação dos estudantes no Tutorado e desempenho académico; Elaboração de um relatório final de avaliação das actividades desenvolvidas.

Como complemento do financiamento das várias actividades do Tutorado, foi submetida em 2006 uma proposta ao Programa POCI 2010, aguardando-se uma resposta durante o ano de 2008 que, caso seja positiva, permitirá o aprofundamento de algumas das acções aqui referidas, nomeadamente o alargamento dos conteúdos e público alvo da formação ministrada, e ainda uma maior complexidade nas análises a desenvolver no âmbito dos estudos de avaliação das actividades do Programa.

2.1.2 ENSINO PÓS-GRADUADO

A crescente importância da oferta de ensino pós-graduado no contexto europeu, resultante da reestruturação de graus no âmbito da criação do espaço europeu de Ensino Superior e do aumento da importância dada à formação ao longo da vida, preconiza a necessidade de rever estruturalmente este

nível de ensino. Neste alinhamento, apresenta-se uma caracterização da oferta educativa de pós-graduação do IST em funcionamento em 2007/08 e que se prevê funcionar em 2008/09.

No âmbito da formação pós graduada não conferente de grau, 2007 ficou marcado pela entrada em funcionamento de novas áreas (Diplomas) de Formação Avançada (DFA), prevendo-se que em 2008 esta oferta seja revista à luz da atractividade observada em 2007.

No contexto da formação pós graduada conferente de grau, 2007 evidenciou-se pela entrada em funcionamento dos Programas Doutorais adequados ao Processo de Bolonha, incluindo os cursos de doutoramento através dos Diplomas de Estudos Avançados (DEA).

Note-se que embora em 2007/08 já não estejam em funcionamento os cursos de mestrado pré Bolonha (não ingressam novos alunos), espera-se que neste ano venham a concluir os seus estudos os alunos que ainda frequentam este grau de ensino.

2.1.2.1 Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação

A formação pós-graduada do IST encontra-se actualmente estruturada em três tipos diferentes:

- Cursos de Especialização – cursos de média duração (em geral inferior a 30 ECTS), de índole profissionalizante e disponíveis para titulares de 1º ou de 2º ciclo;
- Cursos de Formação Avançada – cursos conducentes a um Diploma de Formação Avançada (DFA), com uma duração compreendida entre 30 e 60 ECTS e destinados a titulares de cursos de 2º ciclo;
- Programas Doutorais – programas conducentes ao grau de Doutor, constituídos por um curso de doutoramento, geralmente associado a um Diploma de Estudos Avançados (DEA), e uma tese de doutoramento.

Em relação à primeira tipologia – cursos de especialização - estão previstos para 2008 os seguintes cursos:

- Curso de Design para a Diversidade (317 horas) – previsão de frequência por 15 alunos;
- Curso de Materiais em Engenharia - Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança (350 horas) – previsão de frequência por 20 alunos;
- Curso de Formação Inicial de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene do Trabalho (480 horas de formação em sala e 120 horas de formação prática em contexto real de trabalho) – previsão de frequência por 20 alunos.

Note-se que todos estes cursos já haviam sido oferecidos em 2007, assim como Ciência e Tecnologia de Polímeros e Engenharia de Sistemas de Processos Químicos que não abrirão vagas em 2008.

Conforme referido anteriormente, está prevista uma reflexão sobre a oferta de cursos de formação avançada (Diplomas De Formação Avançada), pelo que no quadro seguinte apenas se apresenta a oferta dos últimos dois anos.

QUADRO 5: NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS EM DIPLOMAS DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Curso	2006/07	2007/08
Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade	8	11
Construção	33	12
Engenharia Acústica	-	17
Engenharia de Estruturas	24	4
Engenharia e Gestão de Tecnologia	9	-
Engenharia Microelectrónica	-	5
Georrecursos	5	0
Geotecnia para Engenharia Civil	13	-
Gestão e Tecnologias de Águas e Resíduos	-	16
Hidráulica e Recursos Hídricos	7	0

Recuperação e Conservação do Património Construído	27	0
Redes e Sistemas de Telecomunicações	6	-
Segurança e Protecção Radiológica	9	0
Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transportes	-	8
Sistemas de Informação		38
Sistemas de Informação Geográfica	9	-
Sistemas Sustentáveis de Energia	-	12
Transportes e Vias de Comunicação	9	0
Urbanística e Gestão do Território	15	6
IST	174	129

Além desta oferta, existem ainda programas de Formação Avançada em parceria com o MIT, nomeadamente:

- Technology Management Enterprise;
- Complex Transport Infrastructure Systems;
- Sustainable Energy Systems.

2.1.2.2 Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo - Doutoramento

2.1.2.2.1 Denominação das áreas de doutoramento de 2007/08 e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2008/09

O corrente ano lectivo – 2007/08 – ficou marcado por vários aspectos:

- Entraram em funcionamento os Programas Doutorais adequados ao Processo de Bolonha, alguns tendo alterado a sua designação (Eng. e Gestão, ex- Eng. e Gestão Industrial e Georrecursos, ex- Engenharia de Minas);
- Foram lançados novos programas doutorais (Arquitectura, Bioengenharia, Engenharia computacional, Estatística e processos estocásticos, Líderes para a indústria tecnológica, Mudança tecnológica e empreendedorismo, Segurança de informação e Sistemas sustentáveis de energia);
- Mantiveram-se em funcionamento no formato pré-Bolonha, podendo vir a ser futuramente adequados ou extintos, os programas doutorais em Engenharia Física, Planeamento Regional e Urbano, Ciências de Engenharia e Engenharia de Sistemas.

Em suma, a oferta de programas doutorais em 2007/08, e que se espera manter para 2008/09 é a seguinte:

- Arquitectura
- Bioengenharia (MIT)
- Biotecnologia
- Ciências de Engenharia
- Eng. e Gestão (ex- Eng. e Gestão Industrial)
- Engenharia Aeroespacial
- Engenharia Biomédica
- Engenharia Civil
- Engenharia Computacional (UTA)
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Sistemas
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Informática. e de Comput.
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Naval
- Engenharia Química
- Estatística e Processos Estocásticos
- Física
- Georrecursos (ex- Engenharia de Minas)
- Líderes para a Indústria Tecnológica (MIT)
- Matemática (CMU, UTA)
- Mudança Tecn. e Empreendedorismo (CMU)
- Planeamento Reg. e Urbano

- Engenharia do Território
- Engenharia Electrotécnica e de Comp. (CMU)
- Engenharia Física
- Engenharia Física Tecnológica
- Química
- Segurança de Informação
- Sistemas Sustentáveis de Energia (MIT)
- Transportes (MIT)

Na enumeração anterior estão devidamente assinalados (através da indicação da sigla da escola em causa) os programas doutorais desenvolvidos em parceria com universidades americanas, designadamente com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), CMU (Carnegie Mellon University) e UTA (University of Texas at Austin).

2.1.2.2.2 Alunos matriculados e diplomados por curso

No Quadro 6 apresenta-se o apuramento relativo ao número de alunos matriculados e doutorados em 2007 nos diferentes programas doutorais, bem como as previsões para 2008.

QUADRO 6: DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE ALUNOS MATRICULADOS E DIPLOMADOS NOS CURSOS DE 3º CICLO.

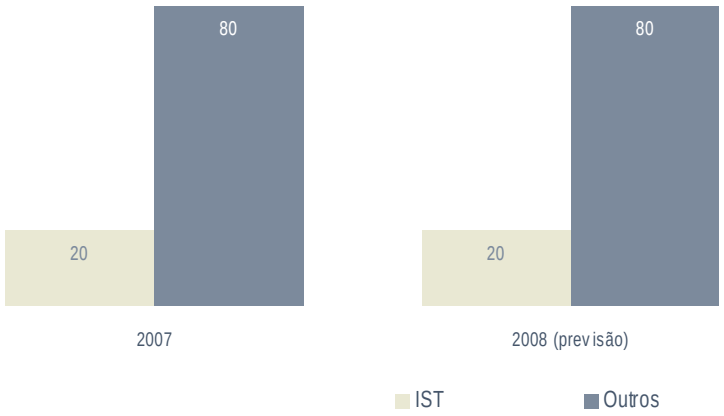
DOUTORAMENTOS	Diplomados		Matriculados			
	2007	2008 (previsão)	2007/08		2008/09 (previsão)	
			1ª Vez	Total	1ª Vez	Total
ARQUITECTURA	1	1	5	5	5	9
BIOENGENHARIA	-	2	8	8	7	13
BIOTECNOLOGIA	4	10	9	43	9	42
CIÊNCIAS DE ENGENHARIA	1	2	0	23	0	21
ENG. E GESTÃO (ex-ENG. E GESTÃO INDUSTRIAL)	5	3	6	20	7	24
ENGENHARIA AEROESPACIAL	1	1	0	4	1	4
ENGENHARIA BIOMÉDICA	1	1	2	2	2	3
ENGENHARIA CIVIL	8	5	8	47	10	52
ENGENHARIA COMPUTACIONAL	-	0	-	-	2	2
ENGENHARIA DE MATERIAIS	3	2	2	14	3	15
ENGENHARIA DE SISTEMAS	4	2	0	3	0	1
ENGENHARIA DO AMBIENTE	3	2	3	20	3	21
ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	2	2	2	7	2	7
ENGENHARIA ELECTR. E DE COMP.	12	12	14	102	20	110
ENGENHARIA FÍSICA	0	2	0	3	0	1
ENGENHARIA FÍSICA TECNOLÓGICA	2	3	7	18	6	21
ENGENHARIA INFOR. E DE COMP.	10	10	22	91	24	105
ENGENHARIA MECÂNICA	12	10	11	62	18	70
ENGENHARIA NAVAL	3	3	2	16	3	16
ENGENHARIA QUÍMICA	9	11	8	30	6	25
ESTATÍSTICA E PROCESSOS ESTOCÁSTICOS	-	0	1	2	1	3
FÍSICA	5	6	8	31	7	32
GEORRECURSOS (ex-ENGENHARIA DE MINAS)	1	1	1	5	2	6
LÍDERES PARA A INDÚSTRIA TECNOLÓGICA	-	2	7	7	7	12
MATEMÁTICA	5	5	4	23	5	23
MUDANÇA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO	-	2	6	6	6	10
PLANEAMENTO REG. E URBANO	0	2	0	4	0	2

DOUTORAMENTOS	Diplomados		Matriculados			
	2007	2008 (previsão)	2007/08		2008/09 (previsão)	
			1ª Vez	Total	1ª Vez	Total
QUÍMICA	7	7	5	29	8	30
SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO	-	0	-	-	1	1
SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ENERGIA	-	5	25	25	25	45
TRANSPORTES	1	2	2	12	3	13
IST	100	116	168	662	193	739

2.1.2.2.3 Previsão do nº de doutorados em 2008 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica

Dos 100 doutoramentos realizados no IST em 2007, 19 corresponderam a docentes do IST (cerca de 19%). Para 2008 prevê-se que esta proporção se mantenha no mesmo nível, isto é, dos 116 doutoramentos previstos, 23 (20%) deverão ser realizados por docentes do IST.

GRÁFICO 1: DOUTORAMENTOS ATRIBUÍDOS PELO IST DE 2007 A 2008



Estes elementos indicam que, maioritariamente, os doutoramentos do IST são procurados por alunos externos, tal como observado em anos anteriores.

2.1.3 ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS

O ano de 2008 será marcado pela aplicação da legislação publicada no decorrer de 2007. A Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, obriga a que sejam elaborados novos estatutos das instituições de ensino superior. As disposições desta terão como consequência obrigar a reformular a organização do Conselho Pedagógico e, em consequência, as estruturas resultante da revisão estatutária de 2006. Assim, enquanto decorre o processo de elaboração dos estatutos da UTL e, posteriormente, do IST, o investimento será feito nas estruturas que não terão de ser obrigatoriamente revistas, que constituem a base da organização pedagógica pensada para o IST e que foram reforçadas com a revisão estatutária de 2006. Serão, assim, consolidadas as coordenações dos cursos e a organização do corpo de delegados.

Na sequência dos padrões e directrizes europeias para a garantia da qualidade, adoptados pelos ministros responsáveis pelo ensino superior dos países participantes do Processo de Bolonha[1], foi publicada a Lei nº 38/2007, de 16 de Agosto, Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior. Esta lei foi complementada pela publicação do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de Novembro, que cria a Agência de Avaliação e Acreditação para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior. A nova legislação, para além das alterações que introduz nos objectivos e organização do sistema a nível nacional, implica o desenvolvimento de sistemas de garantia da qualidade internos às instituições de ensino superior. Nesta perspectiva, está a ser concebido um sistema de garantia da qualidade para o IST, abrangendo as diferentes áreas de actuação: Governação e Gestão; Ensino-Aprendizagem; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Sociedade; e Internacionalização (ver desenvolvimento no ponto 3.1.4.1.1). Neste âmbito, estão a ser revistos os instrumentos actualmente existentes, designadamente os inquéritos aos alunos, e proceder-se-á à sistematização dos procedimentos de avaliação e intervenção, no quadro de dimensão associada ao processo de ensino-aprendizagem do sistema interno de garantia da qualidade.

Tendo como objectivo criar uma relação pedagógica que promova a qualidade das aprendizagens e o sucesso académico dos estudantes, na sequência dos desenvolvimentos realizados em 2007 no domínio do tutorado, será impulsionado o Programa de Monitorização e Tutorado. Este programa tem objectivos e instrumentos que se articulam com os do sistema interno de garantia da qualidade, na medida em que ambos contribuem para melhorar os resultados e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento de uma cultura institucional de responsabilidade e transparência no processo educativo, essencial à formação dos estudantes enquanto cidadãos de uma sociedade democrática.

2.1.3.1 Sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

A necessidade de adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional traduziu-se em profundas mudanças no ensino superior, tendo conduzido a uma revisão e avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem, com uma concepção mais alargada da natureza do ensino.

Neste sentido, torna-se imprescindível a revisão do actual Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas, integrando-o simultaneamente num outro mais abrangente – SIQuIST[2] - que será crucial para os processos de Avaliação e Acreditação da escola e dos seus ciclos de estudos, ao promover uma cultura de qualidade global e integrada, que permita interligar os objectivos estratégicos da escola com os seus objectivos operacionais.

No entanto, mais do que responder a solicitações externas, pretende-se com este subsistema garantir a existência e divulgação de informação actualizada que permita uma avaliação do funcionamento do ensino no IST, e criar mecanismos de retorno que permitam uma melhoria das condições de trabalho e do desempenho de todos os elementos envolvidos no processo educativo.

As directrizes deverão estar concluídas e aprovadas nos primeiros meses de 2008, para que se possa proceder a uma primeira experiência piloto de avaliação no final do 1º semestre. Explícitas em regulamento próprio, as directrizes do Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem nos Cursos do IST deverão reforçar uma política de qualidade que estimule a investigação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino e a (auto) formação dos Docentes, através da avaliação semestral de cada uma das unidades curriculares, e têm como objectivos centrais:

- monitorizar o funcionamento de cada unidade curricular face aos objectivos para ela estabelecidos nos planos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pelo IST;

---

[1] *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, Fevereiro de 2005.*

2 ***S**istema **I**ntegrado para a Garantida da **Qu**alidade no **I**ST (ver desenvolvimento no ponto sobre 3.1.4.1.1)*

- promover o aperfeiçoamento e melhoria do processo de ensino e avaliação do Aluno e do seu envolvimento no processo de aprendizagem.

2.1.3.1.1 Relatórios Anuais de Auto-Avaliação

Este novo sistema de monitorização e controlo da qualidade (SIQuIST), deverá integrar uma série de instrumentos desenvolvidos ao longo dos anos pelo IST, entre os quais se encontra o Relatório Anual de Auto-Avaliação (RAAA). Desenvolvido no âmbito das actividades do GEP, pretende apoiar a monitorização dos resultados anuais dos cursos, através de um pequeno relatório (4 páginas): o corpo do documento contempla uma síntese de indicadores qualitativos e quantitativos, considerados representativos de três momentos distintos do processo educativo - Ingresso, Desempenho e Graduação - que permitem uma visão global e objectiva do curso num determinado ano, privilegiando-se a expressão gráfica. Prevê-se que os resultados do ano lectivo de 2007/2008 estejam disponíveis em Dezembro de 2008, antecipando-se assim os prazos habituais de execução destes relatórios, de forma a permitir uma actuação da coordenação dos cursos em tempo útil.

2.1.3.2 Funcionamento do Conselho Pedagógico

Considerando que a alteração dos estatutos, em conformidade com a lei, obrigará a rever a organização e funcionamento do Conselho Pedagógico, será focada a atenção na consolidação das coordenações dos cursos e na organização do corpo de delegados.

► Comissões Pedagógicas de Curso

Por força da revisão dos estatutos do IST realizada em 2006, os coordenadores de curso – de licenciatura, mestrado e mestrado integrado – passaram a ser nomeados pelo Presidente do IST e as comissões pedagógicas e cursos estão em fase de estruturação. Estas são estruturas de gestão da oferta formativa e do processo de ensino-aprendizagem que não deverão ser alteradas com a nova revisão dos estatutos, a ter lugar no final de 2008. Durante este ano será regularizado o funcionamento das comissões pedagógicas de curso, incluindo a aprovação dos respectivos regulamentos pela Comissão Coordenadora do Conselho Pedagógico.

► Corpo de Delegados

Na sequência da revisão estatutária finalizada em 2006, em 2007 foram realizadas as primeiras eleições de delegados sob a responsabilidade dos órgãos de gestão do IST, tendo sido concretizadas através de votação electrónica. Durante o ano de 2008 será revisto o calendário eleitoral dos delegados, por forma a assegurar o regular funcionamento das estruturas pedagógicas durante todo o ano lectivo, e serão desenvolvidas as ferramentas do sistema informático Fénix de apoio aos delegados – portal do delegado.

2.2 INVESTIGAÇÃO

Neste capítulo apresenta-se uma perspectiva sumária das actividades de Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (I&DI) a realizar por investigadores do IST no ano de 2008, no âmbito das diversas Unidades Académicas e de Investigação da Escola, para além de informação sobre projectos e propriedade intelectual.

2.2.1 CENTROS/UNIDADES DE I&DI

2.2.1.1 Denominação dos Centros/Unidades de Investigação

No IST existem dois tipos de Unidades de Investigação: Centros e Institutos. Os estatutos do IST[3] prevêem, ainda, as condições em que unidades de investigação organicamente independentes do IST se podem localizar no campus deste Instituto e funcionar com envolvimento permanente de funcionários docentes, investigadores e não docentes da escola. Estão nesta situação unidades como o IT - Instituto de Telecomunicações, o ISR - Instituto de Sistemas e Robótica e o IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica. Inclui-se ainda o INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento, instituição privada sem fins lucrativos, no qual um número significativo de docentes do IST desenvolve a sua actividade de investigação. De referir também um número reduzido de docentes que leva a cabo as suas actividades de I&DI em unidades de outras instituições universitárias ou em unidades não participadas pelo IST.

Em 2007, o IST tinha 34 unidades de investigação em funcionamento, prevendo-se que em 2008 tenha 29, em resultado da reestruturação/extinção de alguns Centros:

- O Centro de Fusão dos Plasmas (CFP) e o Centro de Fusão Nuclear (CFN) deram origem ao Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN);
- O Centro de Lógica e Computação (CLC) foi extinto, tendo os elementos do mesmo sido integrados como investigadores no IT;
- O Centro de Automática da UTL (CAUTL), o Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME) e o Centro de Energia Eléctrica (CEEL) foram extintos;
- O Centro de Geotecnia (CEGEO) foi integrado no CERENA após o 1º semestre de 2007;
- O Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia (CIEEE) está em processo de aprovação no Senado.

QUADRO 7: NOME DO CENTRO/UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Responsável
MATEMÁTICA		
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	Prof. António Ferreira dos Santos
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	Prof. Carlos Varelas da Rocha
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	Prof. António Pacheco Pires
FÍSICA		
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	Prof. José Emílio Ribeiro
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	Prof. Gustavo Castelo Branco
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	Prof. Jorge Dias de Deus
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	Prof. Fernando Serra
QUÍMICA		
Centro de Química Estrutural	CQE	Profª. Sílvia de Brito Costa
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	Prof. José Gaspar Martinho
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA		
Centro de Engenharia Biológica e Química (integra o IBQF)	CEBQ	Prof. Júlio Maggiolly Novais
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	Prof. Jorge de Carvalho
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS		
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	Prof. Rui Amaral de Almeida
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA		
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	Prof. Luis Bento Coelho

[3] *Despacho n.º 500/2007 (D.R. n.º 7, Série II de 2007-01-10).*

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Responsável
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia*	CIEEE	Prof. João Santana
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	Prof. Arlindo Oliveira
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	Prof. Vítor Barroso
Instituto de Telecomunicações	IT	Prof. Carlos Salema
ENGENHARIA MECÂNICA		
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	Prof. Luis Braga de Campos
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	Prof. Paulo Ferrão
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	Prof. Carlos Mota Soares
ENGENHARIA NAVAL		
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval**	CENTEC	Prof. Carlos Guedes Soares
ENGENHARIA CIVIL		
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	Prof. António Pinheiro
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	Prof. João Levy
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	Prof. João Martins
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO		
Centro de Geossistemas	CVRM	Prof. Luis Ribeiro
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	Prof. José Manuel Vaz Velho Barbosa
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	Prof. Amílcar Soares
CIÊNCIAS DO MAR		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	Prof. José Alberto Falcão
ENGENHARIA E GESTÃO		
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	Profª. Ana Póvoa

** Em processo de Aprovação.*

*** A Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN) mudou de nomenclatura, passando a denominar-se Centro de Engenharia e Tecnologia Naval (CENTEC)*

2.2.1.2 Recursos Financeiros

Neste sub-capítulo apresenta-se uma estimativa para 2008 do financiamento plurianual atribuído pela FCT aos centros/unidades.

QUADRO 8: PREVISÃO 2008 - FINANCIAMENTO PLURIANUAL (EM EUROS – FINANCIAMENTO MÁXIMO ELEGÍVEL)

ÁREA / Unidade	Orçamento Estimado
MATEMÁTICA	
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)	92 000 €
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	315 000 €
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)	188 000 €
FÍSICA	
Centro de Física das Interacções Fundamentais (CFIF)	
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)	103 500 €
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	100 000€
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)	1 485 007€
QUÍMICA	
Centro de Química Estrutural (CQE)	
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)	164 750€
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA	
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)	37 800€
Centro de Engenharia Biológica e Química – CEBQ (integra o IBQF)	315 000€
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS	
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)	285 000€

ÁREA / Unidade	Orçamento Estimado
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA	
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	24 300 €
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia (CIEEE)	
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)	1 156 850€
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)	1 000 000€
Instituto de Telecomunicações (IT)	2 732 714€
ENGENHARIA MECÂNICA	
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)	28 000€
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)	85 500 €
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa (IDMEC)	450 000€
ENGENHARIA NAVAL	
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval (CENTEC)	
ENGENHARIA CIVIL	
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)	70 000€
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)	96 000 €
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)	240 975 €
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO	
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CPG-IST)	18 608€
Centro de Geossistemas (CVRM)	83 000€
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	50 183 €
CIÊNCIAS DO MAR	
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	
ENGENHARIA E GESTÃO	
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)	126 000€

Fonte: Centros de I&DI

Nota: Para os campos em branco não foi disponibilizada informação

2.2.1.3 Recursos Humanos

Todos os dados sobre recursos humanos apresentados nesta secção têm por base as projecções dos centros para o ano de 2008.

2.2.1.3.1 Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST

QUADRO 9: PREVISÃO 2008 - ELEMENTOS DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO E DOUTORADOS ELEGÍVEIS (VALORES A 31/12/07)

ÁREA / Unidade	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
MATEMÁTICA			
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)	26	23	15
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	100	70	43
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)	76	47	31
FÍSICA			
Centro de Física das Interacções Fundamentais (CFIF)	31	12	8
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)	33	23	21
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	22	22	17
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)	143	70	64
QUÍMICA			
Centro de Química Estrutural (CQE)	127	89	83
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)	39	25	21

ÁREA / Unidade	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)	45	14	12
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ) -integra o IBQF	231	70	34
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)	141	61	38
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	13	8	2
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia (CIEEE)			
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)	230	81	65
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)	186	35	27
Instituto de Telecomunicações (IT)	372	179	63
ENGENHARIA MECÂNICA			
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)		19	
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa (IDMEC)	218	109	65
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)	7	7	7
ENGENHARIA NAVAL			
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval (CENTEC)	55	14	12
ENGENHARIA CIVIL			
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)	51	18	17
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)	65	22	22
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)	167	55	53
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPG-IST)	14	10	8
Centro de Geossistemas (CVRM)	41	21	11
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	76	33	23
CIÊNCIAS DO MAR			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	30	9	5
ENGENHARIA E GESTÃO			
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)	50	32	17

Nota: Para os campos em branco não foi disponibilizada informação

2.2.1.3.2 Situação contratual dos elementos da equipa de investigação

QUADRO 10: PREVISÃO 2008 - INTEGRADOS, BOLSEIROS E COLABORADORES (VALORES A 31/12/07)

ÁREA / Unidade	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
MATEMÁTICA			
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)	23	0	3
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)	54	14	8
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	49	21	30
FÍSICA			
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)	14	18	1
Centro de Física das Interacções Fundamentais (CFIF)	11	7	13
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)	61	71	11

ÁREA / Unidade	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	10	12	-
QUÍMICA			
Centro de Química Estrutural (CQE)	54	58	15
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)	15	22	2
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)	12	23	-
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ) -integra o IBQF	55	160	16
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)	61	38	42
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	12	0	1
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia (CIEEE)			
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)	122	74	34
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)	65	60	61
Instituto de Telecomunicações (IT)	178	82	112
ENGENHARIA MECÂNICA			
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)			
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) – Lisboa	207	7	4
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)	7	-	-
ENGENHARIA NAVAL			
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval (CENTEC)	20	27	8
ENGENHARIA CIVIL			
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)	18	16	17
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)	33	13	19
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)	95	37	35
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPGIST)	10	-	4
Centro de Geossistemas (CVRM)	22	18	1
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	32	24	22
CIÊNCIAS DO MAR			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	11	17	2
ENGENHARIA E GESTÃO			
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)	32	18	-

Legenda: Integrados – membros permanentes abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro; Bolseiros – Doutorados ou licenciados com bolsas da FCT ou da EU; Colaboradores – membros permanentes não abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro

Nota: Para os campos em branco não foi disponibilizada informação

2.2.1.4 Publicações

Um dos principais resultados das actividades de I&DI desenvolvidas no IST são as publicações científicas por docentes e investigadores da Escola. Assim, além dos livros, de autor ou editados, há a destacar artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais e comunicações em conferências, incluídas nas respectivas actas. A tabela seguinte apresenta as estimativas para o ano de 2008 das Unidades de I&DI que as disponibilizaram.

QUADRO 11: PREVISÃO 2008 - PUBLICAÇÕES DAS UNIDADES DE I&DI DO IST

ÁREA / Unidade	Livro (Autor)	Livro (Editor)	Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Com.em Proceedings Nacionais	Com. Em Proceedings Internacionais	Teses Mest. Concluídas	Teses Dout. Concluídas
MATEMÁTICA								
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)	0	1	2	30	10	15	3	2
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)	1	3	3	120	15	110	15	5
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	1	1	0	60	0	5	5	3
FÍSICA								
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)	3	0	0	62	0	16	3	1
Centro de Física das Interacções Fundamentais (CFIF)	0	1	0	32	0	20	1	1
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)	0	1	0	105	0	130	12	6
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	1	1	4	40	2	16	2	2
QUÍMICA								
Centro de Química Estrutural (CQE)	1	4	5	107	25	99	1	12
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)	6	-	1	55	15	40	2	3
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA								
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)	-	-	4	12	-	11	-	2
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ)	1	1	5	110	50	125	50	15
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS								
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais (ICEMS)	1	1	-	120	-	130	3	-
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA								
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	0	1	0	3	2	11	2	0
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia (CIEEE)								
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)	3	5	5	55	30	200	120	20
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)	2	1	1	45	9	109	8	10
Instituto de Telecomunicações (IT)	20	-	-	150	-	350	130	30
ENGENHARIA MECÂNICA								
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)	8	3		21	7	35	8	4
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) – Lisboa	5	15	5	140	30	220	30	15
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)	1	1	-	16	1	8	13	-
ENGENHARIA NAVAL								
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval (CENTEC)	-	1	2	20	15	20	6	4
ENGENHARIA CIVIL								
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)	6	3	13	20	19	45	51	7
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)	2	1	4	38	29	58	28	10
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção (ICIST)	9	7	25	25	70	90	65	13
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO								
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPGIST)	6	1	8	24	3	11	6	1
Centro de Geossistemas (CVRM)	1	3	7	15	15	10	5	3
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	5	3	11	42	32	39	17	8
CIÊNCIAS DO MAR								
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	-	-	-	9	-	13	7	3

ÁREA / Unidade	Livro (Autor)	Livro (Editor)	Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Com.em Proceedings Nacionais	Com. Em Proceedings Internacionais	Teses Mest. Concluídas	Teses Dout. Concluídas
ENGENHARIA E GESTÃO								
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)	1	8	5	35	9	45	35	7

Nota: Para os campos em branco não foi disponibilizada informação

2.2.2 PROJECTOS

Os projectos iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2002 são geridos no MGP (Módulo de Gestão de Projectos), utilizado no âmbito do Gabinete de Gestão de Projectos e das Unidades de Exploração descentralizadas. No final de 2007 estavam activos no MGP 1534 projectos de diversos tipos. No quadro abaixo indicado podem identificar-se os projectos iniciados e os projectos activos em 2007, assim como os projectos iniciados até 2007 que estarão ainda activos em 2008, segundo o tipo:

QUADRO 12: NÚMERO DE PROJECTOS ACTIVOS EM 2007 E 2008/ INICIADOS EM 2007 NO MGP, POR TIPO

TIPO	2007		2008
	Iniciados	Activos	Activos
Tipo B - Bolsas	1	14	9
Tipo C - Contrato	102	412	271
Tipo D - Diversos	4	56	69
Tipo F - Formação	5	29	21
Tipo I - Investigação	139	610	441
Tipo P - Patentes	1	3	2
Tipo R - Resultados	80	296	296
Tipo S - subsídio	33	73	59
Tipo W - Workshop/Conferência	15	41	31
Total	380	1534	1199

Fonte: MGP

Nota: A previsão dos projectos em 2008 não contempla aqueles que irão ser abertos durante o ano, mas apenas os projectos com início anterior a 2008, activos no mesmo ano

Há um número elevado de projectos de I&DI financiados pela FCT e que são geridos no MGP . O quadro seguinte quantifica o número de projectos abertos no MGP no final de 2007 e aqueles que estarão activos ainda em 2008, financiados pelos programas POCTI, POSI, POCI2010 e POS_C através da FCT.

QUADRO 13: NÚMERO DE PROJECTOS ACTIVOS EM 2007 E 2008/ INICIADOS EM 2007 NO MGP, POR PROGRAMA

Programa	2007		2008
	Iniciados	Activos	Activos
POCTI	3	96	18
POSI	-	7	1
POCI 2010	14	158	138
POS_Conh.	2	12	12

Fonte: MGP

Nota: A previsão dos projectos em 2008 não contempla aqueles que irão ser abertos durante o ano, mas apenas os projectos com início anterior a 2008, activos no mesmo ano

2.2.3 PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IST

A propriedade intelectual no IST tem sido nos últimos anos gerida no âmbito do projecto GAPI tutelado pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) e inserido num projecto de Valorização e Promoção do Sistema de Propriedade Industrial, com financiamento no âmbito das Iniciativas Públicas do POE (2001-2002) e quadro Comunitário de Apoio PRIME (2003-2004 e 2006-2007). No início de 2008 não estão ainda delineados quaisquer apoios ou projectos em sua substituição, embora seja previsível a apresentação da candidatura, logo que possível, para dar continuidade às actividades da rede de Gapi´s e à afirmação do seu papel essencial na disseminação e promoção das boas práticas da Propriedade Intelectual.

De igual modo não estão ainda abertos, embora estejam previstos, os programas para apoio à internacionalização de pedidos de patentes, em substituição do SIUPI que terminou em 2006.

Desta forma, e apesar disso, os procedimentos e normas estão instituídos no GALTEC, pelo que se prevê dar continuidade às actividades deste gabinete em conformidade com o que tem acontecido em anos anteriores. Para o GALTEC o importante será desenvolver e implementar mecanismos de estímulo para novas ideias, dando continuidade à disseminação da PI (Propriedade Intelectual) em seminários direccionados sobretudo para os alunos finalistas e graduados. O apoio à concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IST será uma das actividades constantes a privilegiar neste gabinete, embora os registos possam ocorrer apenas a nível nacional dado que poderemos contar com a isenção de taxas atribuída pelo INPI.

O GALTEC dará ainda continuidade à colaboração com a OTIC da UTL, da mesma forma em que participará em todas as actividades que possam ser promovidas no âmbito da Propriedade Intelectual, e contribuam como mais valias para o bom funcionamento e a melhoria dos resultados no IST.

QUADRO 14: INDICADORES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – PREVISÃO 2008

GRELHA DE INDICADORES	Total	Previsão
	2007	2008
N.º de Pedidos de Registos	32	43
Invenções	105	32
Patentes excl. Nacionais	90	2
Patentes Nacionais		30
Modelos de Utilidade	0	0
Outras	15	0
Desenhos ou Modelos	6	6
Sinais Distintivos do Comércio	9	5
Marcas excluindo Nacionais	6	0
Marcas Nacionais		5
Outras	3	0
N.º de Direitos de PI Valorizados	6	6

2.3 RELAÇÕES EXTERNAS

As Actividades de ligação com o Exterior estão repartidas por vários serviços existentes no IST, nomeadamente, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e o Gabinete de Gestão do Museu e Centro de Congressos.

2.3.1 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

No ano de 2007, o Centro de Congressos organizou um total de 126 eventos, com cerca de 17000 participantes, entre Conferências, Seminários, Reuniões Internacionais e Congressos.

No quadro seguinte, apresenta-se informação sobre as principais actividades previstas para o Centro de Congressos em 2008, excluindo-se as reuniões de trabalho e outras actividades de menor relevância.

QUADRO 15: CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E ENCONTROS - 2008

Data	Organização	Nome	Participantes/ dia
14-17 Jan	DEEC – Prof. Luis Manuel Correia	Reunião de Projecto 4WARD	150
18 Jan	Reitoria da UTL	Entrega de Prémios Científicos	150
3 -7 Mar	BEST Portugal	BEST Empresas	100
10-14 Mar	Núcleo de Estudantes de Eng. Informática	Semana de Informática	150
7 Abr	Reitoria da UTL	Entrega de prémios no âmbito da Semana de Matemática	300
16-17 Abr	DEM	European Turbine Network Conference	>60
12-13 Mai	Núcleo de Estudantes de Eng. Química	Jornadas de Eng. Química	300
14-16 Mai	DEEC – Prof. Fernando Pereira	Reunião do Projecto VISNET	100
29-30 Mai	FUNDEC – Prof. Gaspar Nero	Curso	100
4-6 Jun	DEM/IDMEC – Dr. Luis Alves	Conferencia Internacional no âmbito do Projecto Star City	200
16-18Jul	DEC/Hidráulica – Prof. Helena Ramos	Conferencia	250
8-10 Set	DEC/Geotecnia em parceria com o LNEC	Stress Wave	300
17-21 Nov	DEM/Aeroespacial – Prof. Afzal Suleman	Conferencia	200

Não há actividades programadas para o Museu, para além da gestão corrente das colecções e a prestação das colaborações que organismos exteriores ao IST ou quaisquer órgãos internos solicitarem.

2.3.2 PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS/PUBLICIDADE

No âmbito da missão que foi conferida no que respeita à divulgação das actividades desenvolvidas no IST, através da criação e manutenção de canais comunicacionais, o GCRP propõe-se, em 2008, à concretização dos seguintes objectivos:

- Gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes da Escola, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre alunos, docentes e não docentes, em todos os meios disponíveis para o efeito;
- Disseminar junto de entidades exteriores, e a sociedade em geral, informação sobre as actividades da Escola, de índole educacional, científica e cultural;
- Garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional sobre o IST, enquanto suporte essencial à divulgação da Escola no exterior;
- Servir de elo de ligação entre a Escola, as universidades e as empresas, desenvolvendo, em particular, ligações com o mercado de trabalho;
- Apoiar a Escola na organização de eventos, facultando os meios que facilitem a concretização destas acções.

Assim, compete ao GCRP, em 2008, garantir a edição das seguintes publicações e material promocional:

► **Publicações**

- Guia de 1º e 2º Ciclo de Estudos (bilingue);
- Guia do 3º Ciclo de Estudos (bilingue);
- Regulamentos do 1º e 2º Ciclos de Estudos;

- Agenda IST 2008/2009;
- Brochura Factos e Números sobre o IST (bilingue);
- Layout para anúncios a publicar nos meios de imprensa escrita.

É objectivo do GCRP proceder a uma consulta única junto de diferentes agências de publicidade de forma a serem fornecidos, em pacote, e respeitando a mesma linha gráfica, o conjunto de publicações que anualmente são produzidos. Esta estratégia contribuirá para afirmar uma identidade corporativa, uniformizando a imagem do IST (interna e externa), imprimindo, também, uma marca gráfica distinta.

► Outros materiais

- Stand;
- Estacionários (a nível departamental);
- DVD de apresentação do IST (Escolas);
- Renovação do stock de brindes promocionais.

No que se refere à disseminação de informação sobre as actividades da Escola, é objectivo do GCRP sedimentar uma estrutura que lhe permita identificar oportunidades geradoras de informação pertinente e actual para veiculação externa e interna. Neste contexto, dar-se à prioridade à proposta de organização de um workshop dedicado às relações com os media, dirigido aos docentes com responsabilidades na área da divulgação. O objectivo é o de dar a conhecer os meios/canais disponíveis para a disseminação de informação sobre o IST e as actividades que promove, bem como apresentar "fórmulas" de comunicação apelativa, capazes de atrair o interesse dos responsáveis que, nos meios de comunicação social, seleccionam e veiculam notícias.

Terminada a tarefa de inventariação de todos os artigos existentes para fins promocionais, e sendo propósito do GCRP renovar o stock, pretende-se ampliar esta área, conferindo-lhe maior visibilidade e dinâmica. Pretende-se assim, em 2008, criar um ponto de venda de *merchandising*, com uma imagem apelativa e actual, o qual também permitirá uma administração cuidada e rigorosa quer dos stocks quer das receitas, através da instalação de um sistema de controlo de vendas (incluindo um terminal MB) e um software para inventariação das existências.

Em parceria com o Gabinete de Estudos e Planeamento/GEP, apresentar-se-á, em 2008, uma proposta para o lançamento de um Prémio de Mérito IST/ALUMNI/Empresas, destinado a premiar, anualmente, a(s) tese(s) de doutoramento que se tenha(m) destacado pelo seu elevado grau de excelência científica, conferindo-lhe(s) o justo reconhecimento público, com o apoio de empresas e antigos alunos do IST. A ligação desta iniciativa ao Projecto *Alumni* do IST traduz o reconhecimento do papel dos antigos alunos na dinamização da qualidade do ensino superior e da sua relação com a vida social, económica e cultural.

Em 2008, o GCRP apostará também no desenvolvimento de uma Agenda Cultural, com vista a promover actividades em diversas áreas, nomeadamente música e pintura, contribuindo, deste modo, para valorizar o papel que a Escola poderá desempenhar na comunidade escolar e na cidade de Lisboa.

Finalmente, reconhecidas que são as inúmeras dificuldades no IST no que se refere à utilização/selecção de imagens para vários fins, nomeadamente quando é necessário produzir conteúdos multimédia e publicações institucionais ou outras, o GCRP, em colaboração com o GAEL, propõe-se criar um Banco de Imagens a partir do acervo fotográfico do IST (em fase de organização pelo Núcleo de Arquivo), o qual é de manifesto interesse documental e plástico para a Escola. O Gabinete propõe-se ainda a proceder à realização de fotografias adicionais, a fim de garantir uma cobertura mais extensa e actualizada das infra-estruturas e actividades da Escola.

2.3.3 LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Há já alguns anos que para o IST se tornou evidente a necessidade de dinamizar a relação da Escola com o Mercado de trabalho, estando estas actividades repartidas por vários serviços existentes na escola dos quais se destacam os que organizam estágios profissionais e curriculares: a UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, e ainda estruturas de apoio a estas actividades a funcionar no âmbito de vários departamentos do IST. O IST conta ainda com a colaboração do GEP para o desenvolvimento do Projecto Alumni.

2.3.3.1 Actividades de Apoio à Inserção Profissional

A UNIVA - UNidade de Inserção na Vida Activa desenvolve as suas actividades no seio do GCRP, estando divididas em três áreas distintas: apoio aos alunos, apoio às empresas e acompanhamento dos licenciados. As actividades a desenvolver em 2008 são as seguintes:

QUADRO 16: UNIVA – ACTIVIDADES PREVISTAS EM 2008

Tipo de Actividade	Descrição	Total
Actividades de apoio à inserção no mercado de trabalho	Apresentações de empresas	12
	Seminários "IT Seminar" e "Business Seminar" promovidos pela P&G	2
	McKinsey Bring Ideas to Life	1
	Seminários sobre "Técnicas de Procura de Emprego"	2
	Seminários destinados ao desenvolvimento de competências especificas em áreas transversais	4
	Guia de Finalistas	1
	Mailing de Divulgação de CV´s	1
	"Pequenos-almoços" na Deloitte	*
	Total	19
Divulgação e apoio a Programas	Programas de Intercâmbio Académico: ERASMUS, ATHENS, VULCANUS	
	Programas de Estágios Internacionais: IAESTE, AIESEC, CONTACTO	
	Divulgação de Mestrados (nacionais e internacionais)	
	Divulgação de Bolsas de Investigação	
	Outras acções	
Outras Actividades	Jogo de Gestão: E-Strat	
	Jogo de gestão: Gestão Global	
	Jogo de Gestão: TRUST	

** Prevêm-se várias realizações em número indeterminado*

Em 2008, a UNIVA terá em funcionamento uma nova aplicação informática no seu website, o que permitirá, em larga medida, agilizar e simplificar os procedimentos que dizem respeito à procura das ofertas disponíveis (na óptica dos alunos) e na disponibilização das mesmas pelos próprios recrutadores.

2.3.3.2 Ofertas de Emprego e Estágios Profissionais

No que respeita ao recrutamento, foram, em 2007, oferecidas 639 oportunidades de emprego e 451 estágios profissionais. Em 2008, procurar-se-á a manutenção destes valores ou o seu acréscimo, o qual tem vindo a aumentar substancialmente desde o ano lectivo 2002/2003. Haverá, por parte da UNIVA, um maior investimento na angariação de potenciais ofertas destinadas aos alunos do Taguspark, pelo que se prevê a organização de apresentações de empresas e seminários especificamente neste pólo do IST.

2.3.3.3 Dissertações/projectos realizados em meio empresarial

No âmbito das dissertações/projectos finais dos cursos de 2º ciclo, regista-se no quadro que se segue aqueles que são desenvolvidos em meio empresarial.

QUADRO 17: DISSERTAÇÕES/PROJECTOS - CURSOS DE 2º CICLO 2007/08

2ª Ciclo	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações	Mestrado Integrado	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações
MEMat	16	5	11		MA	85			
MEAmb	45	35	10		MEAero	30		8	22
MET	9				MEB	28		12	16
MEAN	13	8	5		MEBiom	25*			
MEGM	11	6	5		MEC	180	20	12	148
MEIC-A	78		24	54	MEEC	215		34	181
MMA	15	14	1		MEFT	10			
MQ	24		6	18	MEMec	60	50	10	
MERC	38	16	16	6	MEQ	47		39	8
MEGI	28	3	18	7					
MEE	7	4	3						
MEIC-T	38		18	20					
Total	311				Total	680			

**Estas dissertações têm obrigatoriamente uma participação equitativa em centros de Investigação/Departamento do IST e num Centro Hospitalar/Clínico da FMUL – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa ou do sector privado*

2.3.3.4 Estágios através de Programas de Intercâmbio

As actividades do GRI incluem o desenvolvimento de dois programas de intercâmbio designados de IAESTE e Programa VULCANUS. A IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), é uma organização internacional que se ocupa da realização de estágios para estudantes do Ensino Superior, essencialmente nas áreas de Engenharia e Ciências, da qual Portugal faz parte desde há 50 anos. O Programa VULCANUS tem como objectivo a realização de estágios em empresas Japonesas, em que está incluído um programa cultural e de Língua Japonesa, para estudantes da União Europeia, com início em Setembro e terminus em Agosto do ano seguinte. Para 2008 houve 6 candidaturas.

No quadro abaixo discrimina-se o número de estágios realizados no estrangeiro e em Portugal em 2007, com respectiva previsão para 2008:

QUADRO 18: ESTÁGIOS NO ESTRANGEIRO E EM PORTUGAL

Tipo de Estágio	Estágios 2007	Previsão 2008
Estágios IAESTE realizados por estudantes portugueses no Estrangeiro	77	85
Estágios IAESTE realizados por estudantes estrangeiros em Portugal	63	70
Estágios Vulcanus no Japão	0	1
Total	140	156

O IST, através do NAPE, tem prestado um apoio específico aos estudantes estrangeiros que vêm estagiar para Portugal no âmbito do Programa de Intercâmbio da IAESTE. Em 2008 será continuado este esforço, nomeadamente ao nível da recepção e acompanhamento destes estudantes.

2.3.3.5 Projecto Alumni IST

A par de outras iniciativas orientadas para os antigos alunos do IST, a inclusão em 2008 de um perfil Alumni no website principal e a criação do portal Alumni no sistema FENIX, reunirão uma série de funcionalidades e vantagens que promovem uma maior e mais intensa interacção da Escola com os antigos alunos. Para tal, será concluída a série de *Mailing Lists* (que reúne também a valência de fórum de discussão) sobre a qual assenta a principal plataforma de comunicação.

Dando continuidade a estudos anteriores acerca da inserção no mercado de trabalho e dos trajectos socioprofissionais dos antigos alunos, a activação do portal Alumni será acompanhada do lançamento de um inquérito cujos resultados serão ciclicamente actualizados em página própria, constituindo o Observatório do Emprego.

Do pacote de vantagens que este serviço oferecerá aos antigos alunos, destacam-se a *Secretaria online*, a possibilidade de consulta do processo académico, e de localização de colegas (motor de busca de colegas), a criação de contas de email, com forward.; o alojamento de página web institucional; e o acesso à Biblioteca do IST com o fornecimento de Cartão de Utilizador.

O serviço possibilitará, ainda a rápida divulgação de *Newsletters* e *Alertas* relacionados com matérias de interesse de acordo com as preferências expressas pelos subscritores.

Através do Portal *Alumni* serão disponibilizados apoios de diferentes tipos (aconselhamento, informação e utilização de serviços) nas áreas do Licenciamento de Tecnologia, Empreendedorismo, Procura/Oferta de Estágio/Emprego, Ensino, Pós-graduações e Formação; Licenciamento de Tecnologia; Oportunidades de publicação de livros na IST/Press; acesso a Estudos, Projectos e Estatísticas da Escola; Apoio Médico e Psicológico.

O IST oferecerá, também, aos antigos alunos, descontos na aquisição de publicações da IST/Press nos produtos de *merchandising* e condições especiais na utilização de espaços do Centro de Congressos do IST.

A implementação deste projecto entrará, no decurso do primeiro semestre de 2008, numa fase experimental, sendo previsível a sua activação plena até ao final do ano.

2.3.4 COOPERAÇÃO

Para 2008 prevê-se o estabelecimento de vários acordos e protocolos de cooperação no âmbito das actividades do Conselho Científico e do GRI.

2.3.4.1 Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico

De acordo com as suas competências, o Conselho Científico estabelece acordos e protocolos quer a nível nacional quer internacional, referindo-se abaixo os que foram assinados em 2007 e a respectiva previsão para 2008.

QUADRO 19: ACORDOS / PROTOCOLOS ESTABELECIDOS ENTRE O IST E OUTRAS ENTIDADES, SEGUNDO O TIPO

Protocolos	2007	Previsão para 2008
Nacional	22	25
Internacional	10	12
Total	32	37

2.3.4.2 Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais

O GRI efectua a gestão dos diversos programas de intercâmbio internacionais existentes: Intercâmbio com o BRASIL; Programa ERASMUS; Programa SMILE; Programa TIME; Programa ATHENS; e Programa ALFA (América Latina Formação Académica).

QUADRO 20: Nº DE PARTICIPANTES EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS

Programas	Envolvidos	2007/08	Previsão 2008/09
Programa de Intercâmbio com o Brasil	Estudantes Enviados	12	20
	Estudantes Recebidos	46	50
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	150	160
	Estudantes Recebidos	171	180
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Docentes)	Docentes Enviados	4	6
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Pessoal Não Docente)	Não Docentes Enviados	0	2
Programa SMILE (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	2	4
	Estudantes Recebidos	1	4
Programa TIME	Estudantes Enviados	0	1
	Estudantes Recebidos	2	2
Programa ATHENS	Estudantes Enviados	41	60
	Estudantes Recebidos	87	90
Programa ALFA	Estudantes Recebidos		
	Total	516	579

2.3.4.3 Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa

O IST, através do GRI, tem prestado um apoio específico aos estudantes oriundos dos diferentes países de expressão portuguesa durante a sua estada na Escola.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com indicações das Acções de Cooperação desenvolvidas em 2007 e a previsão para o ano de 2008.

QUADRO 21: ACÇÕES DE COOPERAÇÃO

Acção	Nº de Docentes		Nº de Alunos	
	2007	Previsão 2008	2007	Previsão 2008
				ANGOLA
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	5	7
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	19	27
Recrutamento de novos Bolseiros TOTAL	-	-	16	10
Frequência do Mestrado em Georrecursos dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	2	0
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	0	4
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	1	1
Conclusão das Lics. de Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	1	1
Frequência de Lics. De Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	1	0
Frequência de Mestrados e Doutoramentos de Docentes da UAN – Universidade Agostinho Neto (só doutoramentos)	-	-	2	1
Acções de Cooperação com a Província de Benguela (via Reitoria da UTL)	3	3	-	-
				CABO VERDE

Acção	Nº de Docentes		Nº de Alunos	
	2007	Previsão 2008	2007	Previsão 2008
Ingresso no IST de Bacharéis de Eng. de Telecomunicações do ISECMAR – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar	-	-	2	2
Formação Pós-Graduada de Docentes do ISECMAR (só doutoramentos)	-	-	1	-
MOÇAMBIQUE				
Frequência de Doutoramentos de Docentes da FEUEM – Fac. de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane	-	-	0	0
TIMOR				
EDET – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Timorense (via GRETIL – UTL)	1	-	-	-

2.3.4.3.1 Apoio aos estudantes dos PALOP no IST

O número de estudantes de graduação oriundos dos PALOP, inscritos no IST em 2007/08 e previsto para 2008/09 é indicado na tabela seguinte:

QUADRO 22: ALUNOS DE GRADUAÇÃO ORIUNDOS DOS PALOP INSCRITOS NO IST

Ano lectivo	Angola		Cabo Verde	Guiné	Moçambique	S. Tomé	Total
	(Regime Geral)	(Acordos de Cooperação)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	
2006/07	49	42	88	7	19	13	218
2007/08	38	46	92	2	18	14	210
2008/09 (previsão)	44	44	90	5	19	14	216

A nível dos Diplomas de Formação Avançada (DFA) registe-se a frequência em 2007/08 de 2 alunos provenientes dos PALOP (1 de Angola e 1 de Moçambique).

2.3.4.4 Outros Programas

Para além dos programas de intercâmbio atrás referidos, o IST passou a receber estudantes, no âmbito do Programa ALBAN, a partir de Março de 2006, ao nível de Mestrado e Doutoramento. Em 2007/08 o IST recebeu os seguintes estudantes:

QUADRO: ESTUDANTES A FREQUENTAR O IST EM 2007/08 NO ÂMBITO DO PROGRAMA ALBAN

Nome	País de Origem	Mestrado	Doutoramento	Orientador
Victor González	Chile		X	Prof. Mª do Rosário Partidário
Vanessa Cunha	Brasil		X	Prof. Norberta Pinho
Flávia Vasconcelos	Brasil		X	Prof. José Nunes da Silva
Bárbara Valdês	Cuba	X		Prof. João Carlos Bordado
Áline Nardi	Brasil	X		Prof. José Bento Coelho

Para 2008/09 prevê-se a participação do IST nos seguintes novos programas:

- Erasmus Mundus External Cooperation Window intitulado: EU-Brasil START (Student Teaching and Research Training).
- Programas de Doutoramento conjuntos com a École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça.
- Programas de Duplo Diploma com a Universidade da Cataluña, Espanha, no âmbito do Cluster.

2.3.5 OUTRAS ACÇÕES

2.3.5.1 Organização de Eventos

Dentro das actividades já agendadas para 2008, o IST irá organizar e participar, com o apoio do GRI, num conjunto de actividades das quais se destacam:

QUADRO 23: OUTROS EVENTOS 2008

Data	Evento	Coordenador	Local	Tipo
18 a 25 de Janeiro	60th IAESTE Annual Conference	IAESTE Jordania	Amman	Conferência Internacional
Fevereiro	Reunião de distribuição de estágios da IAESTE a nível nacional	IAESTE / GRI	a definir	Reunião Nacional
Março	Welcome Session aos alunos estrangeiros (Erasmus, Brasil, SMILE, TIME, PALOP, etc.)	GRI / NAPE	IST	Cerimónia
Março	Reunião de Discussão e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2007 e do Orçamento e Plano de Actividades para 2008 da APIET	APIET / IAESTE	a definir	Reunião Nacional
6 de Junho	General Meeting of the Athens Programme	Politécnico do Milano	Milão	Reunião Internacional
Outubro	Welcome Session aos alunos estrangeiros (Erasmus, Brasil, SMILE, TIME, PALOP, etc.)	GRI / NAPE	IST	Cerimónia
Dezembro	General Meeting of the Athens Programme	Paristech	Paris	Reunião Internacional

2.3.5.2 Divulgação do IST junto dos Candidatos do Ensino Superior

No âmbito das suas actividades, e de acordo com o Plano de Captação de alunos do Ensino Secundário, em particular, dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior, o NAPE prevê para 2008 a continuação de deslocações a escolas secundárias, a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, e a organização de visitas de estudo ao IST.

O principal objectivo do Plano de Captação de Alunos é atingir, a nível nacional, o maior número possível de potenciais candidatos ao ingresso num curso superior nas áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia do IST, que se encontrem a frequentar os níveis de ensino entre o 9.º e o 12.º anos, tendo por finalidade última promover o aumento da qualidade média dos alunos que ingressam anualmente no IST.

Neste sentido, para o ano de 2008 destacam-se as seguintes iniciativas:

- Visitas a estabelecimentos do Ensino Secundário;
- Participação em Feiras Escolares e de Orientação Profissional, organizadas por escolas secundárias, ou a nível regional mas com a participação de estudantes a nível nacional (p.e. Qalific@, Porto, Exponor, Fevereiro de 2008, e Futurália, Lisboa, Fil, Dezembro 2008).
- Organização de visitas de estudo ao IST, em colaboração com os vários Departamentos e Unidades de Investigação, em resposta aos diversos pedidos que nos são submetidos;
- Organização de um workshop em cada um dos dois campi, para professores do ensino secundário e técnicos de serviços de psicologia e orientação das escolas, sobre as áreas formativas do IST e dinamizado por docentes, representativos dos órgãos de gestão (como o Conselho Pedagógico);
- Centralizar a produção de um vídeo institucional, criativo e atractivo, com especial enfoque para a "Vida na Escola";
- Produção de um CD-Rom com informação relevante para os alunos do ensino secundário, candidatos ao ensino superior, baseado em FAQs, resultantes do Processo de Bolonha, apresentando igualmente informação que ilustre a vivência no IST, nomeadamente, iniciativas

como o Programa de Mentorado, Programa de Monitorização e Tutorado e promoção e desenvolvimento de actividades extracurriculares e outras.

3. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

3.1 RECURSOS

3.1.1 RECURSOS HUMANOS

3.1.1.1 Pessoal Docente

3.1.1.1.1 Agregações

QUADRO 24: Nº DE AGREGAÇÕES CONCEDIDAS EM 2007 E PREVISÃO PARA 2008

Áreas	2007	Previsão para 2008
Arquitectura	1	-
Biotecnologia	2	-
Engenharia Civil	3	-
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1	2
Engenharia Mecânica	1	2
Engenharia Química	2	-
Física	2	-
Matemática	2	5
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	1	-
Química	2	-
Total	17	9

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua - NPFC / 17 Janeiro 2008

Nota: O valor previsto para 2008 traduz o número de processos que a partir de Março de 2007 até à data deram entrada na NPGFC, ainda em processo de conclusão.

3.1.1.1.2 Nº de docentes e docentes ETI por categoria

QUADRO 25: DOCENTES POR CATEGORIA

Docentes por Categorias	Nº de Docentes a 31/12/2007	ETI's em 31/12/2007	Docentes ETI Padrão	Previsão do nº de Docentes a 31/12/2008	Previsão ETI's em 31/12/2008
PCA - Professor Catedrático	88	79,00			
PCC - Professor Catedrático Convidado	20	3,70			
PAS - Professor Associado	198	190,00			
PSC - Professor Associado Convidado	24	4,30			
PAX - Professor Auxiliar	435	416,00			
PXC - Professor Auxiliar Convidado	64	17,00			
AST - Assistente	58	54,00			
ASC - Assistente Convidado	7	5,00			
ASG - Assistente Estagiário	5	2,00			
MNT - Monitor	27	8,10			
Total	926*	779,10**	871,1	923	776,10

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal /23 Janeiro 2008

** Nº de Docentes com e sem vencimento*

*** Docentes ETI não inclui os docentes sem vencimento e o pessoal em situação de licença sem vencimento de longa duração*

Nota 1: O valor previsto para 2008, quer do nº de docentes, quer dos ETI's, contém valores aproximados decorrentes do seguinte – dois Professores Associados e um Professor Catedrático vão aposentar-se;

Nota 2: Saídas Previstas por Departamento → 2 PAS (DEC; DEEC), 1 PCA (DEC).

3.1.1.1.3 Docentes em Formação

QUADRO 26: DOCENTES EM FORMAÇÃO

Grau	Áreas	Nº de Docentes em formação em 2007	Previsão do nº de Docentes em formação em 2008
Doutoramento	Engenharias e Tecnologia		Face à diminuição de Assistentes e Assistentes Estagiários, prevê-se uma diminuição do nº de docentes em formação
	C. Sociais e Humanas		
	C. Exactas e Naturais		
	Não indicado		
	Sub-Total		
Mestrado	Engenharias e Tecnologia		
	C. Sociais e Humanas		
	C. Exactas e Naturais		
	Não indicado		
	Sub-Total		
	Total		

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal

Nota: Informação disponível no final de Março; a Informação relativa a 2008 está dependente de um pedido de informação por parte do OCES, que por sua vez a Área de Assuntos de Pessoal remeterá para os docentes

QUADRO 27: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE (PREVISÃO 2008)

Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Nº de participantes em 2007		Nº de participantes em 2008	
	Nº Horas	Nº Formandos	Nº Horas	Nº Formandos
Formação Básica em Práticas de Tutoria	12 horas	37	24 horas	72
Formação Avançada em Práticas de Tutoria	8 horas	21	12 horas	21
Tutorado e "Coaching"			16 horas	24
Total	20 horas	58	52 horas	117

Fonte: NPGFC / Área de Assuntos do Pessoal/CP- Tutorado

Nota: A informação relativa aos cursos de valorização profissional do pessoal docente em 2008 apenas estará disponível no Balanço Social, com entrega prevista em 31/03/08, segundo o Decreto-Lei nº 190/96; Segundo o NPGFC, não se prevêem acções de formação específicas para o pessoal não docente, excepto para Docentes do Ensino Básico e Secundário (2 acções de formação em Tecnologias de Informação e Comunicação; 2 acções de formação em Química) no âmbito do Programa Potencial Humano do Quadro de Referência Estratégico Nacional

3.1.1.2 Investigadores e Bolseiros

3.1.1.2.1 Nº de Investigadores

QUADRO 28: PESSOAL INVESTIGADOR

Tipo de contrato	Nº de investigadores em 2007	Previsão para 2008
Quadro	3	3
Destacados	18	18
Contratados	34	130
Total	54	151

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal (24/01/2008)

Nota: o aumento muito substancial de investigadores contratados deve-se ao incremento do Programa Ciência 2007 e outros protocolos

3.1.1.2.2 Nº de Bolseiros

QUADRO 29: Nº DE BOLSEIROS, POR TIPO DE BOLSA

Tipo de Bolsa	Total de Bolseiros 31/12/07	Previsão 2008
BPGCT – Bolsa de Gestão, Ciência e Tecnologia	80	81
BCC – Bolsas para Cientistas Convidados	0	0

Tipo de Bolsa	Total de Bolseiros 31/12/07	Previsão 2008
BD – Bolsas Para Doutores	29	32
BII – Bolsa para Iniciação à Investigação Científica	98	117
BL – Bolsa para Licenciados	87	87
BM – Bolsa para Mestres	54	56
BTI – Bolsa para Técnicos de Investigação	17	19
Total	365	392

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal (24/01/2008)

Nota: a previsão para 2008 contempla apenas o número de concursos abertos para bolseiro + contratos por assinar. A previsão da extinção de contratos de bolsa não é possível ser efectuada

3.1.1.3 Pessoal Não Docente

3.1.1.3.1 Pessoal do Quadro

QUADRO 30: PESSOAL NÃO DOCENTE DO QUADRO EM 31/12/2007

Grupo de pessoal	Pessoal do Quadro em 2007 (com e sem remuneração)	Previsão para 2008 (Saídas)	Previsão para 2008 (Entradas)
Dirigente	11		
Técnico Superior	75		
Técnico	19	1	
Técnico-Profissional	88		
Administrativo	116	1	
Auxiliar	61	2	
Operário	32		
Informática	27		
Total	429*	425	0

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal

3.1.1.3.2 Pessoal para Além do Quadro

QUADRO 31: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL PARA ALÉM DO QUADRO, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Nº de Funcionários em 2007				Previsão do Nº de Funcionários para 2008
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL e Requisitados	
Técnico superior	Assessor principal	1	2	Nota: prevê-se o ingresso de 23 funcionários do pessoal para além do quadro: 1 assessor 11 Téc. Sup. 2ª Classe 1 Téc. Prof. 2ª Classe 3 Assistentes Administrativos 2 Auxiliares Técnicos 1 Auxiliar Administrativo 1 Servente Auxiliar de Limpeza
	Assessor	1	1	
	Tecn. Sup. Principal	3	2	
	Tecn. Sup. 1a classe	5	-	
	Tecn. Sup. 2a classe	12	2	
		Total do grupo	29	
Técnico	Técn. Espec. Principal		2	
	Técn. Principal	1	-	
	Técn. 1ª classe	2	-	
	Técn. 2ª classe	4	-	
		Total do grupo	9	
Técnico profissional	Tecn. Prof. Esp. Princ.		6	
	Tecn. Prof. Esp.		1	
	Tecn. Prof. Principal	2	4	
	Tecn. Prof. 1ª classe	3	1	
	Tecn. Prof. 2ª classe	5	-	
		Total do grupo	22	

Nº de Funcionários em 2007				Previsão do Nº de Funcionários para 2008
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL e Requisitados	
Administrativo	Assist. Admn. Esp.	10	8	
	Assist. Adm. Principal	16	1	
	Assist. Admin.	19	-	
		Total do grupo	54	
Auxiliar	Auxiliar Administrativo	9	-	
	Auxiliar Técnico	23	1	
	Auxiliar manutenção	-	-	
	Auxiliar Limpeza	5	-	
		Total do grupo	38	
Operário	Operario	-	-	
	Serralheiro civil	1	-	
		Total do grupo	1	
Informático	Tec. Inform. Grau 1	-	1	
	Espec. Inform. Grau 1	14	-	
	Espec. Inform. Grau 2	-	1	
	Espec. Inform. Grau 3	1	-	
	Estag. Espec. Informática	1	-	
		Total do grupo	18	
		Total	171	

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal - 23/01/2008

3.1.1.3.3 Valorização Profissional do Pessoal Não Docente

O Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua prevê desenvolver em 2008 novas iniciativas de formação contínua/profissional em diversas áreas e para diferentes públicos-alvo (administração pública e docentes dos ensinos básico e secundário). A maior parte da formação a desenvolver será integrada em Planos de Formação que serão objecto de candidaturas a apresentar pelo IST ao Programa Potencial Humano do Quadro de Referência Estratégico Nacional, nomeadamente às medidas de apoio à formação para a Administração Pública e para os ensinos básico e secundário.

Na tabela seguinte indicam-se as áreas de formação e o número de acções de formação para cada área.

QUADRO 32: FORMAÇÃO DO PESSOAL DO QUADRO - PREVISÃO PARA 2008

Áreas de Formação	Previsão do nº de acções de formação em 2008
Tecnologias de Informação e Comunicação	10
Gestão de Recursos Humanos	6
Gestão Financeira e Contabilidade	6
Comportamento, Liderança e Comunicação Pessoal	8
Direito	4
Gestão Administrativa e Secretariado	*
Línguas	10
Total	44

Fonte: NPGFC / 22-01-08

** prevêem-se a realização de acções em número indeterminado*

A realização destas acções estará dependente de aprovação pelo programa Potencial Humano das candidaturas a apresentar pelo IST, devendo a formação realizar-se durante o 2º semestre de 2008.

3.1.2 RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS

3.1.2.1 Projecto Fénix

No que respeita ao Projecto Fénix, o CIIST irá desenvolver em 2008 as seguintes actividades:

► **Organização**

- Definir e implementar procedimentos de trabalho e coordenação entre: a equipa de desenvolvimento e a equipa de apoio ao utilizador; a equipa de apoio ao utilizador e os utilizadores;
- Integração e adaptação de uma ferramenta de gestão de projecto que facilite as actividades de planeamento do desenvolvimento e que permita a integração distribuição de trabalho entre a equipa de qualidade e a equipa de desenvolvimento.

► **Desenvolvimento**

- Terminar a implementação de funcionalidades necessárias para o total suporte à implementação do processo de Bolonha
- Migrar os dados e as funcionalidades dos programas de doutoramento pré-bolonha para o sistema Fénix
- Migrar os dados e as funcionalidades dos programas de mestrado anteriores a 2003/04 para o sistema Fénix
- Desenvolvimento da aplicação Alumni
- Implementar os processos de suporte aos programas doutorais
- Refinar e optimizar o processo de gestão de dissertações de mestrado de Bolonha
- Integrar o sistema Fénix com o sistema de e-learning Moodle
- Integrar o sistema Fénix com o gestor de portais Liferay
- Integração da aplicação GIAF com o sistema Fénix
- Continuação do desenvolvimento do portal de suporte aos Centros de Investigação e aos Currículos Científicos com suporte electrónico para a produção científica
- Continuação do desenvolvimento do sistema integrado de gestão de conteúdos e funcionalidades no contexto de um portal

► **Qualidade**

- Reforçar a equipa de apoio ao utilizador dada a sobrecarga de trabalho a que se viu sujeita em 2007
- Integrar o trabalho de web-design nas competências da equipa por inclusão do funcionário responsável pelo web-design
- Aumentar o número de actividades de levantamento de requisitos e de testes funcionais
- Aumentar o número de actividades de formação dos utilizadores

► **Inovação**

- Integrar tecnologias que simplifiquem o desenvolvimento de interfaces
- Integrar tecnologias que facilitem a implementação de processos de workflow
- Integrar um sistema unificado de controlo de acesso
- Integrar tecnologias de suporte a transacções longas

O GAEL, no âmbito da sua actividade irá reforçar em 2008, nomeadamente através do envolvimento de outros elementos da sua equipa, a colaboração no desenvolvimento da intranet do IST (Projecto Fénix) com o objectivo de melhorar a experiência de utilização (user experience). O conjunto considerável de funcionalidades e cenários de utilização levanta alguns desafios interessantes sobre a consistência dos interfaces e interacção com o utilizador. Assim, serão desenvolvidos esforços para reforçar o apoio ao levantamento de requisitos, na concepção e desenvolvimento gráfico de interfaces, definição de workflow, design de interacção e análise de usabilidade. Procurar-se-á ainda, sempre que possível, realizar testes com utilizadores nas aplicações ou funcionalidades com maiores índices de utilização.

3.1.2.2 Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia

Em 2008, o Gabinete de Apoio à Criação de Conteúdos Multimédia e e-Learning (GAEL) tem como principais linhas de actuação:

► Área web

Renovação do web site do IST

O gabinete pretende concluir em 2008 o processo de renovação do web site do IST iniciado em 2007, cuja importância foi reforçada nas recomendações da Comissão Permanente de Acompanhamento do Funcionamento do IST (CPAFIST). Os principais objectivos do redesign do portal web do IST compreendem: a adequação do web site a novas necessidades, a convergência e integração com a intranet Fénix e melhorar significativamente a comunicação com a audiência externa - reforçando a excelência educativa e a cultura de investigação e inovação existente -, assim como, contribuir para a progressiva internacionalização da escola.

Este processo de renovação, pela sua amplitude e transversalidade, implica um trabalho de estreita colaboração com vários núcleos, gabinetes e departamentos da escola que o torna, por múltiplas razões, complexo e moroso.

Biblioteca de Padrões de Design

Em 2007, o GAEL iniciou a elaboração de uma Biblioteca de Padrões de Design com o intuito de disponibilizar à comunidade do IST soluções de design para problemas comuns na concepção de documentos web (ex: formulários, soluções de navegação, etc.). Esta Biblioteca, ainda num estado embrionário, irá crescer durante o ano de 2008 procurando atingir "massa crítica" para a sua disponibilização interna no primeiro semestre e disponibilização pública no segundo semestre.

Apoio na presença online de entidades e iniciativas institucionais

Tal como em anos anteriores, o gabinete continuará a responder às solicitações de várias entidades insitucionais do IST e a participar, no âmbito das suas competências, em várias iniciativas e eventos da escola. De facto, o GAEL tem adquirido nos últimos anos uma ampla experiência no desenvolvimento de web sites para Centros de Investigação, conferências, exposições e outros web sites institucionais.

► Área de conteúdos

e-escola

Uma vez aprovada, no ano transacto, a proposta submetida ao Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POS_C) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) para co-financiamento da produção de conteúdos pedagógico-científicos do portal e-escola, o gabinete tem vindo trabalhar desde Abril de 2007 na execução deste projecto. Efectivamente o e-escola compreenderá, a partir de 2008, um alargamento estratégico a conteúdos de outras áreas científicas, denominadas ciências da engenharia, e um reforço significativo de conteúdos nas áreas de ciências básicas.

O portal conhecerá ainda, no primeiro trimestre deste ano, uma renovação na sua arquitectura de informação e design de modo a responder às novas exigências das várias áreas científicas e necessidades dos utilizadores.

Assim, até Junho de 2008 serão executadas em colaboração com os editores, docentes e respectivos colaboradores, as propostas de produção de diversos tópicos (ex: Biologia - conteúdos de Bioinformática, conteúdos sobre Eng.ª Genética e Genómica; E-Lab - revisão dos conteúdos textuais).

Encontra-se também previsto, embora ainda sem um agendamento definitivo, um plano de divulgação do portal nas escolas secundárias, no IST, em eventos educativos e a publicitação em sites de ciência, educação e no motor de busca Google.

De forma a assegurar as condições necessárias para a continuidade do projecto, o gabinete procurará novas fontes de financiamento em 2008.

Moodle

No sentido de providenciar à comunidade académica do IST uma ferramenta complementar ao sistema Fénix que permita a participação e gestão de comunidades de aprendizagem online, o GAEL trabalhou durante 2007 num conjunto de tutoriais e na personalização institucional do Moodle, um sistema open-source de gestão de aprendizagem (Learning Management System) amplamente utilizado em instituições de ensino, que será disponibilizado no segundo semestre do ano lectivo 2007-2008.

Durante 2008, o GAEL providenciará apoio à utilização e desenvolvimento de conteúdos neste sistema.

Fichas electrónicas

Outro dos projectos em que o GAEL tem actuado é no desenvolvimento do sistema LEIA, que tem como componentes principais, a produção de perguntas de escolha/resposta múltipla a partir da linguagem LEIA e a sua distribuição web através da intranet do IST. Pretende-se dar continuidade em 2008 ao trabalho já fomentado, através do desenvolvimento de perguntas para a disciplina Cálculo Diferencial e Integral II entre outras, assim como, apoio técnico aos docentes que utilizem o sistema.

Pretende-se ainda actualizar e aperfeiçoar o sistema LEIA, preparando-o para ser suportado pela versão 6 do Mathematica, aproveitando as novas funcionalidades desta versão.

Gravação áudio e vídeo de aulas e eventos

O GAEL tem desenvolvido um trabalho considerável no apoio à gravação vídeo de aulas e eventos, nomeadamente, através dos Projectos de Melhoria de Qualidade de Ensino levados a cabo em 2006 e 2007. O número crescente de solicitações evidencia a importância do registo vídeo, sobretudo quando associado a uma distribuição web.

Em 2008, procurar-se-á estabelecer condições e mecanismos para um funcionamento horizontal deste tipo de serviço, ou seja, aumentar a sua abrangência.

► Outras actividades e projectos

O gabinete continuará a dar apoio a docentes no âmbito da transformação de materiais pedagógicos para um formato multimédia e colaborar com outros serviços em projectos e actividades multidisciplinares que incidam nas áreas funcionais do GAEL.

3.1.2.3 Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame

Nesta área de actuação, as actividades principais a desenvolver pelo Gabinete de Organização Pedagógica (GOP) em 2008 são:

- Dar continuidade ao processo em curso em colaboração com os Orgãos de Gestão, Coordenações de Curso e equipa Fénix, que visa adaptar os horários bem como os procedimentos e normas de elaboração destes, ao modelo de reestruturação dos cursos e planos curriculares decorrente do processo de Bolonha.

- Assegurar a organização, planeamento e execução dos processos conducentes à elaboração e divulgação à Escola dos horários e mapas de exame dos diversos cursos de graduação leccionados no IST-campus Alameda. Estas tarefas continuarão a ser realizadas em estreita interacção com Coordenações de Curso, docentes responsáveis por unidades curriculares estruturantes, equipa Fénix, e alunos delegados de ano/curso no caso particular da construção dos mapas de exames,
- Continuar a reforçar a interacção com o CP, no que respeita em particular à eleição atempada dos delegados de curso/ano, com o objectivo de melhorar os prazos de planeamento e organização dos mapas de exame no ano lectivo 2008/09. Pretende-se assim antecipar com a maior antecedência possível a divulgação das datas destas provas de avaliação em cada semestre, e tentar delinear uma estrutura de mapa de exames que fique estável durante, por exemplo, um triénio.

3.1.2.4 Informação, Divulgação e Documentação

São vários os serviços do IST que desenvolvem actividades nesta área da produção, divulgação de informação e documentação, referindo-se neste capítulo as actividades mais relevantes.

3.1.2.4.1 Biblioteca e Documentação

A Biblioteca é uma Unidade de Apoio que, segundo a estrutura organizacional do IST, está integrada na Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos.
No âmbito das suas actividades, a Biblioteca desenvolverá em 2008 as seguintes linhas de actuação:

- Desenvolvimento e apresentação de uma proposta de Regulamento para os serviços da Biblioteca do IST;
- Desenvolvimento e apresentação de uma proposta de Regulamento de Funcionamento da BIST, que defina as regras básicas do funcionamento da Biblioteca;
- Garantir o funcionamento regular dos serviços;
- Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Desenvolver a utilização de novas tecnologias de informação, tendo em conta as suas potencialidades no aumento de eficácia dos serviços;
- Participar e executar os processos de aquisição dos recursos informativos que venham a decorrer no ano de 2008;
- Assegurar o registo e tratamento técnico da documentação adquirida;

Ao nível da difusão de recursos informativos:

- Garantir a gestão da informação disponibilizada na base de dados/catálogo bibliográfico da Biblioteca;
- Assegurar a divulgação e disponibilização de todos os recursos electrónicos existentes;
- Promover a divulgação do acesso aos recursos informativos disponíveis;
- Assegurar a circulação de documentos (empréstimos, devoluções, renovações e reservas de livros);
- Reforçar o atendimento personalizado aos utilizadores;
- Garantir o serviço de empréstimo inter-bibliotecas (EIB) e o fornecimento de documentos do exterior.

► Recursos Informativos

QUADRO 33: RECURSOS INFORMATIVOS

	2007	2008 Previsão
Monografias	156652	159000
Pub. Periódicas Correntes (papel)	208	200

	2007	2008 Previsão
Acessos On-Line P.P.	16500*	16500*
Outros acessos electrónicos	9	9

** Acessos de B-on (Biblioteca do Conhecimento Online)*

Sistema informático da Biblioteca – Millenium

A implementação desta aplicação informática tem vindo a decorrer no âmbito da Reitoria da UTL, permitindo uma gestão integrada dos serviços de Biblioteca nas várias escolas que integram este projecto.

A Biblioteca do IST tem vindo a desenvolver tarefas na área de coordenação deste projecto ao nível da administração do sistema. Todo o trabalho desenvolvido tem permitido o avanço da implementação de vários módulos e a disponibilização das respectivas funcionalidades. Devido a limitações do servidor onde está instalado o sistema, não foi possível durante o ano de 2007 avançar com qualquer desenvolvimento.

Para 2008 espera-se a instalação de um novo servidor com capacidade para suportar novas actualizações do sistema. Concretizada esta situação, dever-se-á avançar com a implementação do Módulo de Aquisições, procedendo à sua activação e configuração, de acordo com as necessidades da Biblioteca.

Catálogo informatizado da Biblioteca

No âmbito das actividades relacionadas com o desenvolvimento do catálogo informatizado da Biblioteca destacam-se para 2008 as seguintes operações:

- desenvolvimento de processos que permitam um maior controlo de qualidade e correcção de registos bibliográficos;
- desenvolvimento de métodos de análise e recuperação dos conteúdos tendo em vista a qualidade e pertinência na recuperação da informação;
- tratamento técnico de bibliografia recepcionada na biblioteca, monografias, normas, actas de congressos, trabalhos académicos, etc;
- continuação do tratamento técnico de obras sujeitas a conversão retrospectiva.
- tratamento técnico de periódicos e actualização de existências através da criação dos respectivos registos informáticos;
- disponibilização do acesso á versão electrónicos dos documentos através do respectivo registo bibliográfico;

Web Site da BIST

Pretende-se para 2008 manter e reforçar os conteúdos disponibilizados através da Web Site da BIST, assegurando a sua permanente actualização.

Através do site da Biblioteca tem vindo a ser feita uma crescente divulgação de recursos electrónicos quer por via de subscrição, quer por oferta de períodos experimentais.

Tendo em vista o desenvolvimento dos serviços existentes, prevê-se para 2008, a disponibilização on-line de um maior número de funcionalidades, através deste Site, nomeadamente ao nível dos serviços que estão direccionados para o exterior. Estas funcionalidades visam o aumento da eficiência dos serviços, permitindo aos utilizadores que possam efectuar online vários tipos de solicitações como, por exemplo, reservas e renovações de livros, pedidos de cartão de utilizador e pedidos inter-bibliotecas.

Serviço de Empréstimo Inter-Bibliotecas

A utilização do serviço, quer de fornecimento, quer de solicitação de documentação ao exterior, designado como empréstimo inter-bibliotecas (EIB), tem vindo a ter uma procura significativa. Verificou-se em 2007 um decréscimo dos pedidos dos exterior, mas em contrapartida os pedidos efectuados por utilizadores internos aumentaram significativamente. Para o ano de 2008 prevê-se que possa haver algum aumento no número dos pedidos do exterior, assim como do pedidos provenientes dos utilizadores internos

QUADRO 34: EMPRÉSTIMOS INTER-BIBLIOTECAS

Tipos de pedidos	2007	2008 (previsão)
Pedidos do exterior	365	400
Pedidos internos	421	450

► Serviços de Apoio ao Utilizador/Referência

Desde o ano transacto que se tem vindo a registar um significativo aumento da utilização dos serviços e dos espaços da BIST em consequência da introdução do sistema "Bolonha" nas licenciaturas, mestrados e mestrados integrados.

No âmbito dos serviços que estão directamente direccionados para o apoio ao utilizador, serão assegurados para 2008 todos os procedimentos referentes à circulação de obras (empréstimo, devolução, renovação e reserva).

A introdução do novo cartão de utilizador da Biblioteca veio permitir uma maior divulgação dos serviços que podem ser oferecidos pela Biblioteca.

Espera-se que para 2008 se registe um aumento no número de solicitações por parte das diferentes categorias de utilizadores (docentes, investigadores, doutoramentos, mestrados e alunos de licenciatura).

Pretende-se também reforçar o apoio à área de Referência, através da qual são facultadas informações sobre o funcionamento e serviços da BIST, assim como acerca dos seus fundos bibliográficos, sua identificação, localização, formas de pesquisa e tipos de acesso.

QUADRO 35: SERVIÇOS DISPONÍVEIS AOS UTILIZADORES - 2008

	Salas de Leitura	Nº Postos de Pesquisa	Empréstimo Domiciliário	Fotocópias Self-Service
BC+BDM+BDEG	2	8	Informatizado	x
BDEC+BDEMA	2	8	Informatizado	x
BDEEC	2	6	Informatizado	x
BDEQ	8	5	Informatizado	x
BDEM	3	5	Informatizado	x
BDF	2	4	Informatizado	x
BDEI	1	1	Informatizado	-
BDEMG	3	-	-	-
BCI	1	2	-	x
TAGUS PARK	1	8	Informatizado	-
TOTAL	25	10		

3.1.2.4.2 Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos

O plano editorial para 2008 da editora IST Press prevê a publicação, colocação à venda, divulgação e distribuição das obras que a seguir se indicam.

QUADRO 36: LIVROS PARA PUBLICAÇÃO EM 2008

Autor(es)	Título	Área
Maria Norberta de Pinho e Miguel Prazeres	Fundamentos de Transferência de Massa	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Jorge Loureiro	Fisica Relativista: Mecânica e Electromagnetismo	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Amílcar Sernadas e Cristina Sernadas.	Foundations of Logic and Theory of Computation	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
João Hipólito e Álvaro Carmo Vaz	Hidrologia e Recursos Hídricos	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Carlos Salema	Introdução às Telecomunicações	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia

Autor(es)	Título	Área
Org. Fernando Pereira	Comunicações Audiovisuais	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Luís Calado e João Santos	Estruturas Mistas de Aço e Betão	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
António H. Simões de Abreu	Números e Variáveis Complexas - Teoria e Aplicações	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Manuel Ricou	Medida e Integração	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Margarida Salema	Guia de Problemas de Ligação Química	Colecção Apoio ao Ensino
Rita Bento.	Proceedings do Workshop Nonlinear Static methods for Design/Assessment of 3D Structures	Colecção Actas de Conferência
Ed. António Simão de Carvalho Fernandes	Proceedings IEMC 2008	Colecção Actas de Conferência
Alunos	Seminários Desenvolvimento Sustentável e Inovação (2004/2005)	Fora de Colecção
A. Herculano de Carvalho	Poesia e Teatro	Fora de Colecção
Nuno Rua	OpenOfice	Fora de Colecção
Eds. Marcos D.Mateus	Perspectives on managing our estuarine heritage: examples from Latin America	Fora de Colecção
Alunos do ARCO – Centro de Arte & Comunicação Visual	Banda Desenhada	Colecção Reticências

Serão submetidos para publicação os seguintes livros:

QUADRO 37: LIVROS SUBMETIDOS PARA PUBLICAÇÃO EM 2008

Autor(es)	Título	Área
José Tito Mendonça.	Statically Physic Equilibrium and Kinetics	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia

Em 2008, a Editora desenvolverá ainda as seguintes acções promocionais:

- divulgação junto de docentes do ensino superior;
- aumento da rede de distribuição;
- sessões de lançamento e promoção;
- divulgação junto dos órgãos de informação;
- actualização da página web da IST Press.

3.1.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

3.1.3.1 Obras

3.1.3.1.1 Campus Alameda

Neste campus o principal objectivo, no domínio das Instalações e Infra-estruturas, continua a ser o da conservação e reabilitação do património construído.

Depois do elevado esforço que foi feito na redistribuição de espaços e na criação e reabilitação de outros para fazer face ao aumento de novos serviços, obras essas executadas principalmente no Pavilhão Central, a estratégia proposta para o ano de 2008 passa por concluir as empreitadas lançadas nos últimos meses do ano transacto e canalizar os recursos existentes para a conservação de espaços.

Neste âmbito, existem duas situações distintas neste Campus: por um lado, edificações antigas que necessitam de uma reabilitação urgente, por outro lado, edificações mais recentes, às quais tem de se dar mais atenção e apoio ao respectivo desempenho no que se refere à eficiência e eficácia dos equipamentos neles instalados.

Face ao anteriormente exposto, as intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação, para o ano de 2008, são as que se listam de seguida:

QUADRO 38: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS DE CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA 2008 - ALAMEDA

Descrição	Valor estimado (€)
PAVILHÃO CENTRAL	
Elevador e Acessos para deficientes – conclusão.	35.000,00
Remodelação de espaços do Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua.	15.000,00
Obras de beneficiação nas instalações do GOP - Estudos, Projectos e Processo.	-
Remodelação da Tesouraria.	10.000,00
Remodelação do NER - Estudos, Projectos e Processo.	-
Substituição da cobertura de lã de vidro na Biblioteca.	12.500,00
Empreitada de Sistema de Ar Condicionado para o Núcleo de Pós-Graduação e Formação Continua no Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico	33.213,99
Reparação da cobertura, juntas de dilatação e infiltrações – Estudos, Projectos e Processo	-
Pintura interior zonas circulação – Estudos, Projectos e Processo.	-
Pintura da sala de arrumos da empresa de limpeza – Estudos, Projectos e Processo.	-
Rede de Incêndios – Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE CIVIL	
Reparação de zonas de infiltração na arrecadação da Biblioteca	-
Trabalhos na Cobertura (clarabóias)	-
Reorganização do espaço do Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos	13.500,00
PAVILHÃO DE MECANICA I	
Remodelação da Sala 1.25 - Estudos, Projectos e Processo.	-
Remodelação das Salas 2.28 a 2.38 - Estudos, Projectos e Processo.	-
Reparação Infiltrações Centro Fusão Nuclear - Estudos, Projectos e Processo.	-
TORRE NORTE	
Sistema de Gestão da Torre Norte	85.000,00
Infiltrações sala 01-10 - Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA II	
Obras de remodelação do Pavilhão de Informática II - Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA I	
Reparação da fachada exterior do Pav. Informática I (Av. Ant José d'Almeida) - Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA III	
Reparação do Anfiteatro FA3 e zonas adjacentes - Estudos, Projectos e Processo.	-
Reparação do Anfiteatro FA1 e FA2 - Estudos, Projectos e Processo.	-
Reparação do algeroz da cobertura de vidro - Estudos, Projectos e Processo.	-
Remodelação no piso 2 – gabinetes de ex-DEG - Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE MECANICA II	
Reabilitação do Bar	1.500,00
Ventilação da Sala de Alunos do DEM	1.500,00
CANTINA	
Ampliação da Cantina - - Estudos, Projectos e Processo.	-
PAVILHÃO DE MINAS	
Reabilitação das instalações sanitárias	72.485,70
Total Alameda	279.699,69

3.1.3.1.2 Campus Taguspark

O projecto de ensino e investigação a consolidar no Taguspark deverá caracterizar-se por uma grande abrangência e racionalidade, tanto no que respeita a áreas científicas a cobrir, como no que respeita a níveis e coerência de actividades a instalar.

Neste sentido, em 2008 continuar-se-á a desenvolver e executar a empreitada de construção do bloco E, que se prevê estar concluído no início do ano lectivo 2008/2009, em Setembro de 2008.
Deste modo, as novas obras e as intervenções mais significativas em conservação, beneficiação e reabilitação previstas para o ano de 2008, no Campus do Taguspark, são as que se listam de seguida:

QUADRO 39: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS DE CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA 2008 - TAGUSPARK

Descrição	Valor estimado (€)
TAGUSPARK	
Construção do Bloco E	4.565.731,39
Fiscalização das Obras de Construção do Bloco E	44.108,13
Letering	12.000,00
Total Taguspark	4.621.839,52

3.1.3.1.3 Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques

Dependendo da disponibilidade orçamental, as intervenções mais significativas em obras de manutenção, conservação, beneficiação e reabilitação, para o ano de 2008, nas Residências Universitárias do IST, são as que se listam de seguida:

QUADRO 40: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS DE CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA 2008 - RESIDÊNCIAS

Descrição	Valor estimado (€)
RESIDÊNCIA DUARTE PACHECO	
Transformação de I.S. junto da portaria em gabinetes de trabalho resid. DP - conclusão	9.454,69
Pinturas das cozinhas, sala de convívio e arrecadações – conclusão	11.858,00
TOTAL RESIDÊNCIAS	21.312,69

3.1.3.2 Manutenção

O Núcleo de Manutenção do IST tem como competências e objectivos assegurar o normal funcionamento das instalações e equipamentos instalados nos edifícios que compõem os campus do IST e as residências universitárias, pelo que desenvolve trabalhos de manutenção e conservação das instalações nas seguintes valências: instalações eléctricas; construção civil; pintura; serralharia; canalização; vidros e estores. No que diz respeito às intervenções em equipamentos a sua actuação enquadra-se no domínio dos: elevadores; bombas e sistemas de bombagem; compressores; ar condicionado (individuais e sistemas centralizados) e grupos geradores de emergência.
Desenvolve também trabalhos, em colaboração estreita com o Núcleo de Obras, na promoção da reabilitação de instalações, nomeadamente, na elaboração de projectos e apoio técnico no acompanhamento de obras nas especialidades de electricidade e AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado).

QUADRO 41: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVA PARA 2008 – CONSUMÍVEIS E PEQUENAS INTERVENÇÕES

Descrição	Valor estimado (€)
CONSUMIVEIS	
Material eléctrico – Alameda	100.000,00
Material eléctrico – Taguspark	20.000,00
Ar condicionado	15.000,00
Elevadores	15.000,00
Produtos para tratamento de aguas AVAC	5.000,00
Construção Civil, Serralharia e Pintura	30.000,00
PEQUENAS INTERVENÇÕES	
Construção civil	80.000,00

Descrição	Valor estimado (€)
Serralharia e caixilharia de alumínio	80.000,00
Pinturas	50.000,00
Vidros	10.000,00
Canalizações	30.000,00
Estores	50.000,00
Instalações eléctricas	70.000,00
AVAC	140.000,00
Compressores	10.000,00
Elevadores	50.000,00
Grupos de bombagem	15.000,00
TOTAL CONSUMIVEIS E PEQUENAS INTERVENÇÕES	740.000

QUADRO 42: CONTRATOS DE MANUTENÇÃO PARA 2008

Edifícios	Descrição	Valor Anual (€)
Pavilhões de Acção Social e de Mecânica II	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado	8.730,60
Pavilhões de Civil e de Mecânica III	Assistência Técnica Compressores de Ar	4.275,36
Pavilhões de Física, Civil, Mecânica II, Torre Norte, Torre Sul e Taguspark	Manutenção Grupos Electrogéneos de Emergência	2.004,72
Pavilhões de Matemática, Civil e Torre Norte	Assistência Técnica ao Equipamento de Tratamento de Águas	1.314,84
Pavilhão de Civil	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado	84.048,00
Pavilhões Central, Química, Minas, Mecânica I, Mecânica II, Mecânica. IV, Informática I, Informática II, Informática III, Torre Norte, Torre Sul, Electricidade, Jardim Norte, Jardim Sul, Infantário, Matemática, Física, Complexo e Taguspark	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado e Instalações Eléctricas (T. Norte + Electricidade)	100.080,00
Torre Sul	Assistência Técnica ao Bailéu	1.077,36
Edifícios Campus IST	Manutenção e Assistência Técnica Inst. Eléctrica	53.665,20
Pavilhões de Física, Matemática, Acção Social, Civil, Torre Norte e Taguspark	Assistência Técnica a Elevadores	15.053,16
Pavilhão de Mecânica II e Torre Sul	Assistência Técnica a Elevadores	20.756,28
Torre Sul	Manutenção da Gestão Técnica	12.000,00
Taguspark	Manutenção da Gestão Técnica	12.000,00
Pavilhões de Química, Minas e Torre Sul	Manutenção das Hottes	2.400,00
Torre Sul	Manutenção do Compressor	2.160,00
Pavilhão de Química	Manutenção Monta-Cargas	720,00
Campus Alameda	Prestação de Serviços de Construção Civil	24.000,00
	TOTAL:	392.285,52
	TOTAL C/ IVA	474.665,48

3.1.3.3 Segurança, Higiene e Saúde

Esta actividade, assegurada pelo Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde (NSHS), pretende continuar ao longo do ano de 2008 a zelar pela segurança das pessoas, edifícios, espaços e bens, através da preparação, coordenação, implementação e desenvolvimento de acções de planificação de segurança e vigilância.

Neste sentido, o NSHS tem como principal objectivo, face à eventual ocorrência de qualquer sinistro ou situação de emergência, minimizar os potenciais riscos sobre as pessoas, bens e ambiente, através de uma adequada difusão de sistemas de alarme e alerta, de um eficiente apoio à evacuação de pessoas de eventuais áreas sinistradas ou em risco, e de preparação das condições minimas para eventuais intervenções de meios de socorro externos, de acordo com as situações de sinistro e/ou emergência que

eventualmente ocorram. Deste modo e de forma a minimizar este tipo de riscos, as intervenções mais significativas no âmbito de actuação do NSHS, que se preveêm executar ao longo do ano de 2008, são as que a seguir se indicam:

QUADRO 43: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS E MANUTENÇÃO PARA 2008 – SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

Descrição	Valor estimado (€)
NOVOS EQUIPAMENTOS:	
Aquisição de novos extintores.	5.000,00
MANUTENÇÃO:	
Contratos de manutenção SADIS.	1.400,00
Manutenção curativa de SADIS.	30.000,00
Manutenção preventiva e curativa de extintores.	4.500,00
Desratizações e Desbaratizações.	5.000,00
Etar/Torre Sul	1.800,00
RESIDUOS:	
Remoção de resíduos perigosos	18.000,00
Remoção de resíduos sólidos urbanos comuns e aluguer da compactadora	20.000,00
SINALÉTICA E OUTROS:	
Sinalização de segurança.	1.500,00
Protecção de Courettes.	5.000,00
Comunicações / Rádios.	2550,00
Formação 1º socorros	1.800,00
Formação 1.ª intervenção	3.000,00
CONTRATOS DE SEGURANÇA:	
Vigilância empresa 2045.	612.000,00
Recepcionistas.	214.000,00
TOTAL SEGURANÇA HIGIENE E SAÚDE	925.550,00

3.1.3.4 Telecomunicações

De acordo com as competências e objectivos definidos para o Núcleo de Telecomunicações, irão ser implementados e desenvolvidos, ao longo do ano de 2008, instrumentos para assegurar a operacionalidade do equipamento de telecomunicações e a sua adequação às necessidades do IST.

Paralelamente, serão desenvolvidos procedimentos de gestão no sentido de assegurar a boa gestão da rede telefónica, assim como o de garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em permanentes condições de bom funcionamento, através da realização de reparações e beneficiações necessárias.

Prevê-se ainda, durante o primeiro trimestre de 2008, na sequência da respectiva adjudicação no final do ano de 2007, a implementação de um novo Serviço de Telecomunicações de Voz e Dados, que irá substituir os equipamentos e tarifários actualmente existentes, pelo que o Núcleo de Telecomunicações desempenhará um papel fundamental e relevante no acompanhamento e implementação no terreno, na respectiva vertente técnica, dos equipamentos e dos serviços contratados.

3.1.3.5 Infra-estrutura Informática

3.1.3.5.1 Campus Alameda

A nível de infra-estruturas, o Centro de Informática do IST (CIIST) em 2008 continuará a implementação da nova sala técnica, cujas obras preparatórias foram concluídas em 2007. Estes trabalhos incluirão:

► **Infra-estrutura técnica**

- Instalação dos novos sistemas de UPS.
- Instalação dos novos sistemas de ar condicionado.
- Integração dos serviços de monitorização da nova sala técnica.

► **Infra-estrutura de rede**

- Desvio de cablagens e bastidores de telecomunicações da actual sala técnica para a nova localização;
- Melhoria da redundância dos sistemas de rede do IST;
- Melhorar a integração da infraestrutura física das redes departamentais e institucionais com a rede central do IST, de modo a permitir a extensão de serviços horizontais ao Campus (VoIP, vigilância, alarmes, impressão, etc).

► **Serviços de rede**

- Entrada em vigor (Jan./Fev.) do novo contrato de telecomunicações do IST, com consequente evolução de ligação Alameda-Tagus de 20Mbit/s para 1Gbit/s;
- Reforço da integração de serviços entre o Taguspark e a Alameda;
- Expansão do sistema de voz sobre IP (VoIP), já em funcionamento para a totalidade da população e integração dos sistemas telefónicos do Tagus Park e da Alameda;
- Continuação do desenvolvimento dos serviços baseados no cluster sigma;
- Expansão dos serviços diversos do IST com o sistema de autenticação centralizada (CAS) do IST.
- Integração do sistema de Autenticação Centralizada com sistemas federados e com os serviços disponibilizados pelo novo cartão nacional do Cidadão.

► **Prestação de serviços**

- Prevê-se a continuação do regime de prestação de serviços à Reitoria da UTL, nomeadamente os serviços de manutenção da firewall e gestão do tráfego da UTL.
- Continuação da prestação de serviços aos Departamentos, nomeadamente na área de gestão de parque informático, alojamento de servidores e apoio aos utilizadores.
- Disponibilização de serviço de alojamento genérico de servidores na nova sala técnica.

► **Outros**

- Consolidação dos serviços.
- Consolidação em tempo-real do sistema de cadastro e inventariação de equipamento informático (GLPI) dos serviços centrais do IST.

3.1.3.5.2 Campus Taguspark

Relativamente ao campus do Taguspark prevê-se:

- Continuação da integração de serviços e equipas de administração da Alameda e Tagus Park;
- Análise de soluções parra a renovação do sistema TDI que possibilitem a sua completa integração com os serviços gerais do IST, nomeadamente a nível de autenticação, autorização e armazenamento;
- Renovação do processo de configuração semestral do LTI do Tagus.

3.1.3.6 Gestão e Reserva de Anfiteatros e Salas de Aula

O GOP, na vertente de gestão e reserva de anfiteatros e salas de aula tem como linhas de acção em 2008 o seguinte:

- Continuar a gerir e proceder à reserva de anfiteatros e salas de aula para actividades lectivas (aulas e provas de avaliação) e para outras actividades, tais como reuniões cientificas, reuniões académicas e de órgãos de gestão, provas académicas, cursos de pós-graduação, de especialização e de formação contínua, actividades culturais, exposições, etc.
- Em colaboração com a equipa Fénix, dar continuidade à aplicação da funcionalidade do sistema Fénix que visa a reserva pontual e gestão online de anfiteatros e salas de aula do campus Alameda. Esta funcionalidade entrou em funcionamento em 2007, e numa fase inicial apenas acessível a docentes. Estes têm à sua disposição através da sua área privada no sistema Fénix, o pedido de reserva pontual de salas, que lhes permite submeter o pedido de reserva de sala ao GOP. Esta funcionalidade veio substituir o envio de mails e permite visualizar os pedidos enviados, o estado de cada pedido e as respectivas respostas e/ou marcações por parte do GOP, tendo melhorado significativamente a eficácia e a capacidade de resposta no desempenho desta tarefa. Pretende-se durante o ano de 2008, passar a uma 2ª fase da aplicação desta funcionalidade de gestão de salas, nomeadamente: estender o acesso a outros utentes da Escola (p.ex. a secretariados de departamentos, de áreas-científicas, de coordenações de cursos de 2º ciclo ou pós-graduação ou outros, a núcleos de alunos e secções autónomas da AEIST, a serviços do IST, etc.); contribuir para a actualização a base de dados de salas, incluindo as designações e conteúdos das salas laboratoriais do IST (em colaboração com gestores de edifício); incluir também a possibilidade de reserva pontual de equipamento audiovisual móvel, até agora submetida ao GOP por email, fax ou presencialmente.
- Em colaboração com o CD, efectuar um planeamento a curto/médio prazo relativo às necessidades de salas para objectivos específicos (p.ex. para discussão de dissertações-2º ciclo, para cursos de pós-graduação e de 3º ciclo, para exames de grande dimensão, para aulas com necessidades de espaço e equipamento específicas, para salas de estudo, etc.). Tal poderá passar pela reserva dedicada de salas de aulas existentes durante períodos bem definidos do ano-lectivo e/ou, no caso de não haver salas de aulas disponíveis, pela realocação de novas salas para a gestão do GOP, em função das necessidades e da disponibilidade de recursos existentes. Poderá incluir também a necessidade de equipar salas de aula particulares com equipamento audiovisual fixo. Por exemplo, em 2008 e em particular devido à entrada em pleno do processo de Bolonha nos Curricula de todos os Cursos, prevê-se um aumento na solicitação de reservas de salas equipadas com videoprojector para a discussão de provas de Mestrado/2º ciclo, que será concerteza em maior número do que a que existiu em 2007.
- Continuar a zelar pela melhoria das condições ambientais nos anfiteatros e salas de aula sob gestão do GOP (em colaboração com os gestores de edifício e com os núcleos de manutenção e de obras) e a dar apoio material na aquisição de material didáctico para estas salas.

3.1.3.7 Gestão de Meios Audiovisuais

Na vertente do Apoio Audiovisual o GOP vai focalizar a sua actividade em 2008 no seguinte:

- Continuar a prestar serviço de apoio audiovisual a docentes, alunos, funcionários e orgãos de gestão, através da gestão da reserva de equipamento audiovisual (p.ex. videoprojectores, leitores/gravadores de vídeo e de DVD, computadores portáteis, equipamento de som, etc.) e do apoio técnico pelos 2 técnicos de audiovisuais ao serviço do GOP.

- Continuar o processo de reforço do equipamento audiovisual de apoio ao ensino (em curso durante os últimos 5-6 anos), através da instalação de forma fixa de videoprojectores em salas de aula que ainda não disponham deste equipamento ou da substituição de equipamento obsoleto ou avariado e da aquisição de equipamento audiovisual para uso móvel, em função das verbas que venham a ser disponibilizadas para o efeito (Projectos de Melhoria da Qualidade de Ensino, Orçamento regular do GOP ou outras).
- Continuar a zelar pela manutenção em bom estado de funcionamento do equipamento audiovisual a cargo do GOP, incluindo os aparelhos instalados nas salas de aula e os aparelhos móveis, nas vertentes material e técnica.
- Fomentar a frequência de cursos de especialização na área de Audiovisuais pelos técnicos de Audiovisuais do GOP, de forma a fazer face às modernizações crescentes existentes nesta área.

3.1.4 SERVIÇOS DE APOIO

3.1.4.1 Assessoria

3.1.4.1.1 Avaliação, Planeamento e Prospectiva

Os trabalhos de Avaliação, Planeamento e Prospectiva das actividades do IST deverão continuar a ser desenvolvidas essencialmente no âmbito do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), através de estudos, pareceres e projectos que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico, contando em 2008 com um reforço da dinâmica deste gabinete através do recém criado Núcleo de Estatística e Prospectiva.
Neste sentido, e de acordo com os objectivos estratégicos do IST, prevê-se em 2008 o desenvolvimento de um conjunto de trabalhos divididos em 5 grandes áreas:

- assessoria aos órgãos de gestão no âmbito da recolha/produção de indicadores de gestão;
- estudos que contribuam para um maior conhecimento das mais variadas áreas de actuação do IST e/ou o desenvolvimento e implementação de projectos inovadores;
- recolha, análise e tratamento de informação/indicadores no âmbito da promoção e avaliação da qualidade das actividades do IST;
- produção, tradução/retroversão de documentos de divulgação e planeamento das actividades do IST;
- revisão, melhoria, organização/reorganização e informatização de processos administrativos.

QUADRO 44: TRABALHOS A DESENVOLVER EM 2008

Trabalhos	
INDICADORES DE GESTÃO	Contabilização das Prescrições Alunos
	Cálculo dos Alunos ETI
	Estatísticas Alunos Inscritos e Diplomados no IST (DIMAS/RAIDES)
	Construção de indicadores para folheto IST *Facts and Figures*
	Posicionamento do IST e outras escolas de engenharia em Rankings nacionais e internacionais
	Quadro de professores do IST
	Distribuição das propinas de pós-graduação
ESTUDOS E PROJECTOS	Ingresso IST
	Caracterização Global da População Escolar 2008/2009
	Análise da Evolução da População Docente
	Avaliação impacto das mudanças estruturais planos curriculares
	Evolução da I&DI e Produção Científica no IST 2003-2007

	Trabalhos
	A ID&I no IST: projectos e colaborações com empresas e outras organizações nacionais e internacionais
	Análise dos dados sobre o desempenho dos alunos VS avaliações dos docentes
	Projecto Alumni
	Projecto ETES (em colaboração com o ISCTE)
	Construção do Observatório do Emprego
	Estudo do Empreendedorismo no IST
	Planificação e Calendarização dos Processos de Gestão Académica
	Construção de Sistema Integrado de Avaliação da Qualidade no IST (SIQuIST)*
	Compilação notas biográficas/depoimentos Alumni destacados na área política/económica/social (Comemorações 100 anos IST)
	Prémio Alumni/Empresas (mérito científico no 3º ciclo – teses doutoramentos)
	Sistema de avaliação de competências académicas (projecto piloto em colaboração com o CLUSTER)
	Programa de Tutorado: avaliação e desenvolvimento
	Desenvolvimento de sistema de "Alerta Precoce" alunos de risco (Tese de Mestrado)
	Projecto Piloto: sistema de garantia da qualidade das unidades curriculares
	Definição do modelo de avaliação das condições de funcionamento das salas de aula
	Projecto QAHECA (em colaboração com a EUA/UE)
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	Inquérito de Caracterização do Funcionamento dos Serviços do IST
	Processo de avaliação da qualidade das formações para selo EURACE (OE/UE)
	Inquérito aos alunos Erasmus / PALOP
	Processos de acreditação de cursos e instituições (Agência Nacional de Avaliação)
	Relatórios Anuais Auto Avaliação (RAAA)
	Caracterização das qualificações académicas/profissionais dos funcionários IST
	Inquérito sobre a integração social e académica dos alunos ingressados (1ºano/1ºciclo)
DIVULGAÇÃO E PLANEAMENTO	*Newsletter* - Estudos e Estatísticas
	Tradução/Retroversão de Documentos IST
	Plano de Actividades do IST (PA)
	Relatório de Actividades do IST (RA)
	Artigos, comunicações e participações em Seminários e outros eventos (nacionais e internacionais)
	Apresentações IST: divulgação de modelo institucional e conteúdos actualizados
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	Colaboração na estruturação e promoção do desenvolvimento FENIX (novas BD's cargos gestão, etc e formulários inquéritos on-line)
	Desenvolvimento de Serviço de m-lists (graduados IST)
	Acompanhamento específico Bolonha (Suplemento ao Diploma, Classificações ECTS)
	Levantamento de informação/Pesquisas temáticas Web

Nota: Pela relevância do projecto, apresentam-se de seguida as principais motivações e orientações do SIQuIST.

► SIQuIST*

Consciente da conjuntura que se vive no contexto do ensino superior português, em particular, que:

- falar do processo de Bolonha é falar, inevitavelmente, de sistemas de garantia da qualidade;
- qualquer um dos processos de avaliação sistémica da qualidade, levados a cabo pelas organizações internacionais European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) e OCDE, tinham como recomendações a necessidade de promoção da qualidade e excelência nos sistemas de ES como catapulta para alcançar níveis superiores de qualidade e excelência;
- a inevitabilidade das mudanças que se avizinham, nomeadamente, a resposta ao imperativo legal de preparar um processo de Auto-Avaliação;

o IST iniciou em 2007 um processo de reflexão ao nível da Escola sobre a sua política de qualidade, visando a adaptação das melhores práticas europeias e a concretização das directrizes previstas para a

qualidade no ensino superior, iniciando-se em 2008 a construção de um Sistema Integrado para a Qualidade no Instituto Superior Técnico (SIQuIST).
Com tal sistema não se pretende um modelo estático a aplicar apenas uma vez, mas sim um processo de melhoria da qualidade contínuo, com uma revisão cíclica dos resultados, não só ao nível do processo de ensino/aprendizagem (o principal foco dos processos até agora desenvolvidos), mas sim da instituição como um todo, numa aferição total do cumprimento da sua missão e objectivos.

O processo de avaliação institucional interna, Auto-Avaliação, será um dos alvos do SIQuIST podendo-se, de uma forma genérica, caracterizar os parâmetros que o compõem em quatro grandes áreas: processo ensino/aprendizagem, investigação, desenvolvimento e inovação (I&DI), ligação à sociedade e internacionalização.
Finalmente, refere-se que o sistema será desenvolvido no âmbito das actividades do GEP, em estreita colaboração com os órgãos de gestão e outros serviços do IST que possam contribuir para a melhoria dos processos de garantia da qualidade das actividades da escola, e deverá ter em conta os seguintes pressupostos:

- estabelecer com clareza os objectivos da avaliação e dos avaliadores;
- incluir a participação dos intervenientes ("stakeholders") nas decisões sobre os processos e as políticas de avaliação;
- favorecer o equilíbrio entre as necessidades institucionais e as necessidades individuais;
- publicitar a informação sobre a avaliação de uma forma clara (critérios, processos e procedimentos);
- garantir os recursos necessários para a promoção e melhoria da qualidade;
- promover uma avaliação regular e continuada no tempo;
- utilizar instrumentos validados e adaptá-los a situações específicas;
- manter uma avaliação formativa separada da avaliação sumativa para tomada de decisões.

3.1.4.1.2 Apoio Jurídico

O Gabinete de Apoio Jurídico do IST (GAJIST) assegura o apoio jurídico aos órgãos de gestão e serviços do IST de acordo com a estratégia e directrizes emanadas por aqueles. De uma forma geral, e tal como em 2007, em 2008 prevê-se que as suas actividades sejam as seguintes:

- Efectuar estudos e pareceres de consulta jurídica sobre assuntos relacionados com a actividade dos órgãos de gestão, unidades e serviços do IST;
- Prestar todo o apoio de natureza jurídica necessário à actividade administrativa dos órgãos de gestão, unidades e serviços, à organização do IST e das suas unidades orgânicas;
- Estudar os contratos de qualquer natureza, bem como preparar as minutas de protocolos, acordos e outros documentos de carácter legal, envolvendo o IST;
- A pedido dos órgãos de gestão proceder à recolha, tratamento e divulgação da legislação pertinente para a actividade da Escola;
- Organizar e instruir inquéritos e processos de natureza disciplinar, ordenados pelos órgãos legalmente competentes e assessorar juridicamente, quando tal for superiormente determinado, os instrutores desses processos;
- Apoiar tecnicamente em todo e qualquer processo de realização de despesa bem como os procedimentos concursais para recrutamento e selecção de pessoal, sempre que tal seja solicitado;
- Supervisionar os processos de natureza jurídica a decorrer com patrocínio assegurado por entidade externa ao IST.

3.1.4.1.3 Auditoria

O Gabinete para a Qualidade e Auditoria Interna, designado por GQAI, tem como primordial objectivo a implementação de metodologias para o melhoramento da eficiência e consequentemente das respectivas actividades de alguns serviços, dirigindo a sua actividade na realização de alguns projectos essenciais e estratégicos.

O GQAI contempla para o plano de actividades do ano civil de 2008, e de acordo com a sua missão e objectivos, a realização das seguintes acções:

- Proceder à execução de auditorias aos serviços, de acordo com a posterior pretensão e indicação do Presidente Adjunto para os Assuntos Administrativos, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua na organização designadamente, através da progressiva aplicação das melhores práticas processuais, quer ao nível interno quer ao nível externo, cumprindo os procedimentos internos do Instituto Superior Técnico e a legislação aplicável a tais procedimentos;
- Criação de novos formulário e a actualização de formulários já existentes, em casos que assim o justifiquem, de forma a acompanhar a adaptação às necessidades da escola;
- Actualização do Regulamento de Despesa no âmbito das alterações introduzidas pela legislação em vigor, e outras que possam vir a surgir e sejam consideradas pertinentes para a prossecução das boas práticas que a escola promove.
- Alterações ou actualizações no âmbito do Manual de IVA, Manual de Fundo Maneio ou Regulamento de Bolsas;
- Divulgação do Manual de Procedimentos e possíveis rectificações que impulsionem o bom funcionamento dos serviços;
- Esclarecimento de dúvidas que são colocadas ao GQAI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos.

Para além destas actividades o GQAI faz ainda o acompanhamento e monitorização das entidades já auditadas.

3.1.4.1.4 Apoio ao Empreendedorismo

Em 2008, o Gabinete de Empreendedorismo prevê desenvolver as seguintes actividades:

- VECTORE, 6ª edição do Programa e Competição;
- Levantamento de Tecnologias nos Centros de Investigação do IST;
- Revisão de Regulamentos de Propriedade Intelectual do IST;
- Apoio à Criação de Novos Negócios de Base Tecnológica (NEBTs);
- Apoio à Transferência de Tecnologia / Licenciamento;
- Formação Avançada em Comercialização de Tecnologia;
- Parcerias e Redes Internacionais – nomeadamente as redes CLUSTER, REE, IPREG, Proton, UTEN);
- Divulgação de Ciência e Tecnologia.

3.1.4.2 Apoio Geral

3.1.4.2.1 Actividades de Arquivo

No âmbito das suas competências, o Núcleo de Arquivo irá desenvolver em 2008 as seguintes actividades:

► **Organização e Planeamento**

Promover o contínuo desenvolvimento da estrutura operacional, direccionada à organização, planeamento e gestão das actividades do Núcleo de Arquivo.

- Conceber o regulamento do Núcleo de Arquivo. Actividade com conclusão estimada no 1º semestre de 2008;
- Elaborar planos, relatórios de actividades e orçamento do Núcleo de Arquivo. Actividade com conclusão estimada no 2º semestre de 2008.
-

► Infra-estruturas

Promover a optimização e operacionalidade das áreas de depósito de arquivo intermédio e definitivo do IST existentes, enquanto infra-estrutura de apoio à gestão física das unidades arquivísticas.

- Dar continuidade à definição de requisitos e à implementação de normas conducentes ao plano de segurança, acesso e limpeza das áreas de depósito de arquivo atribuídas. Actividade com conclusão estimada no 1º semestre de 2008;
- Conceber um sistema de identificação de cota topográfica à estanteria existente. Actividade com conclusão estimada no 1º semestre de 2008;
- Elaborar proposta de implantação de equipamentos e estanteria complementares às áreas de depósito de arquivo atribuídas. Actividade com conclusão estimada no 1º semestre de 2008.

► Difusão da Informação

Definir uma política de difusão da informação para a qual será considerada a vocação do Núcleo de Arquivo, enquanto unidade orgânica direccionada para a partilha de informação interna e externa.

- Dar continuidade ao desenvolvimento da definição de requisitos para a concepção de instrumentos de descrição e de gestão de documentos. Actividade com conclusão estimada no 1º semestre de 2008;
- Criar e difundir normas, instrumentos de gestão e descrição de documentos, a operacionalizar na página web do NArq. Actividade com conclusão estimada no 2º semestre de 2008;
- Implementar módulo de difusão e pesquisa de documentação, a operacionalizar através de página web do Núcleo de Arquivo. Actividade com conclusão estimada no 2º semestre de 2008.

► Inovação e Desenvolvimento

Digitalização

Promover o contínuo desenvolvimento do projecto de digitalização de documentação, em suporte de papel, de processos individuais de alunos de graduação do IST (ca. 230.000 imagens).

Estudo diagnóstico

Promover o contínuo desenvolvimento do estudo diagnóstico em parceria com a Direcção Geral de Arquivos (DGARQ) ao sistema de arquivo das unidades administrativas e de gestão do IST.

Quadro de classificação

Promover o contínuo desenvolvimento do quadro de classificação de acordo com a estrutura orgânico-funcional do IST.

Tabela de selecção das séries documentais / Plano de Classificação

Promover o contínuo desenvolvimento da tabela de selecção das séries documentais e, simultaneamente, a concepção do plano de classificação do IST.

Sistema de Gestão Electrónico de Arquivo Integrado

Promover a construção de modelo de arquitectura e requisitos para a implementação de um sistema de gestão electrónico de arquivo, considerando a necessidade de uma gestão documental integrada em todo o seu ciclo sistémico.

Gestão de processos de negócio

Aferir os processos e procedimentos afectos à produção, tramitação documental, fluxos de informação e documentação e respectivas métricas temporais.

► Procedimentos técnicos Arquivísticos

Preservação e conservação

Promover o contínuo desenvolvimento de procedimentos direccionados à prevenção da degradação física dos documentos e manutenção da integridade física dos suportes.

Organização e acondicionamento

Promover o contínuo desenvolvimento de procedimentos direccionados à organização física e acondicionamento de unidades arquivísticas.

Inventário

Promover o contínuo desenvolvimento de procedimentos direccionados à realização de inventário do fundo arquivístico do Instituto Superior Técnico.

Descrição documental

Promover o contínuo desenvolvimento de procedimentos direccionados à descrição documental com base numa estrutura multinível realizada, do geral para o particular, ao fundo arquivístico do Instituto Superior Técnico.

► Serviços

Promover o contínuo desenvolvimento de serviços de apoio ao utilizador interno e externo integrados nas competências do Núcleo de Arquivo.

- dar continuidade ao serviço de referência e informação. Actividade de renovação anual;
- dar continuidade ao serviço de pesquisa, acesso e empréstimo de documentos em depósito. Actividade de renovação anual;
- dar continuidade ao desenvolvimento do serviço de organização e remessas de arquivos internos para depósito. Actividade de renovação anual.

3.1.4.2.2 Actividades de Gestão e Acompanhamento de Contratos

No cumprimento das competências e objectivos do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos do IST prevê-se durante o ano de 2008 a regularização, de uma forma faseada, de todos os contratos vigentes, com especial incidência para aqueles que tenham entrado em vigor há mais tempo.

No âmbito de actuação do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, no que concerne à regularização dos contratos supracitados, prevê-se a realização de todos os procedimentos administrativos, nomeadamente concursos públicos, desde o pedido de abertura até à celebração do contrato, incluindo a elaboração dos respectivos cadernos de encargos (inclui três partes: documental, jurídica e técnica).

Na sequência do trabalho já iniciado em 2007, prevê-se as seguintes actividades a desenvolver em 2008:

► Adjudicação em Ordem a Novas Contratações

- Prestação de serviços de limpeza e higiene das instalações do Pavilhão de Civil do IST;
- Prestação de serviços de limpeza e higiene das instalações dos Pavilhões de InformáticaI, II e III do IST;

- Prestação de serviços de limpeza e higiene das instalações dos Pavilhões de Matemática e Física do IST;
- Prestação de serviços de limpeza e higiene das instalações da Torre Norte e Pavilhão de Electricidade do IST;
- Aquisição de um serviço de telecomunicações que compreende serviços de voz e dados a disponibilizar nas instalações do IST;
- Prestação de serviços de digitalização dos processos individuais de alunos de graduação e pós-graduação.

► **Abertura de Novos Procedimentos Concursais em Ordem a Novas Contratações**

- Fornecimento e gestão de consumíveis de higiene e unidades assépticas para todas as instalações do IST;
- Concessão de direito de exploração do Refeitório de Pessoal do IST;
- Limpeza e higiene das instalações do Pavilhão de Minas do IST;
- Limpeza e higiene das instalações do Laboratório de Análises do IST.

Por um lado, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos pretende manter em 2008 um sistema de articulação com os gestores de edifícios e com os núcleos de contabilidade central e património no sentido de, em conjunto, se continuar a proceder à correcta e integral verificação e acompanhamento dos serviços prestados ao abrigo dos cerca de 40 contratos de Outsourcing celebrados pelo IST.
Por outro lado, no âmbito dos contratos de concessão de espaços celebrados entre o IST e os respectivos concessionados, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, em cooperação estreita com o Núcleo de Tesouraria, efectuará um permanente controlo interno, quer dos montantes a receber, quer do cumprimento dos prazos para esses mesmos recebimentos por parte do IST, relativamente aos contratos de concessão de espaços que se encontram em vigor.
O montante global estimado, para o ano de 2008, é de cerca de dois milhões e duzentos e cinquenta mil euros, com IVA incluído, no que respeita aos contratos de prestação de serviços em regime de outsourcing (prestação de serviços de limpeza e higiene, segurança, manutenção de espaços verdes e outros); e na ordem dos quatrocentos mil euros, com IVA incluído, no que se refere aos contratos de concessão de espaços (bares/restaurantes, refeitório, papelarias e outros.).

3.1.4.2.3 Actividades de Reprografia

No cumprimento das competências e objectivos do Núcleo de Reprografia do IST, prevê-se durante o ano de 2008 desenvolver as seguintes actividades:

- Prosseguir na prestação de um trabalho de elevada qualidade na edição e reprodução de folhas, textos de apoio e didácticos;
- Promover, desenvolver e prosseguir com a venda de edições científicas e técnicas, tendo em atenção a correlação com os respectivos custos, no sentido de recuperar a clientela, que decresceu um pouco no ano de 2007, eventualmente, como consequência da transferência das respectivas instalações, do rés-do-chão do Pavilhão de Civil para a cave do Pavilhão Central;
- Pretende-se dotar o referido Núcleo com a instalação de novos equipamentos multifuncionais de cor, já incorporando as mais recentes actualizações, quer de software, quer de hardware, para este tipo de equipamentos.

3.1.4.2.4 Gestão de Espaços do Pavilhão Central, Jardim Norte e Arruamentos

No âmbito de uma das suas actividades, o Núcleo de Serviços Gerais vai promover e desenvolver uma contínua melhoria da operacionalidade e funcionalidade ao nível da gestão de espaços do Pavilhão Central, do Jardim Norte e Arruamentos, através da realização de uma série de iniciativas, tais como:

- Após a conclusão das obras a decorrer no Pavilhão Central, desde os finais de 2007 (restauro das portas exteriores e conclusão do elevador para deficientes), será efectuada uma limpeza geral dos vários tipos de lixos existentes em todo o Pavilhão, como por exemplo, restos de material de obras, que incluem cimentos, areias e outros materiais. Prevê-se também efectuar uma grande lavagem, à pressão, dos pavimentos da cave do Pavilhão Central;
- Desmontagem e remoção de um torno metálico existente na cave do referido edifício;
- Remoção de residuos sólidos e urbanos, em cooperação com o NSHS, tais como, de equipamentos informáticos obsoletos, que frequentemente se acumulam nos corredores da cave do Pavilhão Central;
- Prosseguir com a realização das lavagens exteriores dos vidros do pavilhão central, já iniciadas no ano de 2007;
- Prosseguir com a vitrificação e lavagem de mármores, interiores e exteriores do pavilhão central, já iniciadas no ano de 2007;
- Realização de uma limpeza profunda de todos os candeeiros do pavilhão;
- Conclusão do processo de concepção e actualização da sinaléctica de todo o Pavilhão Central durante o primeiro trimestre de 2008, estimando-se a respectiva colocação física, por parte da empresa fornecedora, em cooperação com o Núcleo de Manutenção, até ao final do 1º semestre de 2008;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente da realização da pintura de espaços comuns no pavilhão central, tais como, paredes de corredores, tectos e paredes que ladeiam as escadas, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2008;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente da reparação da infiltração existente no telhado do referido edifício, de modo a prevenir potenciais inundações que possam acontecer com a ocorrência de fortes chuvas e tempestades, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2008;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente do isolamento de todas as janelas do pavilhão central, de modo a prevenir potenciais infiltrações que possam acontecer com a ocorrência de fortes chuvas e tempestades, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2008;
- Supervisionar e fiscalizar de uma forma continuada e regular, em estreita cooperação com o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, os serviços de limpeza e higiene dos serviços contratados pelo IST, em regime de outsourcing, para os Pavilhões Central, Jardim Norte e Arruamentos, numa óptica de obter uma cada vez maior eficiência e eficácia por parte da empresa externa prestadora desses mesmos serviços;
- Continuar a promover durante o ano de 2008, a realização de questionários de qualidade sobre a prestação de serviços externos de limpeza e higiene das instalações, a remeter aos diferentes serviços, com uma periodicidade mensal, prática esta já iniciada em 2007, tendo por objectivo a medição do grau de satisfação pelos utentes finais, relativamente à qualidade do serviço prestado pela empresa contratada, no sentido de garantir elevados níveis de qualidade dos serviços prestados;
- Supervisionar e fiscalizar, em estreita cooperação com o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, de uma forma cada vez mais continuada e regular a manutenção dos espaços verdes exteriores e interiores, realizada em regime de outsourcing pela empresa "Horto do Campo

Grande", numa óptica de obter uma cada vez maior eficiência e eficácia por parte da empresa externa prestadora desses mesmos serviços

- Nos jardins exteriores continuar-se-á com o trabalho de sementeira de relva e pretender-se-á efectuar alguma reflorestação, bem assim como a criação e, ou recuperação de canteiros junto dos Pavilhões de Química e de Mecânica;
- Implementação do uso generalizado de uma guia de transporte, que acompanhe todo o material e equipamento que entre e saia do Campus da Alameda, no sentido de se conseguir um controlo mais eficiente e eficaz na gestão do inventário do equipamento existente no Campus da Alameda do IST;
- Disponibilização "online", através do programa "Fénix", de formulários tipo para marcação de eventos em espaços do Pavilhão Central, tais como, salão nobre, átrios e outros espaços comuns, e ainda de formulários para a reserva de viaturas, no sentido de agilizar o respectivo procedimento e permitir assim uma maior economia, eficiência e eficácia na gestão do aluguer de espaços e aluguer de viaturas por parte dos diversos serviços internos do IST;
- Manter permanentemente actualizado a identificação do chaveiro geral do respectivo pavilhão;
- Elaboração e afixação das plantas dos referidos edifícios, junto da entrada dos mesmos, para uma mais fácil identificação e orientação dos respectivos utentes;
- Manter e desenvolver uma cada vez mais estreita cooperação com os Núcleos de Segurança, Saúde e Higiene e de Manutenção, no sentido de garantir as melhores condições de higiene, segurança e conforto dos respectivos utentes.

3.1.4.2.5 Expedição e Correio

No âmbito de outra das actividades do Núcleo de Serviços Gerais, vai promover-se e desenvolver-se uma contínua melhoria da operacionalidade e funcionalidade ao nível do Serviço de Expedição e Correio, através da realização de uma série de iniciativas, tais como:

- Proceder à criação e divulgação de um inquérito de satisfação do "cliente interno", no sentido de eliminar algumas deficiências que ainda se verificam, contribuindo assim para aumentar os níveis de qualidade dos serviços prestados;
- Iniciar a implementação e desenvolvimento de um sistema de informação de gestão de todo o correio expedido, por forma a realizar um controlo mais rigoroso e eficaz dos custos mensais e anuais de todo o tipo de correio expedido pelo IST, nomeadamente, nacional, internacional, azul, registado e expresso;
- Disponibilizar-se-á um novo serviço de correio expresso, DHL Terrestre, que se verificou ser economicamente mais vantajoso para o IST no que concerne a correio expresso nacional.

3.1.4.3 Apoios Sociais

No campo do apoio social, a situação de alguns grupos de alunos, em particular os oriundos dos PALOP, continua a inspirar preocupação. Dar-se-á continuidade à busca de apoios específicos para os alunos oriundos dos PALOP com carências económicas. Em 2005, em cooperação com os Serviços de Acção Social da UTL (SAS-UTL), deu-se início ao apoio a estes alunos através da concessão de senhas de refeição nas cantinas dos SAS-UTL. Paralelamente, foi possível apoiar um conjunto muito limitado de alunos através de um Contrato Programa com o MCTES. Contudo a validade deste contrato programa terminou em Dezembro de 2007, sendo que abrangeu alunos inscritos no ano lectivo 2007/2008. Procurar-se-á estender por mais um ano este contrato, permitindo ainda assegurar apoio a alguns alunos no ano lectivo de 2008/2009.

O processo de candidaturas a apoios sociais, em cada ano lectivo, tem sido descentralizado pelos SAASUTL, em colaboração com o NAPE. Em 2007, os alunos do IST puderam candidatar-se a bolsas de estudo e/ou a alojamento dos SAASUTL, para o ano lectivo de 2007/08, no campus do IST que frequentam. Em 2008 dar-se-á continuidade a este apoio, existindo no campus da Alameda um gabinete de recepção de candidaturas.

3.1.4.3.1 Apoios Directos

Os dados referidos no quadro seguinte referem-se aos apoios disponibilizados aos alunos do IST, no âmbito dos Serviços de Acção Social da UTL (SASUTL), com previsão para 2007/08.

QUADRO 45: ATRIBUIÇÕES DE BOLSA

Fases	2006/2007	2007/2008 (previsão)
Candidatos	1109	1103
Bolsas atribuídas	894	900
Apoios de emergência	2	2

3.1.4.3.2 Apoios Indirectos

► Necessidades Educativas Especiais

Nesta área pretende-se proporcionar cada vez melhores condições de acesso e apoio aos estudantes com necessidades educativas específicas derivadas de condições particulares de saúde, quer sejam de carácter temporário ou prolongado.
Deste modo, o NAPE de acordo com a disponibilidade orçamental para 2008, pretende continuar e reforçar o apoio com a aquisição e adaptação das ferramentas necessárias a uma boa aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas de ensino.

► Alimentação

Neste ponto referem-se apenas os refeitórios e bares que estão mais direccionados para os alunos dos campi Alameda e Taguspark, em funcionamento em 2008. No campus do Taguspark, em 2008, vai ser concluída a obra do Bloco E, que vai disponibilizar um espaço dedicado a Bar/cafetaria.

QUADRO 46: REFEITÓRIOS DO IST

	Capacidade		Refeições / Dia		Preço Médio / Refeição	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Cantina dos Serviços de Acção Social da UTL	540	540	1800/1900	1800/1900	2,85€	2,10€ a 4,10€
Refeitório do Pavilhão de Civil	200	200	300	300	4,15€	4,30€
Refeitório do Pessoal do IST	120	120	350	300	3,95€	3,95€*
Refeitório - Taguspark	179	179	400	400	4,15€	2,00 € a 4,15€

** A partir de Fevereiro aumenta 0,10€*

Bares - Alameda

- Localização: Pavilhão da AEIST
- Localização: Pavilhão Central (r/c)
- Localização: Pavilhão de Civil
- Localização: Pavilhão de Mecânica II

- Localização: Torre Norte
- Localização: Torre Sul
- Localização: Pavilhão de Matemática (piso 0)
- Localização: Complexo Interdisciplinar

Bares - Taguspark

- Localização: Campus do Taguspark

3.1.4.3.3 Residências

O Núcleo de Alojamentos (NA) é o serviço responsável por assegurar o cumprimento das normas e orientações estabelecidas para o funcionamento e utilização das duas unidades de alojamento do IST: a Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco (RDP) e a Residência Universitária Baldaques (RBD), bem como assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.

QUADRO 47: TIPOLOGIA DE ALOJAMENTO NAS RESIDÊNCIAS DO IST

Residência	camas	Nº de quartos		Nº de Edifícios	Pisos	Nº cozinhas	Bar-Restaurante	Sala - Convívio	Sala Estudo
		Indiv.	Duplos						
RDP	225	153	36	3	4	9	1	2	1
RBD	-	12	8	1	5	4	-	1	1

Prevê-se que, no primeiro trimestre de 2008, seja instalada uma nova central telefónica, incluindo também um serviço de voz e dados de mais fácil e rápido acesso ao exterior, com um tarifário mais económico para os respectivos utentes, na sequência da adjudicação, por concurso público internacional, no final do ano de 2007, da aquisição de um serviço de telecomunicações que compreende serviços de voz e dados a disponibilizar em todas as instalações do IST.

Prevê-se também que, durante o ano de 2008, seja concluído um estudo, tendo por objectivo, a implementação, a médio prazo, de um sistema de gestão de qualidade, orientado pelos requisitos das normas de referência NP EN ISO 9001.

► Residência Engenheiro Duarte Pacheco

A Residência de Estudantes Engenheiro Duarte Pacheco (RDP) tem como público-alvo preferencial o alojamento de estudantes do IST ao nível da formação de 1.º e 2.º Ciclos ou Ciclo Integrado, localizando-se no Parque das Nações, em Lisboa.

Em 2008, dependendo da disponibilidade orçamental, e tendo tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e o aumento da satisfação dos respectivos utentes, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação, nomeadamente as seguintes:

- Obras de reabilitação e beneficiação nas instalações sanitárias dos quartos duplos não intervencionados no ano de 2007, bem como reparação e pintura das paredes e tectos dos quartos individuais afectos aos três Blocos;
- Substituição dos armários que estão afectos a cada um dos residentes nas nove cozinhas dos três Blocos;
- Reparação e pintura das três instalações sanitárias comuns, lavandarias, espaços de arrumos, garagem e armazém, bem como dos nove espaços de lavandaria/engomadaria de cada piso, contíguos às cozinhas, para utilização dos respectivos residentes, prevendo-se igualmente obras de reabilitação da fachada de todos os edifícios (reaparação e pintura);

- Reequipamento das três lavandarias existentes no piso de entrada de cada um dos Blocos, ao nível das máquinas de lavar e de secar roupa, do tipo industrial;
- Ao nível da segurança, prevê-se a construção de um muro contíguo ao parque de estacionamento exterior, bem como a conclusão do estudo que visa a implementação de um sistema de vídeovigilância que se justificará atendendo, em particular, à significativa área descoberta, de espaços verdes, que o campus da RDP oferece (consequentemente este sistema permitirá a requalificação destes espaços ao nível da criação de espaços de lazer para a população residente);
- Ao nível da eficiência energética, pretende-se estudar a viabilidade de implementar soluções mais eficientes, quer através da substituição das caldeiras eléctricas de aquecimento de água, quer através da realização uma análise custo/benefício no sentido da implementação de um sistema integrado de climatização na referida residência.

► Residência Universitária Baldaques

A Residência Universitária Baldaques (RBd) tem como público-alvo preferencial o alojamento de docentes convidados e investigadores deslocados, com vínculo ao IST, assim como de estudantes deslocados de pós-graduação. A RBd está localizada próximo do IST, situando-se na Rua dos Baldaques, n.º 43, no centro de Lisboa.

Em 2008, dependendo da disponibilidade orçamental, e tendo tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e o aumento da satisfação dos respectivos utentes, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação, nomeadamente as seguintes:

- Reparação e pintura das paredes e tectos de todos os quartos, dos espaços afectos a todas as cozinhas, corredores e instalações sanitárias e das áreas sociais comuns;
- Substituição das bancadas e armários das cozinhas, entre os pisos 1 e 3;
- Reequipar o espaço comum de lavandaria/engomadaria ao nível das máquinas de lavar e de secar roupa, do tipo industrial;
- Requalificar, globalmente, o 4.º piso, onde se situam a suite e o estúdio;
- Prevê-se a implementação de um sistema de climatização em todos os quartos da residência.

3.1.4.4 Serviços de Apoio Médico e Psicológico

O NAMP desenvolve as suas competências e actividades com o objectivo de promover boas condições de vida e de trabalho a todos os estudantes, docentes e funcionários não docentes, e outro pessol com vínculo ao IST, de forma a propiciar um ambiente adequado ao processo de aprendizagem a às actividades de ensino e investigação do IST, nomeadamente, através da disponibilização de apoio médico e psicológico.

O NAMP presta, no campus da Alameda, serviços de Enfermagem, Clínica Geral, Análises Clínicas e Anatomia Patológica, Medicina Dentária, Ginecologia, Neurologia, Endocrinologia, Psiquiatria e Massagens Terapêuticas. Nesta estrutura está ainda contemplada a vertente da Psicologia Clínica, desenvolvida através do aconselhamento e da psicoterapia, com consultas de psicologia infantil e do adolescente.

No campus do Taguspark, foi consolidada durante o ano de 2007 a prestação de consultas de Clínica Geral e de Medicina Dentária, bem como de Psicologia Clínica. Com o crescente aumento do número de alunos, docentes e funcionários não docentes, e actividades no campus do Taguspark, a médio prazo pretende-se também nivelar em ambos os campi a oferta de serviços na área da saúde e bem-estar.

Em 2007, no âmbito das várias especialidades disponibilizadas pelo NAMP em ambos os campi do IST, foi registado um total de 8979 consultas (actos médicos: diagnóstico, decisão terapêutica e tratamento; e outros), prevendo-se para 2008 um aumento deste total na ordem dos cerca de 25% (conforme distribuição apresentada no quadro abaixo).

QUADRO 48: SERVIÇOS PRESTADOS PELO NAMP EM 2007 E PREVISÃO PARA 2008

	Total p/ Especialidade	
	2007	2008 (previsão)
Análises Clínicas e Anatomia Patológica *	-	1100
Clínica Geral	2235	2300
Endocrinologia	2	0
Enfermagem	1158	1200
Ginecologia	83	100
Massagens Terapêuticas	95	100
Medicina Dentária	2001	3000
Neurologia	13	20
Psicologia Clínica	3379	3500
Psicologia (Infantil e do Adolescente)	9	10
Psiquiatria	4	5
Total	8979	11335

** Este serviço esteve temporarimente suspenso, por questões técnicas, prevendo-se que esteja novamente disponível a partir do mês de Fevereiro de 2008.*

3.1.4.5 Actividades Extracurriculares / Culturais e Associativas

Em 2008 será igualmente organizado um conjunto de actividades extra-curriculares, como complemento da função de acolhimento e integração subjacente ao Programa de Mentorado.

Com o objectivo de fomentar a participação e cooperação entre todos os estudantes da Universidade Técnica de Lisboa, divulgar-se-ão estas actividades junto das restantes Faculdades que integram a UTL.

► Actividades Extracurriculares

Para o ano de 2008 estão previstas as seguintes actividades:

QUADRO 49: ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES /CULTURAIS E ASSOCIATIVAS PREVISTAS NO IST EM 2008

Data 2007	Evento	Local	Tipo
27 de Fevereiro	Welcome Session – ERASMUS, 2.º semestre 2007/08	Sala de Reuniões do CD, IST-A	Cerimónia
27 de Fevereiro a 12 de Março	IC - International Café, 2.º semestre 2007/08	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
1 e 2 de Março	MOC – Mentorado Outdoor Challenge 2007/08	Parque Florestal de Monsanto	Desportiva
3 a 7 de Março	Feira do Livro, 2.º semestre 2007/08	Átrio do Pav. Central (IST-A)	Cultural
10 a 14 de Março	Feira do Livro 2007/2008	IST - Taguspark	Cultural
8 a 15 de Março	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Março	Grande área de Lisboa	Intercâmbio/Cultural
9 a 11 de Abril	I Semana do Voluntariado	Átrio do Pav. Central (IST-A)	Cultural/Informativa
19 de Abril	V Caminhada do IST c/ concurso de Fotografia	Serra de Sintra	Desportiva/Recreativa
15 e 16 de Maio	Encontros de Música/Semana d'África	Salão Nobre/Anfiteatro de Civil ao ar livre	Cultural/Musical
24 de Maio	VI Dia na Praia	Praia de Carcavelos	Desportiva
15 a 19 de Setembro*	Matrículas/inscrições – CNAES, 1.ª fase 2008/09	Salão Nobre – A	Institucional
Setembro	Recepção de Boas-Vindas	Esplanada do Bar da Assoc. Estudantes	Social

Data 2007	Evento	Local	Tipo
	(aos novos alunos 2008/09)		
Setembro	Recepção de Boas-Vindas'08 (aos estudantes PALOP)	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
13 a 17 de Outubro*	Matrículas/inscrições – CNAES, 2.ª fase 2008/09	Salão Nobre – A	Institucional
Outubro	FutebolMent'08	Campi Alameda e TP	Desportiva
Outubro	Welcome Session - ERASMUS, 2.º semestre 2008/09	Sala de Reuniões do CD, IST-A	Cerimónia
Outubro	IC – International Café, 1.º semestre 2008/09	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
Novembro	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Novembro	Grande Área de Lisboa	Intercâmbio/Cultural
Novembro	Feira do Livro, 1.º semestre 2008/09	Átrio do Pav. Central (IST-Alameda)	Cultural
Novembro	Feira do Livro, 1.º semestre 2008/09	IST - Taguspark	Cultural
Dezembro	Recitais de Piano	Salão Nobre, IST-A	Cultura/Musical

** Datas a confirmar uma vez que este período é definido pela Direcção-Geral do Ensino Superior, não tendo ainda sido divulgado até à data.*

► Protocolos

Em 2008, pretende-se dar continuidade à celebração de protocolos com entidades promotoras e produtoras de actividades culturais, sendo o NAPE um veículo de divulgação dos eventos que estas promovem, pela venda e/ou reserva de acessos no âmbito da respectiva programação.

3.1.5 RECURSOS FINANCEIROS

O presente ponto contempla uma previsão das receitas e despesas do Instituto Superior Técnico para o ano económico de 2008, sendo que na sua elaboração foram considerados:

- As verbas públicas atribuídas ao IST pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondentes às dotações do Orçamento de Estado (OE);
- A ausência de verbas inscritas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC);
- As previsões relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- As previsões de outras Receitas Próprias (RP), elaboradas com base nas informações fornecidas pelos Serviços Centrais e pelas Unidades do IST.

Não pretendendo substituir a leitura e análise do documento 'Orçamento do IST para 2008', apresenta-se uma síntese das previsões de receita e despesa para este ano, assim como uma antecipação dos constrangimentos já identificados para a sua execução.

Em linhas gerais, o Conselho Directivo (CD) prevê que as receitas da Escola, no ano 2008, ascendam a 124.178.633€, evidenciando-se os seguintes aspectos:

- Neste valor incluem-se as receitas provenientes de financiamento público e de receitas próprias;
- O financiamento público proveniente do OE representa 38,3% (47.536.104€) da receita total prevista (a ausência de dotação do PIDDAC faz com que esta seja a dotação mais baixa dos últimos 9 anos, como se verifica no quadro seguinte (Quadro 50);
- As propinas de graduação e pós-graduação constituem uma receita relevante, representando cerca de 7,6% da receita total.

QUADRO 50: EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O IST NO PERÍODO 2000-2007 E DOTAÇÃO INSCRITA NA LEI DO ORÇAMENTO PARA 2008.

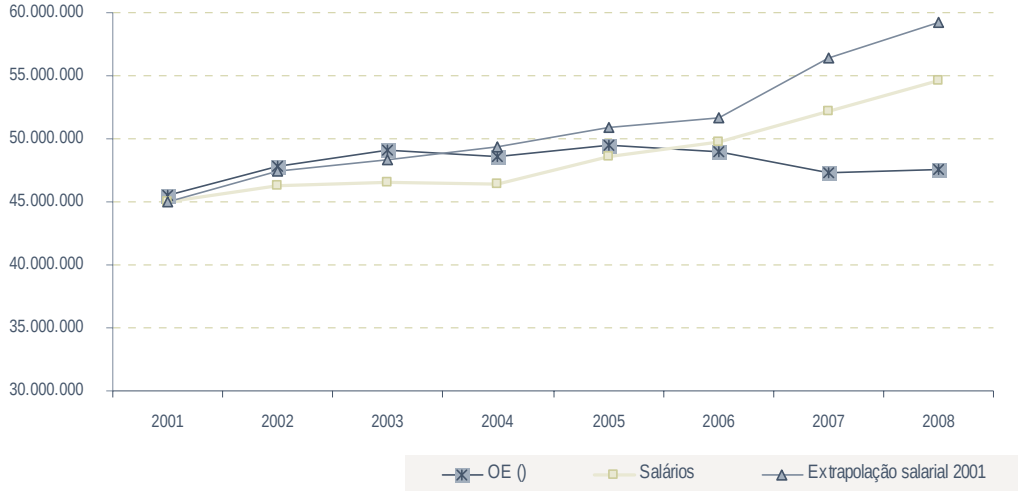
Ano	OE (€)	PIDDAC (€)	Total (€)

2000	45.900.809	8.781.566	54.682.375
2001	45.540.637	4.514.091	50.054.728
2002	47.775.201	1.746.829	49.522.030
2003	49.095.979	660.560	49.756.539
2004	48.620.174	619.152	49.239.326
2005	49.459.677	2.265.200	51.724.877
2006	49.035.030	832.500	49.867.530
2007	47.317.707	370.000	47.687.707
2008	47.536.104	_	47.536.104

Para 2008 esperam-se algumas dificuldades neste contexto, nomeadamente relacionadas com:

- A Lei do Orçamento de Estado para 2008 onde é estabelecida a obrigatoriedade das Instituições do Ensino Superior passarem a descontar 11% dos salários dos trabalhadores do quadro e além-quadro para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) (Esta alteração implica, mesmo com uma visão optimista, o recurso a 2.500.000€ de saldos transitados para assegurar o pagamento das despesas básicas de funcionamento em 2008);
- A descida da dotação do Orçamento de Estado (excluindo PIDDAC) em relação à execução orçamental de 2005 de cerca de 3,9%, o que somado ao aumento de despesa com a CGA e ao aumento dos salários dos funcionários públicos, se traduz numa descida equivalente da dotação orçamental de cerca de 18% em relação a 2005;
- A falta de cumprimento pelo Governo, desde 2006, do Contrato de Desenvolvimento assinado entre o MCTES e esta instituição em 2004. Este contrato previa o financiamento da conclusão do bloco E, a construção da residência e a cantina do IST, todos no campus do Taguspark, e a reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas do campus da Alameda. Não tendo as verbas contratadas sido transferidas para o IST, houve a necessidade de continuar a construção do bloco E do edifício do Taguspark, suportado por receitas próprias. Quanto à residência, o IST irá suportar parte do custo do projecto, através do orçamento de receitas próprias, prevendo-se que a obra possa ser iniciada com financiamento da Tagusparque SA, como contrapartida da cedência de instalações da UTL. A construção da cantina e a reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas tiveram que ser adiados;
- Pela segunda vez, a dotação do Orçamento de Estado não é suficiente para efectuar o pagamento dos salários do pessoal do quadro e além-quadro, sendo esta diferença (entre a dotação e a despesa) integralmente suportada por receitas próprias do IST. A figura seguinte (Gráfico 2) ilustra a evolução da dotação do OE e dos encargos unicamente com pessoal do quadro e além-quadro do IST, assim como aquilo que seriam hoje estes salários se fossem extrapolados dos salários de 2001 os aumentos salariais da Função Pública e os descontos para a CGA.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO DO OE E DAS DESPESAS COM PESSOAL DO QUADRO E ALÉM-QUADRO.



Além das descidas de receita já referidas, realça-se ainda, como consequência da aplicação das reformas de Bolonha, uma redução de receita de propinas de cerca de 885.000€, correspondente aos Mestrados pré-Bolonha.

Assim, esta diminuição brutal da dotação, teve como consequência a elaboração de um orçamento de que traduz uma contracção real das despesas de funcionamento e investimento do IST, das quais se destacam a redução para um terço do valor de 2007 para as obras de reabilitação no campus da Alameda e a continuação do adiamento da execução dos Projectos de Melhoria da Qualidade de Ensino.

Aos elementos expostos acrescem ainda os seguintes:

- A dívida da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) ao IST, relativa a projectos de investigação e ao financiamento plurianual das Unidades de Investigação, que atinge actualmente valores elevados (espera-se que, face à dotação do Orçamento de Estado de 2008 para a FCT e ao empenhamento do Presidente da FCT na resolução deste problema, seja expectável que parte desta dívida possa ser regularizada em 2008, até porque o encerramento do Programa Quadro em que estavam inseridos assim o induz. Se isso ocorrer, a receita do IST poderá aumentar significativamente, sendo nesse caso de considerar a elaboração de um orçamento rectificativo);
- O pagamento das despesas de saúde dos funcionários do IST, sendo que o valor suportado em 2007 ascendeu a um total de 950.000€ com despesas de internamento hospitalar, recurso a serviços de urgência, consultas no Serviço Nacional de Saúde, ou fora dele, realização de análise e outros exames clínicos. A única parcela suportada pela ADSE foi a despesa com a comparticipação na compra de medicamentos.

Todas as verbas mencionadas ao longo do presente documento são expressas em euros e arredondadas à unidade.

Posto isto, nos próximos dois pontos serão apresentadas sínteses das vertentes de receita e despesa do Orçamento do IST para o ano 2008, que está estruturado de acordo com a Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, que institui o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. A Circular série A n.º 1295 de 25 de Julho de 2002, da Direcção Geral do Orçamento obriga a elaboração do Orçamento por fontes de financiamento, baseando-se a sua classificação na proveniência da receita.

As fontes de financiamento, para os "Serviços e Fundos Autónomos", como o IST, para o ano de 2008 são:

- 3. – Esforço Financeiro Nacional - Orçamento de Estado
  - 3.1 – Estado - Receitas Gerais
  - 3.1.1 – Estado - Receitas Gerais não afectas a projectos co-financiados

3.1.2 – Estado - Receitas Gerais afectas a projectos co-financiados

- 4. – Financiamento da União Europeia
  - 4.1 – Feder
  - 4.3 – Fundo Social Europeu
  - 4.6 – Outros
- 5. – Auto financiamento
  - 5.1 – Auto financiamento (RP)

3.1.5.1 Receita

O quadro seguinte (Quadro 51) apresenta a receita global do Orçamento do IST para 2008, receita essa que inclui o financiamento do MCTES, no valor de 47.536.104€, incluído na lei 67-A/2007, "Orçamento de Estado para 2008", de 31/12/2007.

Não está incluída no OE de 2008, para o IST, qualquer verba para "Investimentos do Plano", não obstante o contrato de desenvolvimento assinado entre o MCTES e o IST prever a existência da verba necessária para a conclusão do bloco E, construção da residência e cantina do IST, todos no campus do Taguspark, e reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas do campus da Alameda.

As receitas próprias incluem 57.620.712€ provenientes dos núcleos de graduação e pós-graduação e formação contínua, juros de aplicações financeiras, transferências de diversas entidades, vendas e prestação de serviços no âmbito de projectos de investigação e desenvolvimento. Às receitas próprias já referidas acresce ainda o saldo de gerência anterior no valor de 19.021.817 €.

QUADRO 51: RECEITA DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DO IST PARA 2008.

Class. Econ.	Designação da receita	Total Rúbricas (Euros)
	FONTE FINANCIAMENTO 3.11	
06.03.01A	MCTES	47.536.104
06.03.07A	FCT	0
16.01.01	Saldos de gerência anterior	223.217
	FONTE FINANCIAMENTO 3.12	
06.03.05AC	Grices	18.500
06.03.10A	FCT	7.484.623
06.03.10AO	ITN	5.902
06.03.10X	ITQB	26.250
16.01.01	Saldos de gerência anterior	4.485.989
	FONTE FINANCIAMENTO 4.1	
06.03.11A	FCT	10.177.545
06.06.03	Segurança Social	500.000
06.09.01	UE - Instituições	0
16.01.01	Saldos de gerência anterior	5.549.791
	FONTE FINANCIAMENTO 4.3	
10.06.03	Fin. Com. Em Proj. Co-Fin.	471.316
16.01.01	Saldos de gerência anterior	0
	FONTE FINANCIAMENTO 4.6	
06.09.01	UE - Instituições	7.108.281

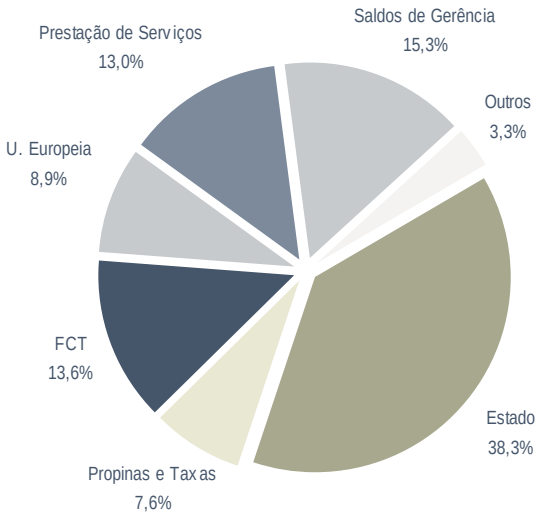
06.09.04	UE - Países Membros	4.000.000
10.09.01	UE-Instituições	0
16.01.01	Saldos de gerência anterior	4.570.960
	FONTE FINANCIAMENTO 5.1	
04.01.22	Propinas	8.056.028
04.01.99	Taxas diversas	615.000
05.02.01	Juros	407.135
05.07.00	Div. e part. lucros	35.000
06.01.02	Privadas	333.285
06.02.01	Bancos e outras inst. fin.	1.248.000
06.07.01	Inst. s/ fins lucrativos	930.275
06.09.05	Países terc. e org. internacionais	20.000
07.00.00	Venda de bens e serviços	16.137.469
08.00.00	Outras receitas correntes	7.500
15.00.00	Rep. não abatidas nos pag.	38.602
16.01.01	Saldos de gerência anterior	4.191.859
	INVESTIMENTOS DO PLANO	
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos	0
07.02.99	Outros	0
	TOTAL DE RECEITA	124178632,7

A figura seguinte (Gráfico 3) apresenta a distribuição da origem da receita pelas suas diversas componentes. Como se verifica, a contribuição do Orçamento de Estado, não ultrapassa 38,3% do total da receita do IST em 2008.

O saldo de gerência do ano anterior tem origem em receitas próprias e compreende verbas consignadas a projectos com dotação plurianual.

A receita de propinas, no Gráfico 3, inclui os custos de formação dos bolseiros de Doutoramento da FCT, registada na rubrica 06.03.11A, da fonte de financiamento 4.1 no Quadro 51 e no Quadro 52.

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DA ORIGEM DA RECEITA.



O quadro seguinte (Quadro 52) apresenta a receita distribuída por Unidades de Exploração com contabilidade própria. Os valores contidos na tabela para cada Unidade foram fornecidos pela respectiva

direcção, sendo da sua responsabilidade. A penúltima linha da tabela indica o valor das imputações internas, que são operações não orçamentáveis.

QUADRO 52: DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR UNIDADE DE EXPLORAÇÃO

Class. Econ.	Designação da receita	UE10 Cont. Central	UE20 CGP	UE31 DEI	UE36 Taguspark	UE60 Complexo	UE62 Lab. Analises	UE64 IDMEC	UE66 ISR	UE70 CFN	UE71 DEEC	UE40 DECivil	Total
	FONTE FINANCIAMENTO 3.11												
06.03.01A	MCTES	47.536.104											47.536.104
06.03.07A	FCT												0
16.01.01	Saldos de gerência anterior	223.217											223.217
	FONTE FINANCIAMENTO 3.12												
06.03.05AC	Grices					18.500							18.500
06.03.10A	FCT		3.780.747			355.802		782.000	934.328	1.371.746		260.000	7.484.623
06.03.10AO	ITN					5.902							5.902
06.03.10X	ITQB					26.250							26.250
16.01.01	Saldos de gerência anterior		2.500.000			341.083		400.000	230.152	809.754		205.000	4.485.989
	FONTE FINANCIAMENTO 4.1												
06.03.11A	FCT	820.000	8.550.000			324.926			332.619			150.000	10.177.545
06.06.03	Segurança Social		500.000										500.000
06.09.01	UE - Instituições												0
16.01.01	Saldos de gerência anterior		5.233.765			146.178			169.848				5.549.791
	FONTE FINANCIAMENTO 4.3												
10.06.03	Fin. Com. Em Proj. Co-Fin.		471.316										471.316
16.01.01	Saldos de gerência anterior												0
	FONTE FINANCIAMENTO 4.6												
06.09.01	UE - Instituições		4.586.101							2.502.180		20.000	7.108.281
06.09.04	UE - Países Membros		4.000.000										4.000.000
10.09.01	UE-Instituições												0
16.01.01	Saldos de gerência anterior		4.170.960								400.000		4.570.960
	FONTE FINANCIAMENTO 5.1												
04.01.22	Propinas	8.056.028											8.056.028

Class. Econ.	Designação da receita	UE10 Cont. Central	UE20 CGP	UE31 DEI	UE36 Taguspark	UE60 Complexo	UE62 Lab. Analises	UE64 IDMEC	UE66 ISR	UE70 CFN	UE71 DEEC	UE40 DECivil	Total
04.01.99	Taxas diversas	615.000											615.000
05.02.01	Juros	90.000	126.697	18.000		25.438	19.000	15.000	15.000	35.000	13.000	50.000	407.135
05.07.00	Div. e part. lucros	35.000											35.000
06.01.02	Privadas	13.285	300.000	15.000		5.000							333.285
06.02.01	Bancos e outras inst. fin.	1.200.000	48.000										1.248.000
06.07.01	Inst. s/ fins lucrativos		886.175		44.100								930.275
06.09.05	Países terc. e org. internacionais		20.000										20.000
07.00.00	Venda de bens e serviços	1.830.342	10.760.413	382.000	23.900	694.814	1.224.000	2.000	5.000		25.000	1.190.000	16.137.469
08.00.00	Outras receitas correntes		7.500										7.500
15.00.00	Rep. não abatidas nos pag.	10.275	28.327										38.602
16.01.01	Saldos de gerência anterior			420.000	2.825	135.252	1.000.000	75.000	3.782		130.000	2.425.000	4.191.859
	INVESTIMENTOS DO PLANO												
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos	0											0
07.02.99	Outros	0											0
	PREVISÃO DE RECEITA	60429251,3	45970001	835000	70825,47857	2079145	2243000	1274000	1690729,2	4718680,74	568000	4300000	124178632,7
	MOVIMENTOS INTERNOS	16248332,35	4000	28250	150	64100	0	0	0	0	61600	291000	
	RECEITA INCLUINDO MOV. INTERNOS	76677583,66	45974001	863250	70975,47857	2143245	2243000	1274000	1690729,2	4718680,74	629600	4591000	

3.1.5.2 Despesa

No quadro seguinte (Quadro 53) apresenta a despesa global do Orçamento do IST para 2008.

QUADRO 53: DESPESA DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DO IST PARA 2008.

Class. Econ.	Designação da despesa	Total Rúbricas (Euros)
	FONTE FINANCIAMENTO 3.11	
01.00.00	Despesas com o pessoal	47.536.104
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	0
04.00.00	Transferências correntes	0
06.00.00	Outras despesas correntes	0
07.00.00	Aquisição de bens de capital	223.217
	FONTE FINANCIAMENTO 3.12	
01.00.00	Despesas com o pessoal	2.789.446
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	5.368.004
04.00.00	Transferências correntes	1.373.099
06.00.00	Outras despesas correntes	898
07.00.00	Aquisição de bens de capital	2.489.817
	FONTE FINANCIAMENTO 4.1	
01.00.00	Despesas com o pessoal	662.594
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	6.890.565
04.00.00	Transferências correntes	3.855.562
06.00.00	Outras despesas correntes	1.302
07.00.00	Aquisição de bens de capital	4.817.313
	FONTE FINANCIAMENTO 4.3	
01.00.00	Despesas com o pessoal	3.750
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	51.783
04.00.00	Transferências correntes	415.783
06.00.00	Outras despesas correntes	0
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0
	FONTE FINANCIAMENTO 4.6	
01.00.00	Despesas com o pessoal	1.331.410
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	7.394.143
04.00.00	Transferências correntes	5.405.425
06.00.00	Outras despesas correntes	100.000
07.00.00	Aquisição de bens de capital	1.448.263
	FONTE FINANCIAMENTO 5.1	
01.00.00	Despesas com o pessoal	15.289.893
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	8.493.998
04.00.00	Transferências correntes	1.604.005
06.00.00	Outras despesas correntes	93.725
07.00.00	Aquisição de bens de capital	6.538.533
	TOTAL DE DESPESA	124.178.633

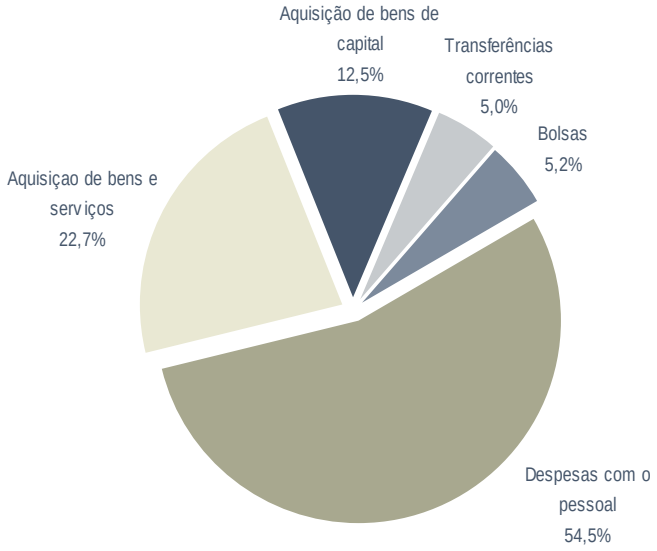
A fonte de financiamento 3.11 - OE inclui apenas parte das despesas com pessoal docente, não docente e investigador do quadro e além-quadro. O pagamento da totalidade das despesas de subsídio de refeição,

de saúde, da Caixa Geral de Aposentações, gratificação e segurança social dos monitores, abono de família, dos salários do pessoal contratado a termo, do consumo de energia eléctrica e de água, de telecomunicações, assim como a limpeza e a segurança, será totalmente assegurado por receitas próprias do IST.

As receitas próprias financiam despesa no valor de 76.642.529€ afectas à actividade de Ensino, Investigação e Desenvolvimento.

A figura seguinte (Gráfico 4) apresenta a distribuição da aplicação da receita, constatando-se, por comparação com a figura anterior (Gráfico 3), que as despesas com pessoal ultrapassam largamente a dotação do OE.

GRÁFICO 4: DISTRIBUIÇÃO DA APLICAÇÃO DA RECEITA.



O quadro seguinte (Quadro 54) apresenta a despesa distribuída por Unidade de Exploração. Os valores contidos na tabela foram fornecidos pelas Unidades, sendo da sua responsabilidade. A penúltima linha da tabela indica o valor das imputações internas, que são operações não orçamentáveis.

QUADRO 54: DESPESA POR UNIDADE DE EXPLORAÇÃO.

Class. Econ.	Designação da despesa	UE10 Cont. Central	UE20 CGP	UE31 DEI	UE36 Taguspark	UE60 Complexo	UE62 Lab. Analises	UE64 IDMEC	UE66 ISR	UE70 CFN	UE71 DEEC	UE40 DECivil	Total
	FONTE FINANCIAMENTO 3.11												
01.00.00	Despesas com o pessoal	47.536.104											47.536.104
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços												0
04.00.00	Transferências correntes												0
06.00.00	Outras despesas correntes												0
07.00.00	Aquisição de bens de capital	223.217											223.217
	FONTE FINANCIAMENTO 3.12												
01.00.00	Despesas com o pessoal		2.490.371			20.349		160.000	46.727	55.000		17.000	2.789.446
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	594.240	3.394.078			118.597		559.660	118.229	411.500		171.700	5.368.004
04.00.00	Transferências correntes		500.000			62.064		135.000	164.513	330.922		180.600	1.373.099
06.00.00	Outras despesas correntes		0			0			898				898
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0	1.331.017			371.147		180.000	71.953	440.000		95.700	2.489.817
	FONTE FINANCIAMENTO 4.1												
01.00.00	Despesas com o pessoal		625.000			8.721			23.873			5.000	662.594
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços		6.720.586			53.432			86.847			29.700	6.890.565
04.00.00	Transferências correntes		3.623.276			26.599			141.587			64.100	3.855.562
06.00.00	Outras despesas correntes		500			0			802				1.302
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0	4.537.434			187.632			41.047			51.200	4.817.313
	FONTE FINANCIAMENTO 4.3												
01.00.00	Despesas com o pessoal		3.750										3.750
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	0	51.783										51.783
04.00.00	Transferências correntes		415.783										415.783
06.00.00	Outras despesas correntes		0										0
07.00.00	Aquisição de bens de capital		0										0
	FONTE FINANCIAMENTO 4.6												

Class. Econ.	Designação da despesa	UE10 Cont. Central	UE20 CGP	UE31 DEI	UE36 Taguspark	UE60 Complexo	UE62 Lab. Analises	UE64 IDMEC	UE66 ISR	UE70 CFN	UE71 DEEC	UE40 DECivil	Total
01.00.00	Despesas com o pessoal		750.000							576.410		5.000	1.331.410
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	3.635.760	3.325.783							328.600	99.000	5.000	7.394.143
04.00.00	Transferências correntes		5.162.425							200.000	33.000	10.000	5.405.425
05.00.00	Subsídios												0
06.00.00	Outras despesas correntes		100.000										100.000
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0	1.109.120							96.643	242.500		1.448.263
	FONTE FINANCIAMENTO 5.1												
01.00.00	Despesas com o pessoal	14.239.293		135.000	100		108.000		21.000	45.000	11.500	730.000	15.289.893
02.00.00	Aquisiçao de bens e serviços	4.820.524	239.947	551.800	10.825	467.117	999.800	12.000	69.384	0	91.600	1.231.000	8.493.998
04.00.00	Transferências correntes	883.332	0	7.500	47.100	4.303	7.700		172.070	0	15.000	467.000	1.604.005
06.00.00	Outras despesas correntes	45.000	0	7.500	650	9.975						30.600	93.725
07.00.00	Aquisição de bens de capital	4.251.013	491.276	90.000	11.964	242.580	271.000	5.000	82.300	0	93.000	1.000.400	6.538.533
	PREVISÃO DE DESPESA	76.228.484	34.872.129	791.800	70.639	1.572.516	1.386.500	1.051.660	1.041.229	2.484.075	585.600	4.094.000	124.178.633
	MOVIMENTOS INTERNOS	449.100	11.101.872	71.450	336	570.729	856.500	222.340	649.500	2.234.606	44.000	497.000	
	DESPESA INCLUINDO M. INTERNOS	76.677.584	45.974.001	863.250	70.975	2.143.245	2.243.000	1.274.000	1.690.729	4.718.681	629.600	4.591.000	